

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

DOIS DOCUMENTOS

da maior importância
para as relações comerciais
entre Portugal e o Brasil
foram assinados em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 7 — Terminaram nesta cidade os trabalhos da missão constituída por dirigentes empresariais de diversos sectores das actividades económicas privadas portuguesas, missão que se deslocou ao Brasil, em virtude de um convite da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo dirigido à Associação Industrial Portuguesa. Presidida pelo sr. eng.º Carlos Garcia Alves, a missão compunha-se dos srs. engenheiros J. M. Mercier Marques, Rocha e Melo e Rodrigo de Carvalho, drs. Fernando Cruz, Pedro Gaivão, Silva Lopes e Mário Neves e Francisco Pereira da Fonseca.

A primeira parte dos trabalhos da missão decorreu em São Paulo e foi coroada de pleno êxito. Recebidos carinhosamente pelos representantes da indústria e do comércio da cidade, os componentes da missão efectuaram diversas visitas, que lhes permitiram verificar o notável desenvolvimento fabril e social daquele Estado, e, depois de aturados trabalhos com os dirigentes industriais paulistas, elaboraram dois documentos, que foram assinados pelos presidentes da Associação Industrial Portuguesa e

da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, respectivamente, srs. eng.º Carlos Garcia Alves e Raphael Noschese, num acto so-

(Continua na 19.ª página)



Nota do dia

RALHAM AS COMADRES...

O panorama do futebol português não é menos desolador do que o panorama teatral. A desorientação de alguns dirigentes e as exigências de certos jogadores conduziram a uma situação lamentável, que se traduz pela ruína financeira dos clubes e pelo descrédito da modalidade. Afigura-se-nos pouco edificante este lavar de roupa suja a que temos assistido nos últimos dias e que não contribui, de nenhum modo, para prestigiar o desporto nacional, pondo pelas ruas da amargura os ídolos que o público se habituara a venerar. Ralham as comadres, descobrem-se as verdades. Um treinador estrangeiro que orientou na última temporada o «team» de futebol de um popular clube lisboeta, ao despedir-se do nosso País para ir gozar a Cannes o juro das remunerações generosas que aqui amealhou, disse de dirigentes e jogadores, desse clube o que Mafoma não disse do toucinho. Por sua vez, os jogadores alvejados não o poupam e reconhecem agora que foram iludidos na sua boa fé e na alta consideração em que o tinham. O deus vivo transformou-se em diabo. O orientador em sabotador. Esta desorientação tem várias causas que não nos compete averiguar. O vedetismo ganancioso e as quantias astronómicas pagas pela transferência de jogadores contribuíram, sem dúvida, para a ruína dos principais clubes desportivos, que estão à espera, para se salvar, tal como acontece com os teatros de revista do Parque Mayer, que desembarque um benemérito disposto a assinar um cheque providencial. Mas o dinheiro some-se rapidamente, como a água na areia, e tudo volta à primeira forma. Os clubes, que eram escolas de jogadores, onde o desporto se praticava com certa elevação e dignidade, transformaram-se em bolsas de mercaderia humana, onde a cotação das vedetas constitui o factor primordial da desmoralização e do descrédito que os atinge e lhes empana o brilho dos luminosos dias de glória, nos reividados onde se disputam as grandes competições.

O secretário-geral da O. N. U., Thant, conversou, no Eliseu, com o presidente de Gaulle, durante a visita que fez recentemente à França. Teve ensejo de trocar impressões com o presidente da República francesa sobre os problemas mais instantes da política internacional, entre os quais a guerra no Vietnam.

FOI RECOMENDADO O CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 7. — (R.). — A chefe da Aliança de Renovação Nacional (ARENA), pró-governamental, decidiu recomendar Pedro Aleixo, de 64 anos, ministro da Educação, como candidato a vice-presidente na eleição presidencial de Outubro.

Aleixo candidatou-se à vice-presidência com o ministro da Guerra, general Artur da Costa e Silva, como o candidato à presidência gozando já de apelo esmagador dos membros da ARENA.

Pedro Aleixo, um advogado, professor universitário e jornalista do Estado de Minas Gerais, tem, segundo se sabe, a aprovação do presidente Humberto Castelo Branco, assim como também do próprio candidato à presidência.

A aviação norte-americana cortou a estrada principal do Vietnam do Norte à China

SAIGÃO, 7 — (R. e F. P.). — Os bombardeiros americanos cortaram a principal estrada que liga o Vietnam do Norte à China, segundo revelou um informador militar americano nesta cidade. Os aviões destruíram duas secções do tabuleiro de uma ponte junto de Bach Giang, apenas a 40 quilómetros da fronteira chinesa. O ataque foi efectuado na quinta-feira em condições de má visibilidade e só agora foi possível aos aviões de reconhecimento avaliarem os estragos causados à ponte.

BALANÇO DA OPERAÇÃO «DAVY CROCKET»
Trezentos e sessenta e dois «vietcongs» mortos, quarenta feitos prisioneiros, quatrocentos e trinta suspeitos presos — tal era, na madrugada de hoje, o balanço da operação «Davy Crockett», desencadeada ao norte da província de Binh Dinh pelas tropas vietnamitas e as unidades da primeira divisão americana de cavalaria.
Por outro lado, o segundo a Agência Tass, aviões americanos que sobrevoaram Hanoi, fo-

ram atingidos por fogo anti-aéreo.

A POSSIBILIDADE DE UMA SOLUÇÃO PACÍFICA

WASHINGTON, 7 — (F. P.). — Os Estados Unidos continuam a desejar que as Nações Unidas possam contribuir para uma solução pacífica do diferendo do Vietnam, declarou Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado. O informador lembrou que Arthur Goldberg, chefe da delegação americana à O. N. U., sublinhou há pouco tempo o interesse de que

(Continua na 15.ª página)

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FÉRRÃO

O SANTUÁRIO SAGRADO

A expressão santuário sagrado entrou no vocabulário corrente dos acontecimentos internacionais durante a guerra da Coreia. Desde então ficou a patrar a dúvida sobre a eficácia de uma estratégia que assenta nesse conceito. Os partidários do prosseguimento da luta naquele país, até à vitória total, afirmam que se a aviação americana perseguisse os aparelhos chineses até às suas bases e destruísse estas, bem como os centros de abastecimento do Exército chinês, se em Washington aprovassem os planos de Mac Arthur, rejeitados na conferência que este teve com o presidente Truman, diferente seria o resultado. Os adversários dessa tese proclamam que atacar a China no seu próprio território não significa, apenas, dar o sinal para um conflito sino-americano e para uma conflagração mundial, na qual o potencial nuclear soviético estaria do lado chinês. Esse receio não desapareceu com Mac Arthur e os seus admiradores dos meios políticos, do Congresso e da Imprensa.

Há dias, o secretário de Estado, Rusk, anunciou que os Estados Unidos no Vietnam não respeitaram o santuário sagrado chinês, e acrescentou que qualquer avião que tente regressar à China será perseguido e atacado pela aviação americana. O senador Fulbright considerou a declaração e a política que exprime, excessivamente perigosas. Referindo-se, especialmente, ao incidente com o «Mig 21», abatido pelos americanos, Fulbright classificou-o de inquietante, e acrescentou que, com ele, terminou uma fase da intervenção dos Estados Unidos no continente asiático, durante a qual o santuário sagrado foi respeitado com receio das implicações militares de uma estratégia cujo primeiro efeito seria envolver a China na guerra.

40 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

O MINISTRO ALEMÃO DA ALIMENTAÇÃO E DA AGRICULTURA VEM A PORTUGAL

MADRID, 7 — (A. N. I.). — A caminho de Portugal, que vai visitar, chegou ontem a Madrid o subsecretário de Estado alemão da Alimentação e da Agricultura, Rudolf Huettebraeuer.

Durante a sua permanência em Madrid, Huettebraeuer conferenciará com o seu colega espanhol, Adolfo Díaz Ambrona.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

FRANCISCO TENREIRO

A memória do professor Francisco José Vasques Tenreiro foi ontem lembrada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina em que ele ensinou. Muito cedo desaparecido, o prof. Francisco Tenreiro que se doutorara no Instituto e no Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras de Lisboa com uma tese notável sobre a «Ilha de S. Tomé», foi levado para o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina pelo prof. Adriano Moreira. O seu perfil foi traçado pela prof.ª dr.ª Raquel Soeiro, lembrando a obra vasta e variada deixada por Francisco Tenreiro e o seu convívio. E depois: «Para os que tiveram a sorte de mais intimamente com ele privarem, a maior lição da sua vida foi a de lhes imprimir o espírito de isenção e objectividade com que analisou todos os problemas com que teve de se defrontar. O perfil de Francisco Tenreiro foi completado depois pelo almo sr. Mário António Fernandes de Oliveira que definiu os traços principais da poesia de Francisco Tenreiro: A ironia, como forma de denuncia, e o luzo imagético e vocabular como sintoma da sua condição crioula, o orador apontou o significado que o único livro de Tenreiro teve não apenas em relação ao neo-realismo, dentro do qual se situou, desde a primeira hora, como em relação à poesia do Ultramar Português. Assinalou o interesse de uma recitação desse livro esgotado, acrescentado de poemas inéditos, sob o mesmo título, «um título feliz» que é um chamado de amor: «Ilha de Nome Santos». A findar a sessão falou o prof. Adriano Moreira. «Francisco Tenreiro pertenceu a aquele grupo de pessoas que não foram encarregadas de trazer a paz aos espíritos mas sim de trazer uma fecunda inquietação. Recordou a sua profunda ironia, talvez a expressão mais elevada da sua capacidade de entender a essência das coisas. Deixar um traço tão profundo na Escola, que as suas expressões se encontram ainda hoje na linguagem dos estudantes que nunca o conheceram.

A CISTERNA DE MORTE

Em Paderne, no Algarve, o sr. Francisco Santos Rocha e sua esposa, D. Deolinda Cabrita, foram para o campo trabalhar, enquanto em casa ficavam dois filhos, atrasados mentais. Com eles a avó, muito surda. Os pequenos, de 11 e 14 anos, conseguiram abrir a porta, e o mais novo, Joaquim Manuel, de 11 anos, saltou a cobertura de uma cisterna. A madeira, porém, não resistiu e ele mergulhou na água, enquanto o mais velho, na sua inconsciência, atirava objectos vários para o poço. Quando os pais voltaram, foi esse o espectáculo trágico que tiveram: o filho morto e o outro sem ao menos sentir o trágico da cena de que fora única testemunha.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. António de Faria, embaixador de Portugal junto da Santa Sé; José Félix Mira, governador civil de Évora; dr. Helder de Mendonça e Cunha, embaixador de Portugal na Tailândia; e eng.º Carlos Kruss Abecasis e Duarte Kruss Abecasis, dr. Manuel Kruss Abecasis e eng.º Nuno Kruss Abecasis, filhos do eng.º Duarte Abecasis, recentemente falecido.

O PETRÓLEO NA LAREIRA

No lugar da Bouça, perto de Vila Real, estava a sr.ª Valentina de Jesus Taveira a espreitar o lume que não havia meio de pegar. Em dada altura, atirou petróleo sobre a lenha e as chamas saltaram por ali acima, lambendo tudo. Pegou-se fogo que chegou às roupas da sr.ª Valentina, de seu filho Jorge Manuel, de 3 anos, e da mãe dela sr.ª Maria Teresa da Silva. Acudiram vizinhos que abafaram o fogo e levaram avó, mãe e neto para o hospital de Vila Real aonde ficou retida a sr.ª Valentina, em estado grave. Com quemaduras ali ficaram também internados o petiz e sua avó.

INCÊNDIO NUM RESTAURANTE

Pouco antes da meia-noite, no restaurante Campos Elísios, onde a estrada de Sintra começa a subida, largada a auto-estrada, manifestou-se incêndio nos armazéns.

Havia perigo devido sobretudo à proximidade da bomba de gasolina. Acorreram os bombeiros, que extinguiram o fogo, não podendo evitar, todavia, os extensos danos por

ele causados e que devem ir a mais de cem contos. Ficou destruída a geradora eléctrica, um automóvel velho, um motor-bomba, um compressor eléctrico e outro material.

Primeiro curso de formação em produtividade administrativa

Patrocinado pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial, e organizado pelo Gabinete de Estudos de Produtividade Administrativa do Ministério da Economia (GIEPA), e pelo Núcleo de Organização e Métodos, do Ministério das Obras Públicas, tem estado a decorrer na Faculdade de Direito de Lisboa, o 1.º curso de formação em Produtividade Administrativa, no qual participam 30 funcionários superiores daqueles dois ministérios.

Dentro do programa do curso, que teve início no dia 18 de Abril, houve já duas visitas de estudo, respectivamente, ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil e aos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças. Ao mesmo tempo, versaram-se os seguintes temas: «Condução de reuniões», dirigido pelo eng.º Frederico Burnay, da Shell Portuguesa; «Mecanização», a cargo do dr. Vieira Costa, do L. N. E. C. 4 «Organização e direcção», pelo dr. Paiva e Pona, da C. R. G. E.

A participação de muitos assistentes traduz o grande interesse pelo curso.

Academia Militar

Está aberto concurso para professor catedrático da 50.ª cadeira (Tecnologia de Intendência e Material da Academia Militar).

FOI PRESA UMA QUADRILHA QUE PRATICOU 18 FURTOS

Continuando no seu combate à criminalidade habitual, das brigadas externas da Polícia Judiciária descobriram agora mais uma quadrilha, cujos membros foram identificados e localizados depois de aturadas e persistentes diligências.

Desde 6 de Abril último, os agentes vinham trabalhando no sentido de descobrir os autores do assalto à igreja do Bairro da Encarnação, o que foi conseguido ao cabo de cuidadoso trabalho de investigação efectuado nos meios sujeitos a mais apertada vigilância da Polícia, a cargo das brigadas externas.

Uma vez identificados os assaltantes, a Polícia Judiciária exerceu uma acção desenvolvida simultaneamente na Baixa, na Páia, em Odivelas e em Belas, que permitiu prender quase ao mesmo tempo três ladrões: Manuel António Rodrigues, João Manuel Dias da Silva «O Sapateiro», e João Vieira de Oliveira «O Japão».

Conduzidos nos carros radiopatrulhas para a sede da Polícia Judiciária, foi logo dado início ao interrogatório dos detidos que acabaram por confessar a prática de dezto furtos: o assalto à igreja do Bairro da Encarnação, outros a três talhos sítos em Olival de Basto, na Avenida Defensores de Chaves e no Bairro das Patameiras, em Odivelas, em várias residências e em automóveis estacionados na área da cidade.

Os assaltantes apoderaram-se de várias quantias em dinheiro, roupas, relógios, talhos, canetas e vários documentos, incluindo livros de cheques.

Contra os três detidos, além dos processos-crimes, estão sendo instaurados processos de segurança, a fim de se averiguar os respectivos modos de vida.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

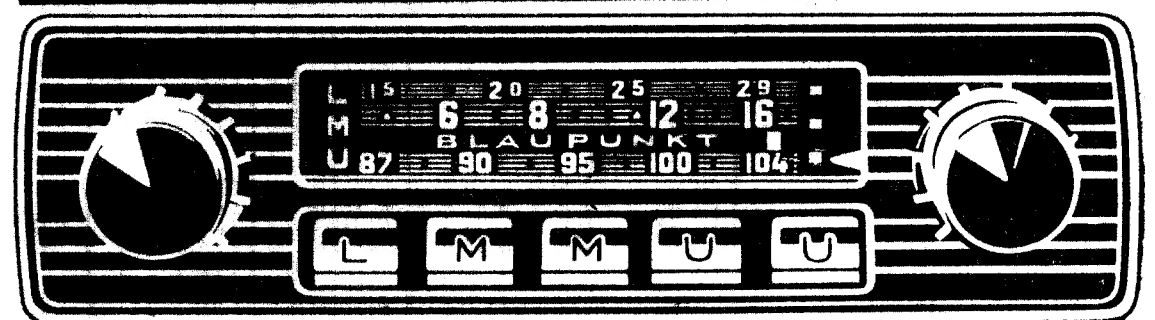
O Laboratório Nacional de Engenharia Civil fora, em devido tempo, convidado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico para fazer parte da Associação Europeia para a Administração de Investigação na Indústria, organismo recentemente criado pela O. C. D. E.

Por se efectuar, de 8 a 10 do corrente, em Menars-sur-le-Loire a reunião inaugural daquela nova associação, partiu esta tarde para França, o director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sr. eng.º Manuel Rocha.

Aproveitando esta deslocação, o eng.º Manuel Rocha visitará, em Grenoble e Toulouse, laboratórios de hidráulica e outros organismos de investigação, nomeadamente o novo Instituto de Ciências Aplicadas, dirigido pelo prof. Faran, para, em especial, tomar contacto com os trabalhos deste cientista, sobre «alteração e alterabilidade das rochas».

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA, Rua dos Ferreiros, 45.

em ponto... a hora do PONTO AZUL



PONTO AZUL

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO
Assistência Técnica em todo o país

— De que cidade gosta mais?



• Foi no Porto que fizemos a pergunta de hoje: «De que cidade gosta mais?». Abordámos em primeiro lugar o sr. Edgar Santos Fernandes, industrial. Tripelro de grama, mas radicado há 15 anos no Brasil, disse-nos com forte sotaque carioca:

— Bem, gosto de Lisboa, mas depois do Rio. Vou a Lisboa para me divertir. É uma cidade bonita, de que gosto. E simpatizo com a sua gente. Mas para viver não há como o Rio de Janeiro. É fértil em tudo que possa agradar e desagradar. E esse contraste, bem como a sua beleza natural, faz com que a gente goste muito do Rio.

• Sem hesitar e com entusiasmo, o sr. Jorge Coutinho Pereira de Lima, comerciante, respondeu-nos:

— Paris. Tenho lá ido diversas vezes. Conheço todas as cidades portuguesas da Metrópole e várias outras da Europa, mas é de Paris que mais gosto.

— Tem alguma razão especial para essa preferência?

— A isso já é mais difícil responder. De Paris gosta-se porque se gosta. Gostase de tudo, pois ali há tudo. Mas posso referir os museus, a sua vida cultural, cosmopolita e atractiva. Enfim, ali vive-se, verdadeiramente.

Reclamações locais

A necessidade de obras no porto de Peniche

PENICHE, 7.—Em face das condições de assoreamento do porto, por motivo dos últimos temporais, o presidente da Câmara Municipal avistouse com o director dos Serviços Marítimos da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, a quem expôs a gravidade da situação, tendo sido prometido, inicialmente, imediatamente a dragagem do porto e a construção, para muito breve, de um cais acostável provisório, como medida de recurso.

Com esta solução, embora provisória, esperase atenuar as difíceis condições portuárias, em que se vinha registando um progressivo aumento, intensificado agora pelo assoreamento.

Entretanto, persistirão a ideia da limpeza do fosso da muralha, para estacionamento das embarcações, e da construção de uma doca seca e continuará as obras de construção de uma rampa, no cais da Ribeira.

As entidades oficiais e a população de Peniche confiam na solução dos seus múltiplos problemas com a conclusão das obras do porto, há anos paralisadas.

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril as automotoras que se efectuam entre Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa passam a circular com o seguinte horário:

(a)		(b)
8.10 p.	Porto (Camp.)	c. 23.37
8.19 c.	Ermesinde	p. 23.26
8.21 p.		c. 23.25
9.04 c.	Nino	p. 22.54
9.05 p.		c. 22.53
9.15 p.	Barcelos	p. 22.41
9.42 c.	V. do Castelo	p. 22.08
9.43 p.		c. 22.07
10.02 p.	Áncora	p. 21.50
10.12 p.	Camicha	p. 21.41
10.25 p.	V. N. Cerveira	p. 21.28
10.41 c.		p. 21.10
11.10 p.	Valença	c. 20.55
12.20 c.	Vigo	p. 19.45

(a) No percurso nacional admite passageiros para Viana do Castelo e além quando haja lugares disponíveis.

(b) Nas estações de paragem até Viana do Castelo admite passageiros para Porto (Campanhã) e além desde que haja lugares disponíveis.



• A terceira pessoa a quem fizemos a pergunta foi outro industrial, o sr. Joaquim Magalhães de Castro Godinho, que nos disse:

— Do Porto, minha cidade. Gosto do Porto por bairrismo, por dedicação, pelo coração, que é todo do Porto. Depois, se apartar estes sentimentos, então opto por Paris, onde já fui várias vezes como turista. Para ver, para passear, para visitar sítios de agrado diferentes do ramerrame daqui, para encontrar de tudo que me apeleja e agrada. É realmente Paris, pelo menos das cidades que conheço, da que mais gosto.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Absolvidos os leiteiros sem filiação sindical (mas não por culpa deles)

Quinze vendedores ambulantes de leite responderam no Tribunal de Polícia, arguidos de exercerem a sua profissão sem se inscreverem no respectivo sindicato. O processo, volumoso, de mais de 200 páginas, foi instaurado pela direcção da Fiscalização das Actividades Económicas, a pedido da direcção da Junta dos Produtos Pecuários. Incorria na pena de 500\$00 a 20 000\$00 cada um dos leiteiros, os quais exerciam a sua actividade, naquelas condições, há mais de dez anos.

O esclarecimento do caso ocupou algumas sessões do tribunal. Aqueles declararam que não estavam inscritos no seu sindicato por não lhes aceitarem as suas inscrições, informando-os de que as mesmas estavam suspensas desde 11 de Dezembro de 1956.

O juiz, dr. Orlando Melro, convocou um representante do referido sindicato para prestar esclarecimentos. Ouvido o sr. Anselmo Sousa Guimarães, disse, quanto à declaração dos arguidos, que, de facto, era aquela a informação dada pelo sindicato.

— Mas qual a razão porque o organismo não inscrevia os arguidos?

— Desde 1953 que a Junta mandou suspender as inscrições no sindicato, e, no dia onze de Dezembro de 1956, aquele foi informado, por escrito, de que, por despacho ministerial, estavam suspensas as inscrições. Tenho aqui os respectivos documentos para mostrar a V. Ex.ª. E o mais curioso é que, estando suspensas, em Lisboa, as inscrições, o mesmo não se verificando no que se refere aos arguidos da capital. Devo, ainda, dizer a V. Ex.ª que o «Diário do Governo» de onze de Dezembro não publica aquele despacho.

— Uma vez que as inscrições estavam suspensas, como podem eles ser acusados de as não terem feito na respectiva agremiação?

— O sindicato, neste caso, cumpriu a ordem da Junta dos Produtos Pecuários, e era isso que se

A inauguração do tribunal de Alijó

Vai ser inaugurado, no próximo dia 15, o novo edifício do tribunal de Alijó, destinado a substituir as precárias instalações dos serviços judiciais, dos registos e do notariado, existentes naquela comarca. Em representação do ministro da Justiça, presidiu à cerimónia o procurador-geral da República, sr. dr. José Alfredo Soares Mano Preto.

COIMBRA

HOJE, TARDE DE ARTE e o grande Baile das Faculdades realizações de grande êxito das festas da «Queima das Fitas»

A cidade vive as horas de entusiasmo e alegria incomparáveis na magia envolvente do seu evocador ambiente onde se desenrolam as tradicionais e afamadas festas académicas da «Queima das Fitas». Dois grandes números, sempre de êxito extraordinário, incluem-se no programa de hoje: a «Tarde de Arte», no Teatro Avenida e o «Baile das Faculdades», no ginásio do Liceu D. João III.

Na «Tarde de Arte» apresentam-se o C. I. T. A. C., com o «Auto de São Martinho» e o «Auto das Ofertas», em encenação de Vítor Garcia; segue-se o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, sob a direcção do dr. Francisco de Faria, que cantará três números da autoria do maestro Lopes Graça e, a encerrar a primeira parte, um concerto de piano pelos três primeiros classificados do concurso efectuado pela comissão cultural. A segunda parte será preenchida pelo conjunto de câmara da Tuna Académica, sob a direcção do prof. Tobias Cardoso, no qual serão solistas Luís Plácido, João Cardoso e Ernesto de Melo; árias de óperas por Maria Fernanda Rovira, acompanhada ao piano por Maria do Carmo Gomes e a finalizar, o Grupo de «Baile» dos Alunos do Conservatório Regional de Coimbra, regido pela professora Helena Moreira.

O baile será mais uma vez, uma parada de elegâncias: e o vasto salão foi decorado com ornamentação original e motivos académicos, da autoria do pintor Mário Silva. No Parque Dr. Manuel Braga haverá o segundo festival, «Noite de Ciências», com a colaboração dos artistas Mara Abrantes, João Arsenio, «Los Camperos», Trigo Guadiana, Lenita Gentil, Horácio, Reinaldo e Isabel Fontes. Os acompanhamentos serão feitos pelo Conjunto Fernando de Albuquerque e a locução por João Cruz.

Ainda no Parque Dr. Manuel Braga, funcionará o Salão de Chá, onde actua o Quinteto Académico, o Conjunto Fernando de Albuquerque e «Delton», e há variedades com os artistas João Arsenio, Horácio Reinaldo, etc.

Ainda no Parque Dr. Manuel Braga, funcionará o Salão de Chá, onde actua o Quinteto Académico, o Conjunto Fernando de Albuquerque e «Delton», e há variedades com os artistas João Arsenio, Horácio Reinaldo, etc.

Ainda no Parque Dr. Manuel Braga, funcionará o Salão de Chá, onde actua o Quinteto Académico, o Conjunto Fernando de Albuquerque e «Delton», e há variedades com os artistas João Arsenio, Horácio Reinaldo, etc.

I SEMANA DA METALOMECAÂNICA EFECTUA-SE DE 14 A 18 DE JUNHO DURANTE A FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

O Grémio dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Sul promove de 14 a 18 de Junho próximo a I Semana da Metalomecânica. A iniciativa recebeu imediatamente o patrocínio da Corporação da Indústria e o concurso dos vários Grêmios das Indústrias fazem parte daquelas actividades produtivas.

Assim, a comissão, organizadora da I Semana da Metalomecânica encontra-se constituída, além da entidade promotora, pelos seguintes organismos congêneres: Grémio dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte e de Braga; das Oficinas de Reparação de Automóveis do Sul e do Norte; dos Industriais de Construção e Reparação Naval; dos Industriais de Produtos Fabricados de Arame; e dos Industriais de Cutelarias.

Para a execução dos trabalhos relativos à iniciativa e para cumprimento do programa traçado, foi nomeada uma comissão técnica, composta de cinco membros, que têm desenvolvido uma actividade profícua no sentido de distribuir tarefas, agrupar e canalizar esforços, zelar pelo cumprimento dos horários estabelecidos, numa parceria, para o seguro êxito de uma reunião que se pretende efectuar sob o signo do melhor espírito construtivo.

Debater-se-ão na «Semana» as questões apresentadas e as providências necessárias à resolução dos

correspondentes problemas, e procurar-se-á divulgar as conclusões apuradas no sentido de obviar aos entraves que possam verificar-se no desenvolvimento do sector e da economia nacional.

Outra garantia dos bons resultados que se esperam alcançar com a realização da I Semana da Metalomecânica, cujas sessões de trabalho decorrerão no âmbito da próxima Feira Internacional de Lisboa, reside não só no numero de participantes inscritos, como na sua condição de qualificados técnicos ou industriais responsáveis e esclarecidos.

Quaisquer pedidos de esclarecimento podem ser solicitados à secretaria da comissão técnica, que funciona na sede do Grémio dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Sul, na Rua do Queilhas, n.º 223-5, em Lisboa.

O Chefe do Estado visita o estaleiro naval da Lisnave

O Chefe do Estado, acompanhado de alguns membros do Governo, visita na próxima quinta-feira, às 10 horas, as obras em curso para o grande estaleiro naval da Lisnave, em cooperação na Marinha.

Sessão clínica nos Hospitais da Universidade

Por iniciativa da Faculdade de Medicina, houve, hoje, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, uma sessão clínica, durante a qual apresentaram comunicações os srs. prof. dr. Gouveia Monteiro e dr. Vieira de Carvalho, sobre «A metoelopraxia na intolerância aos tuberculísticos»; dos serviços de Patologia Cirúrgica, os srs. prof. dr. Fernando de Oliveira e dr. Norberto Canha, acerca de «O interesse difinografia no estudo das metatases ganglionares»; drs. Francisco Severo, Alberto Queirós e José David Gomes, «A propensão de um caso de miastenia grave»; drs. Alberto Queirós e Ribeiro da Cruz, «Aneurisma da artéria poplitea»; drs. Norberto Canha e Alberto Queirós, «Um caso de isquemia aguda dos membros inferiores (Síndrome de Marfan)»; e drs. Ribeiro da Cruz e Otílio de Figueiredo, «A propensão de um caso de rotura traumática da artéria axilar».

Exposição

«Motivos Académicos»

No salão do Pavilhão de Turismo, no Largo da Portagem, abre na segunda-feira, às 18 horas, a Exposição «Motivos Académicos», organizada por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo e da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra.

V Jornadas

Farmacêuticas Portuguesas

Já está elaborado e distribuído o programa provisório das V Jornadas Farmacêuticas Portuguesas (IX Reunião Anual dos Farmacêuticos), nesta cidade de 2 a 5 de Junho. A sessão inaugural será presidida pelo sr. ministro da Saúde, e a de encerramento, pelo sr. ministro das Corporações.

Além das sessões de trabalhos práticos, funcionarão quatro secções e serão discutidos cinco temas oficiais.

Visita de crianças

das escolas da Nazaré

No dia 3 de Junho são esperadas nesta cidade cerca de quinhentas crianças das escolas primárias da Nazaré, que visitarão a cidade e em especial o «Portugal dos Pequenos».

A visita

de comerciantes

à Feira de Casablanca

Regressaram a esta cidade os comerciantes que, por iniciativa da União de Grêmios de Lojistas de Coimbra, visitaram a Feira Internacional de Casablanca. Manifestaram a sua satisfação pela forma como a viagem decorreu.

Doença súbita fatal

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal o cadáver do sr. António Góis, de 72 anos, natural do Casal das Brancas (Soure), internado no Albergue Distrital, que morreu de doença súbita.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — As 21 e 30: «Norman Laiter» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Os longos dias de Junho» (17 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).
SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (Tel. 23569).
CORREIA — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).
S. JOSÉ — Arcos do Jardim — (Telefone 24697).

Pescada de Vigo, a 18\$00

BAIXA DE PREÇO

Filetes de bacalhau (Alemães), a 14\$00

Secção de Charcuteria «TERMINUS»

Rua 1.ª de Dezembro, 69

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

O drama «As Raposas»

José de Castro, o jovem e talentoso actor do nosso teatro, que já em «O Homem Que Fazia Chover» deixara bem patente a sua arte interpretativa, tem na peça actualmente em cena no Teatro Villaret, «As Raposas», um dos momentos mais altos da sua carreira, interpretando um papel difícil, como membro de uma família cruel e sem escrúpulos, que, movida de louca ambição de poder, a nada olha para atingir os seus fins. «As Raposas», drama vigoroso encenado e dirigido por Rogério Paulo, está em cena todas as noites, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, sendo interpretada por grandes nomes do nosso teatro, como Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Mayo, Rogério Paulo e, em reaparição, Maria Lalande.

MONUMENTAL

Ribeirinho vai reaparecer

Do elenco da nova comédia, que Vasco

Morgado levará à cena no Monumental, dentro de breves dias, além da presença de Ribeirinho, de Emilio Correia e de tantos outros nomes de cartaz, destacam-se as talentosas actrizes Catarina Avelar e Guida Maria, com interpretações à altura da sua classe. «A cidade não é para mim», título do original de Fernando Aguiar Lozano e adoptada por Henrique Santana, tem, também, grandes nomes do nosso Teatro, como Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Carlos Duarte, Ray Mendes, Morais e Castro e Carlos Cabral, em interpretações de grande nível artístico.

CAPITOLIO

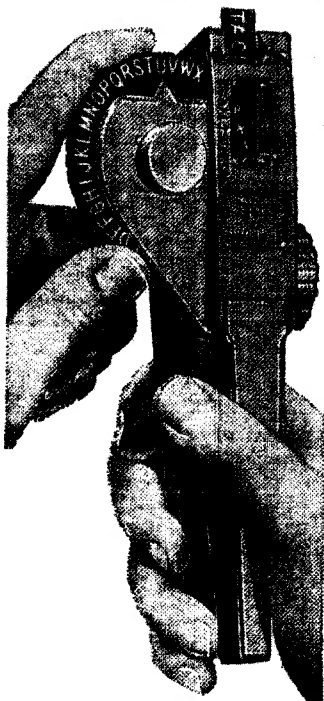
Uma farsa hilariante

No Capitólio, já em nona semana de encontros, tem o público somente mais alguns dias para assistir, em permanente risota, à hilariante farsa de Henrique Santana, «Morra Agora e Pague Depois», um êxito da Companhia Teatro Alegre, de que fazem parte, com excepcionais interpretações, além de Henrique Santana, Irene Sidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta. Todas as noites, há espectáculo às 21 e 45.

ESTUDIO 444

Os mercados de escravos

O filme seleccionado para a inauguração do novo e confortável cinema da Avenida Defensores de Chaves, o «Estudio 444», traduz-se numa viagem alucinante através de Africa, Arabia, Médio Oriente



JF
TAPE PRINTER

5 MODELOS

A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE ETIQUETAGEM

- * ABECEDÁRIO PORTUGUÊS
- * DIMENSÕES REDUZIDAS
- * MECANISMO METÁLICO
- * ASSISTÊNCIA E GARANTIA

J. F. DE AZEVEDO E SILVA & C.ª L.ª
R. S. FRANCISCO SALES, 2 — TEL. 682148

a Índia, na procura dos mercados de escravos, revelando, com um realismo cruel, os bastidores de uma chaga inumana deste mundo civilizado... Outro documento inédito que «As Escravas ainda Existem» revela, compreende os segredos seculares da Meca, cidade sagrada do mundo islâmico, cujo acesso é severamente proibido aos que não professam a fé da Maomé. Graças a esta espantosa reportagem, dirigida por Maleno Malenotti, e fotografada em belíssimo eastmancolor, o público fica

com uma documentação detalhada e completa da peregrinação que se repete, todos os anos, renovando um dos fenómenos mais espectaculares e desconcertantes do mundo. «As Escravas ainda Existem» resulta, assim, num espectáculo absolutamente inédito, pleno de interesse, obra de repórteres com garra que arriscaram tudo por tudo para criarem um filme empolgante, estranho e emotivo, das primeiras às últimas imagens. Não admira, portanto, que «As Escravas ainda Existem» esteja a esgotar as lotações do «Estudio 444», tanto nas sessões da tarde como da noite.

COLISEU

HOJE, às 21 e 30

(Maiores 12 anos)

A SUPERPRODUÇÃO DE AVENTURAS

«TAMBORES DE ÁFRICA»

AÇÃO! SUSPENSE!

AMANHÃ

A TARDE E A NOITE

Bilhetes à venda

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Comboio Fantasma» no Condes

Os «filmes de horror» têm um público certo. Mais uma vez assim se provou, ontem, no Condes, com a estreia de «O Comboio Fantasma», em que não foi negligenciado qualquer pormenor capaz de criar o clima desejado. O realizador, Freddie Francis, deu a melhor forma cinematográfica a um argu-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM EXCELENTE «SHOW»:



TEREZA

A FAMOSA VEGETA JUGOSLAVA

QUE REPRESENTOU ESTE ANO O MONACO NO GRANDE PRÉMIO DA EUROVISÃO

LES ARANDIS

ACROBACIA, DESTREZA E EQUILIBRIO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO

UMA VOZ EXPRESSIVA DO FADO

BALLET DE SUD-AMÉRICA

TODA A EXUBERÂNCIA E EXOTISMO DAS DANÇAS LATINO-AMERICANAS

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 80\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES 17 ANOS)

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Apresenta todas as noites

MAR de Miguel Torgo

com Mirita Casimiro

Encenação de CARLOS AVILEZ.

Realização Plástica de Mestre ALMADA NEGREIROS

DOMINGO matinee às 17 horas (Maiores de 12 anos)

DOMINGO 8 DE MAIO DE 1966

FESTIVAL DE KARTING

NA

PISTA DE CAMARATE

ORGANIZADO PELO SPORT LISBOA E BENFICA

PROGRAMA

9.30/10.30 horas — TREINO LIVRE

10.30/11.30 » — TREINO OFICIAL

17.00 » — INICIO DA COMPETIÇÃO

Estão assegurados transportes e serviço de Snak-Bar. Vias de acesso à pista: Charneca do Lumiar/Camarate, Sacavém/Camarate.



10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

LISBOA • 14 DE MAIO A 5 DE JUNHO DE 1966

CINCO CONCERTOS CORAL-SINFONICOS • DOIS CONCERTOS SINFONICOS • UM ESPECTÁCULO DE ÓPERA • TRÊS ESPECTÁCULOS DE BAILADO • DOIS CONCERTOS DE MÚSICA DE CÂMARA • DOIS RECITAIS DE PIANO • TRÊS RECITAIS DE ÓRGÃO • DOIS RECITAIS DE CARRILHÃO

INICIO DA VENDA DE BILHETES AVULSO

HOJE: no TIVOLI e no COLISEU

Dias 10 e 13: no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS, respectivamente para assinantes e restante público

Os bilhetes para os concertos da Sé Catedral e os recitais de carrilhão em Mafra encontram-se à venda na bilheteira do Tivoli.

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO

faça como os bons conhecedores:
antes de comprar carro... experimente um

simca



O que vimos e ouvimos

GINÁSTICA INFANTIL — Eram 19 e 20 quando entrei para o casulo. Não imaginam para quê... Pois para assistir à ginástica infantil. «A Televisão é tão boa que ele nem pode passar sem aquilo!», ha-de pensar o leitor mordaz.

Digo-lhes eu que há muito tempo não passava uns momentos tão agradáveis, tão... como hei-de dizer? Tão felizes.

Dois meninos cumprem, com perfeito sentido das responsabilidades, os esquemas brincados. Há as asas de avião um tanto desgovernado. E uma cambalhota de pés pelas mãos, de cabeça pelos braços, de braços pelas pernas — mas de onde se emerge com um sorriso a que nada falta para ser perfeito. E há «um fazer papo como os perus vaidosos», um «empurrar o chão com os pés» para saltar mais alto...

A pureza da ginástica. A sua inocência. O verde das árvores em Abril. De repente a alegria nasce. A nascente fica na palma da nossa mão. Como se nela, de subito, pousasse uma ave. Sabem como é: os adultos a rir com as mimicas dos desenhos animados. O regresso a casa que, afinal de contas, não ficava tão longe como parecia...

Não há grandes papéis: há grandes actores. Grandes professores, também onde quer que seja. Até na ginástica. Helder Matos, por exemplo. Não apenas o à-vontade, a graça, o humorismo bem temperado e a mão das crianças. Mas o respeitá-las, o tratá-las de igual para igual, a sabedoria não rotineira de tornar a lição viva e animada.

Leitores: estas lições de ginástica infantil, às sextas-feiras, não são de perder. Tal como o outro fazia prosa sem dar por isso, ali acontece a graça, o espírito, o trabalho educativo que no «Passatempo Infantil» não acontece quase nunca. Num lado se põe o ramo, noutro se vende o vinho. Vinho este de uma colheita especial — que faz sorrir, que entenece — e que conforta.

DIZE TU, DIREI EU

Maria José Baião afaga os longos e vivos e tentadores cromados disso que durante intermináveis semanas foi uma hipótese e é agora realíssimo automóvel...

Os últimos enigmas tiveram a facilidade dos saldos de estação. Agostinho, mais vivo do que habitualmente, glosa o interminável mote do colchão de palha, faz trocadilho com o nome de um concorrente. Na tabela amontoavam-se os prémios. «com uma tenda de campista, com uma espingarda de pressão de ar com uma caixa de chocolates para os intervalos e com um gravador de som para gravar os tirinhos que dá, vai ser uma maravilha!»

Não estávamos já longe do único «caso» do arrastado, agónico concurso. Maria José acaba de acariar longamente as crinas do bicho ali nas calmas à espera do dono que o destino lhe reserva.

Ali estão as sete chaves. Sete, mas só uma serve. Qual, eis o mistério. O habitual milhão de espectadores suspende-se da misteriosa chave invisível. «Tivemos o

Serviço Internacional

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa-St. Apol.	c. 15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p. 11.56
9.55 p.	Porto Campanhã	c. 14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p. 13.05
11.48 p.	Pampilhosa	c. 11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p. 8.30
16.37 p.	Fuentes de Oñoro	c. 7.38
6.52 c.	Iruñ	p. 19.15
6.55 p.	Hendaia	c. 17.23
8.05 p.	Hendaia	p. 17.18
7.00 c.	Paris	c. 17.09
18.40 c.	Paris	p. 8. d

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TEATRO ÚLTIMAS!

CAPITULO 9.ª
SEMANA DE PERMANENTE RISOTA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

UMA FARSA DE HENRIQUE SANTANA
Triunfo da C.ª Teatro Alegre



CARMEN MENDES

com Henrique Santana, Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luis Horta, Lynne Motta

HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA
HOJE às 21.45 h. 12 ANOS
DUAS HORAS SÓ A RIR!
AMANHÃ: A TARDE, às 16 h.

LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — Hoje e amanhã, nas Caldas da Rainha; 9 e 10, em Alcobaca; 11 e 12, em Santarém; 13 e 14, em Torres Novas; 15, em Peniche; 16, em Vila Franca de Xira (Adultos)

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória, 21 — Tel. P. C. 36 98 97

Em BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na AGÊNCIA DO SR. FRANCISCO DA ROSA GRILLO CHAMBERLAIN

HOJE EM ESTREIA

ÀS 21 H.—12 ANOS

NO TEATRO

T. 555133

MONUMENTAL



Todas as noites depois destes espectáculos veja-os na boite «O PORÃO DA NAU» (Adultos)

O terceiro programa do «London's Festival Ballet»

Ainda bem que não perdemos a oportunidade de apreciar, ao menos uma vez, a visita a Portugal no palco do Teatro de S. Carlos, do elenco — perfeito em qualidade e quantidade — do «London's Festival Ballet». Não tivemos a sorte de ter no programa Dame Margot Fonteyn, mas para nos levar, a despeito dessa ausência, ao mais alto prazer que a arte do bailado solístico nos pode dar, tivemos Galina Samstova, com o seu «partenaire» David Adams, em «O Corsário». Este «Grand Pas-de-Deux» é, em si, uma elucubração (do sempre reclamado mestre Petipa) de pouco sentido e nenhum conteúdo, mas que permite aos executantes revelar, ostentar, o grau da sua arte e da sua personalidade dentro do bailado puro. Cada um, Mulher e Homem, dão-nos dentro das suas características naturais e próprias o maior deleite, fazendo-nos esquecer todas as classificações em uso. Mas o requinte de expressão dos gestos, de sutilezas de harmonia em todos os movimentos, os mais difíceis como os mais simples, é, em Galina Samstova, indescritível; e o par deu-nos no final num prodígio de técnica que se traduz em destumbramento para os olhos, sem se confundir com um número de circo (isto sem desprimor para os fonâmbulos, de quem gostamos e a quem admiramos).

Outro «Grand Pas-de-Deux», de título para nós enganador, «Don Quixote», por Irina Borowska e Ben Stevenson, já nos tinha proporcionado bastante prazer, nesse tal conceito de arte bailatória que não nos diz, evidentemente, o mesmo do que uma grande composição de conjunto entremeado de solos e pequenos conjuntos, ou como o bailado-mimodrama «The Rehearsal of Fedra», de que o «London's Festival Ballet» nos dava a primeira apresentação em Portugal. Esta composição, para sete figuras, das quais cinco são personagens e duas figuras acessórias, trouxe-nos a recordação de Janine Charrat, agora responsável pela coreografia, com a sua veemência, a sua paixão, levada a um superlativismo — impressionante? chocante? — pela protagonista do bailado, Diane Richards. A atmosfera, por vezes, é de casa suspeita, Fedra assemelha-se a uma meretriz exasperada — o vermelho implacável de que se veste contribui para essa impressão, em contraste com o cinzento da sua aia, «Imogen Claire», que lhe faz no bailado um lindíssimo contraponto. Alain Dubreuil, em «Hippolyte», tem a sua mais feliz oportunidade no momento em que representa a fuga e a morte sob

as patas dos cavalos (Dudley Loggenburg e Jorle Salavisa); e seu, Jean Pierre Alban, é aquele que conserva o mais nítido aspecto de personagem de tragédia, assim como a doce «Alicia» a tralalade muito bem imaginada princípio do bailado e o seu peritante desfecho são a nota verdadeiramente original. E todos — dos! — dançam tão bem! Sabem o bem o que fazem!

Falemos um pouco de música, pois de música temos vivido, e não de bailado. Claro que a «Bourrée Fantastique» e os excertos de outras obras de Chabrier podiam ser pretextos de coisa muito diferente do que aquilo que vimos no primeiro bailado do programa, sequência de figurações que se desenrolam com uma grande fertilidade de combinações. Ainda mais reduzida (a música), a um papel subalterno nos «Pas-de-Deux», (e de que se desmentiu razoavelmente a Orquestra Sinfónica do Porto); deliciosa de frescura e propriedade no mais famoso «Quebra-nozes» de Tchaikovsky, de que o 2.º acto fechava a conteúdo o programa, com Lucette Aldous e John Gilpin nas principais figuras, distinguindo-se, entre os vários grupos para os bailados pseudo-característicos David Cartwright, David Long e Chris Watson (que são simples figuras do corpo de baile, na verdade de disciplina e preparação exemplar). Infelizmente, em Tchaikovsky, a orquestra portou-se com deficiências a que não podemos ser superiores. Mas, felizmente, deu o equilíbrio de música-bailado que nos é sensível muito especialmente em «The Rehearsal of Fedra», partitura de Wilfred Joseph, não genial, não a par dos grandes compositores em quem pensou, Stravinsky sobretudo, mas muito hábil, muito eficaz, com um piano (superiormente executado), uma harpa (idem), um vibrafone e a bateria, além de outros elementos de recheio.

Em resumo, portanto: um belo espectáculo, se bem que nos tenha trazido á mente, teimosa e impertinente, a genial realização bartokiana «O mandarim maravilhoso»...

FRANCINE BENOIT

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 10, às 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o embaixador da República da África do Sul, sr. A. J. François Viljoen, fará uma palestra, sobre o tema «Revolução industrial na África do Sul».

O ESPECTÁCULO...

É «OS ROCK'S»

UM CONJUNTO MODERNO PARA TODO O PÚBLICO
OS MELHORES DE ANGOLA
ELEITOS PELO PÚBLICO NA METRÓPOLE

UMA REALIZAÇÃO DE

VASCO MORGADO

faça como os bons conhecedores:
antes de comprar carro... experimente um

simca



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

mento pleno de «suspense», jogando com os nervos dos espectadores dispostos a «colaborar», aproveitando bem o colorido e o «céran» gigante. Contar a história seria desvirtuar a possibilidade de espectáculo — por isso limitamos a garantir aos apreciadores do género que não darão por mal empregado o tempo que passem no cinema Condes, com a certeza de que emoção não lhes faltará. A interpretação está entregue a autênticos especialistas do «horror»: Peter Cushing, Christopher Lee, Roy Castle, Ann Bell, Jennifer Jayne e Bernard Lee, entre outros. Complementos de interesse. — *Visor 001.*

«Louco por garotas», no Eden

O filme ontem estreado no Eden é um pretexto para enquadrar a voz de Elvis Presley no ambiente que melhor lhe quadra: adolescentes belas, praias tépidas, um ou outro arremedo daquilo a que chamam «conflito das gerações». A sociedade opulenta criou, como acentuam os sociólogos, uma civilização do consumo. «Louco por garotas» é mais um exemplo dessa característica do pós-guerra.

Para além de todas as implicações que nele possamos achar, o filme de Boris Sagal vê-se sem problemas e agrada ao ouvido. Shelley Fabares, Nita Talbot e Mary Ann Mobley fornecem o indispensável q. b. da especiação feminina. Também lá está um filho do velho crooner Bing Crosby: Gary Cros-

by. E há milionários (os Estados Unidos têm 90 mil milionários, diz o «New Statesman» no mês passado), gente absolutamente indefesa perante o irresistível Elvis Presley e sua corte. Para ver e meditar.

Complementos de ocasião.

F. A. P.

«A cabana do Pai Tomaz», no Roma

«A cabana do Pai Tomaz» é um dos mais célebres romances de sempre. Publicado em volume em 1852, a obra havia de ser um dos «standar» do anti-esclavagismo. E, no entanto, o livro pode ser tudo menos uma obra-prima. Mas o seu conteúdo humanitário, servido por um certo equilíbrio de construção, e por alguns cordelinhos muito bem montados, justificam o seu grande êxito, e a sua importância, historicamente justificável.

Hoje, fazer um filme extraído desse famoso romance, implicaria — para quem quisesse fazer um grande filme, ou, pelo menos, um filme de «classe» —, mantendo embora as coordenadas fundamentais da obra, tratá-la de uma forma diferente, de uma perspectiva do nosso tempo. Enfim, tentaria fazer do filme nos dias de hoje, um «libelo» acusatório, como na sua época foi. Libelo? Pois, claro. Não se exhibe presentemente em outra sala um filme que nos diz que «As escravas ainda existem»? E não sabemos nós que de facto assim é, para além ainda do que esta última fita mostra?

Geza Rachavy, o realizador deste «A cabana do Pai Tomaz» escolheu,

porém, outro caminho. Preferiu antes fazer um filme mais morno, mais brando, mais cor-de-rosa: um filme que não perturba, apesar de, por vezes, ainda chegar a impressionar. E apesar de ter algumas cenas quase convincentes. Quer dizer: preferiu antes fazer um filme de seguro êxito comercial, como este é.

Para assegurar este êxito, há ainda um «cast» onde sobressai John Kitzmiller, que deu a figura do Pai Tomaz tudo que ela exigia, da maneira como foi tratada: um belo actor. Temos depois O. W. Fischer, Milene Demongeot — uma beleza mesmo... — Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago, Gertrud Mittermayer, Tomaz Fritsch e Juliette Greco. E há uma boa fotografia — algumas imagens são mesmo muito bonitas, deve acentuar-se — em «eastmancolor» e em superpanorama de 70mm, e admiráveis espíritos negros cantados pela famosa Eartha Kitt: a imagem e a música valorizadas pelos óptimo «céran» e magnífica aparelhagem sonora do cinema Roma.

Para lá do que deixamos dito, sobretudo nas «entrelinhas» o facto é que mesmo nós ainda saímos do cinema trazendo no ouvido a força poderosa do «Let's my people go»: «deixem meu povo passar», «dei-

xem meu povo passar», um grito de alma extraordinariamente plasmado em música, de que as imagens não nos dão o correspondente cinematográfico, mas que esperamos ainda toque o grande público que vai assegurar o êxito comercial do filme... — *Visor 000.*

«Não lhe prometa tudo...» no São Luiz e no Alvalade

«Não lhe prometa tudo...», comédia de factura simples onde uma mãe de família se envolve nos mistérios da pediatria e da psicologia infantil, é também uma charge ao cinema de Hollywood, consubstanciada na figura de um realizador que tudo improvisa e tudo resolve. Visto por este ângulo, o filme ganha nova e mais agradável perspectiva.

Arthur Hiller adoptou, para contar a fábula, uma linguagem cinematográfica muito viva, onde não faltam alguns «gags» de classe. Warren Beatty, Leslie Caron, Bob Cummings, aos quais de bom grado acrescentaremos o nome de Keenan Wynn, servem talentosa-

Praia da Figueirinha

A 5 km. de Setúbal e a 30 de Casilhas

BAR-MAR

TELEFONE 228826

ALMOCE OU JANTE

JUNTO AO MAR

ABERTO TODO O ANO

COZINHA PORTUGUESA

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

SAL. AS 5.ª FEIRAS

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

HOJE — AS 21.15 HORAS

RIGOLETO

de VERDI

2.ª REPRESENTAÇÃO

com Luís França, Carlos Jorge, Maria Cristina Castro, Carlos Fonseca, Helena Cláudio, Maria Teresa de Almeida, João Veloso, Mário de Oliveira, Maria Luísa Viegas, João Pessanha, José Carlos Xavier e Elsa Maria Saque

Direcção: Jaime Silva (Filho) Encenador: Tomás Alcaide ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulsa para todas as réctas

Maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

DIA 17 — 3.ª REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA «RIGOLETTO»

SALVATERRA DE MAGOS

Domingo, 8 de Maio

As 17 horas

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS

Por ocasião da Feira Anual e Festejos

8 poderosos e bravos Toiros da afamada ganadaria de Roberto «Herdeiros»

Para os famosos cavaleiros

MANUEL CONDE

e DAVID RIBEIRO TELLES

e os espadas:

JOSÉ SIMÕES

o fino estilista «diestro» de Coruche e FERNANDO SANTOS

na sua reaparição em Portugal

Forcados Amadores de Lisboa

capitaneados por

Nuno Salvação Barreto

DOMINGO, PELAS 10.30 EMOCIONANTE LARGADA DE TOIROS

PARA OS AFICIONADOS

SOL desde 25500

e SOMBRA desde 70500

Venda de bilhetes: Em Salvaterra de Magos, no Café Ribatejano e em V. Franca de Xira, no Café Central, em Lisboa ABEP, Praça dos Restauradores.

Hotéis NÁUTICO — Sesimbra
Condeça — Uma janela para o mar a 100 metros de altitude
Residencial — Restaurante Bar
Direcção de José F. Marques

ADEGA



MESQUITA

Realiza-se hoje nesta casa um jantar de homenagem aos jogadores de basquetebol do Sporting Club de Lourenço Marques.

Fados e guitarradas pelos artistas privativos desta adega.

FOLCLORE

(ADULTOS)

ABC

Tel. 366745 (M/ 17 anos) As 20.45 e 23 horas

AMANHÃ: «MATINEE» AS 16 H.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

ADÃO E ELAS

UM ELENCO SENSACIONAL COM o grande ANTÓNIO SILVA o popular DUO OURO NEGRO



Badaró

TEATRO VARIEDADES

LÁ VAI LISBOA

A CAMINHO DA GRANDE REVISTA

HOJE: As 20.45 e 23 horas
DOMINGO: Matinée às 16 h.

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

divertir-se até não poder mais

com Florbela Queirós - José Viana Carlos Coelho - Leónia Mendes

o cançonetista

ANTÓNIO CALVARIO

a actriz convidada MARIA DULCE

MARINHA

Sauna e talassoterapia
Piscina com água do mar aquecida

RESTAURANTE DA MARINHA

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que hoje, sábado, a sala encontra-se reservada para banquete de casamento, entre as 16 e as 20 horas.

AMANHÃ — DOMINGO
Ementa de mesa redonda

Marinha

Tel. 289032

Cascais

faça como os bons conhecedores: antes de comprar carro... experimente um

simca



Uma tradição secular

—A Festa das Rosas em Vila Franca do Lima

VIANA DO CASTELO, 7 — Realiza-se amanhã, a Festa das Rosas em Vila Franca do Lima, aldeia situada na margem esquerda do rio e que fica a uns dez quilómetros desta cidade.

Esta festa é a única que mantém um costume que dizem ter existido, noutros tempos, nalgumas terras da Ribeira Lima, mas que, a pouco e pouco, se foi extinguindo: «Os cestos das mordomas». Quem alguma vez os admirou confessa que são autênticas maravilhas de arte popular.

Sobre cestos alvos de verga, dos de «ir á feira» em dia grande, levantam-se graciosas construções de flores, até á altura de cerca de metro e meio, que são obras-primas de verdadeiro encantamento, onde as cores e as formas das pétalas e dos botões se combinam com tal jeito e beleza que os olhos se extasiavam com a visão dos motivos que os adornam: as paisagens

da região no seu colorido natural, os castelos e catedrais do País, numa reprodução de tal modo rigorosa, que não sabemos que mais admirar, se a arte desta gente humilde, que, não sendo letrada, compreende e realiza a genuína beleza, utilizando o mais sublime dos materiais — a flor do campo; ou como é possível: manterem-se inalteráveis estas tradições através dos tempos, num rigor cujo segredo só o povo conhece.

É sempre no segundo domingo de Maio que a festa se realiza. Na véspera, logo ao alvorecer, ressoam pelos contrafortes da serra de Arga e dos montes vizinhos os morteiros a anunciar aos ribeirallimenses o início dos festejos. A meio da tarde, efectua-se o cortejo das Rosas. Vêm as mordomas das suas casas, dos pontos mais distantes da freguesia, acompanhadas de seus familiares e das suas amigas, carregando os cestos floridos cuja peso excede sempre os 50 quilos. Nas encruzilhadas da aldeia esperam-nas a gente do lugar, com seus fatos domingueiros, e as bandas de musica contratadas para abrilhantar a festa.

Reunem-se todos no adro da igreja, onde os aguarda uma pequena multidão que acorrera das aldeias circunvizinhas. Organiza-se então o cortejo, que, em passo moderado, se dirige para o templo. Finalmente, as mordomas, com o peito constelado de corações de ouro antigo e de arrecadas que os ourives ha muito deixaram de fazer, e envergando os lindos trajes á vianesa, herdados de suas avós, entram na igreja e vão colocar os cestos em peanhas apropriadas. Seguem-se a habitual oferenda dos cestos á Nossa Senhora do Rosário — nesse dia Nossa Senhora das Rosas — e um sermão de circunstancia por afamado orador sacro.

A noite, há arraial minhoto, sessão de fogo de artifício e concerto musical no adro.

O domingo, dia principal da festa, é assinalado pela missa solene,

Vida religiosa

Homenagem às Mães na Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, situada na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, promove amanhã, ás 11 horas, um culto especial de homenagem às Mães. A União Infantil da Igreja apresentará poesias, hinos e cânticos. Toda a Igreja participará nesta homenagem ás Mães de Portugal. Serão oferecidas flores aos visitantes. A entrada é livre.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Manuela Duarte Neves Horta

Faleceu a sr.ª D. Maria Manuela Duarte Neves Horta, de 36 anos, natural de Faro, funcionária do Ministério do Ultramar, casada com o sr. João Pedro Supardo Coelho de Jesus Horta, agente-técnico de engenharia.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 9 horas, do Hospital do Ultramar para o cemitério da Ajuda.

D. Gracinda da Piedade Baptista Esteves dos Santos

Faleceu hoje a sr.ª D. Gracinda da Piedade Baptista Esteves dos Santos, de 72 anos de idade, que era viúva do antigo presidente da «Voz do Operário», sr. Raul Esteves dos Santos. Era mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Freitas Ferraz e José Manuel Baptista Esteves dos Santos, sogra do sr. dr. José de Freitas Ferraz e da sr.ª D. Branca Maria Cabral Cardoso Esteves dos Santos.

O préstito fúnebre sai amanhã, da igreja de Santa Isabel para cemitério ainda não indicado.

CELEBRAÇÕES

da reconquista da cidade de Évora

EVORA, 7 — Integrada no programa das Comemorações do VIII Centenário da Reconquista Cristã da cidade de Évora, haverá hoje, ás 21 e 30, no Palácio de D. Manuel, uma conferência pelo sr. dr. Luís de Matos, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.



Um aspecto da tradicional procissão

celebrada cerca do meio-dia, e pela tradicional e soleníssima procissão voçao da paróquia, grupos numerosos de «anjinhos» com suas vestes multicores, lavadeiras vestidas á moda antiga, bandas de musica e, a seguir, o pálio levado pelos homens bons da terra.

LIVROS NOVOS

«MANUSCRITOS DA AJUDA» (GUIA)

Por iniciativa do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos e com breve mas elucidativo prefácio do dr. Silva Rego, foi publicado o 1.º volume do guia dos Manuscritos da Ajuda. Depois das excelentes e utilíssimas colectaneas da mesma origem, intituladas «As Gavetas da Torre do Tombo» e «Documentação Ultramarina Portuguesa», aquela que acaba de ser posta ao serviço dos estudiosos dos assuntos e problemas da História do Ultramar português reveste-se, igualmente, de grande interesse e merece ser louvada pois vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir. Diz o autor da nota preambular que, apesar de incompleto, este Guia é uma publicação útil. A sua elaboração não obedeceu a regras previamente estabelecidas e esteve confiada a diversas pessoas o que, naturalmente, se reflecte na falta de coordenação adequada e mesmo de uma ordem desejável na apresentação dos documentos. «Publica-se, escreve o dr. Silva Rego, apesar de todos os defeitos, apenas por ser útil». Nesse ponto todos reconhecerão o valor de mais este serviço prestado á cultura portuguesa e á importância do trabalho o qual vem ao encontro de pedidos insistentes e justificadas solicitações, finalmente satisfeitas.

«TEORIA DO IDEAL E DO REAL»

de A. Schopenhauer

Em 2.ª edição da Atlantida, de Coimbra, este conhecido ensaio de Schopenhauer é valorizado pelo excelente prefácio do professor Vieira de Almeida expõe inesquecível da nossa cultura e mestre que, com uma obra rica e variada, legou a recordação de uma personalidade excepcional como mestre, educador e inspirador de um estilo renovado e salutar. A obra é su-

(Continua na 18.ª página)

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
Rua 1.ª de Dezembro, 105 — T. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE

(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS
C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO
A PADEIRO
Diariamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

ESTALAGEM SANTA CRUZ

Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



RESTAURANTE CASTANHEIRA

Est. da Torre — Lumiar — Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM Biquini

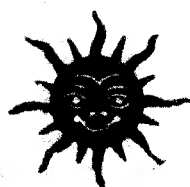
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL
Telef. 260664

RESTAURANTE-BAR «CLUBE»

ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência — Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO A LISTA
Frango na púcaro — Ensopado de angulas

São Carlos

RUA DA BENEFICÊNCIA, 95-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitário 10\$00
• à Sagres 12\$00
Frango à Santa Maria 13\$00
UMA ÓPERA 7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, batata, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADEMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonnalse, pão e vinho
UM ROCK 12\$00
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS



Em Férias

LEIA O

Diário de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PUBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MINIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leca, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhoso, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Serralheiros de Precisão

De preferência com prática de Trabalhos em Miniaturas Plásticas.

Serviço militar cumprido ou dele isento.
Não ter completado 36 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 58

LICENCIADO EM DIREITO

Especializado em direito do trabalho, com muita prática, admite grande empresa nacional em regime de ocupação completa.

Resposta detalhada a este jornal, ao n.º 59.

ARTES PLÁSTICAS ARTE CONTEMPORÂNEA ITALIANA NA GALERIA PROVISÓRIA DA GULBENKIAN

A interpenetração das diversas artes plásticas tem motivos de reflexão e análise na exposição que se encontra patente na galeria provisória da Fundação Gulbenkian e em que nos são apresentadas obras da Arte Contemporânea Italiana, de passagem em Lisboa depois de terem representado o seu país na Bienal de S. Paulo. O que é que separa a pintura da escultura em certas obras e porque é que algumas obras de Alberto Burri foram incluídas na pintura e não nas esculturas? Mas será necessário tabuletas e catalogações em todas as obras, ou não poderão simplesmente elas ser apresentadas como obras de Arte? Essas as interrogações que formulamos ante esta exposição do nosso tempo e em que realmente os artistas nos dão pesquisas e obras experimentais a traduzirem os problemas que se lhes põem ao espírito.

Naturalmente que nem tudo o que se apresenta nas bienais e em exposições como esta têm a marca da perenidade. Obras haverá até que mal nascidas sejam votadas ao esquecimento; mas os acontecimentos, a experiência que a sua feitura forneceram ao artista e aos que puderam ter delas conhecimento e as observaram com cuidado, esses é que ficam. Prestam a Fundação Gulbenkian e os serviços culturais da Embaixada da Itália em Lisboa um magnífico serviço aos artistas e aos estudiosos da Arte, só com possibilitarem-lhes o conhecimento de certas obras que consideramos verdadeiramente experimentais.

As bienais e outros encontros do género não são museus fixos em que se recolham os valores comprovados do talento humano. São antes encontros, colóquios de artistas e espectadores, à procura do meio de se chegar a essas obras que permanecem. São a continuação das escolas, oficinas, grupos e sectores. E aqueles que chegam a uma exposição do género da que a galeria da Gulbenkian alberga neste momento e se mostram decepcionados por nela não verem só obras-primas ou nela verem novidades que podem estar ultrapassadas dentro de anos ou meses, não sabem o valor de um diálogo, de uma lição.

Já falámos do valor destas apresentações, há tempos; a propósito de uma exposição de quatro artistas no primeiro andar da S.N.B.A., e as reflexões que fizemos sobre as obras de Helder Baptista, Gil e Hilário Teixeira Lopes e Rocha de Sousa podíamos repeti-las, mantendo todavia a diferença de possibilidades que há entre quatro artistas de Lisboa e uma representação nacional italiana á Bienal de S. Paulo.

CONCURSO

DE PROMOÇÃO DE PESSOAL DIPLOMÁTICO E CONSULAR

O júri do concurso de promoção a conselheiro de legação e cônsul-geral passa a ter a seguinte constituição: presidente, o embaixador sr. dr. José Luís Archer, secretário-geral; vogais, os srs. drs. Marcello Caetano, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Luís Maria Teixeira Pinto, professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; ministro plenipotenciário de 1.ª classe, José Tomás Cabral Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e ministro plenipotenciário de 1.ª classe, Gonçalo Luís Maravilhas Correia Caldeira Coelho, director dos Serviços de Informação; e, como secretário sem voto, o adido de legação, Pedro José Ribeiro de Meneses.

LICEU MASCULINO DA GUARDA

GUARDA, 7 — Pelo ministro das Obras Públicas, foi aprovado o projecto de construção do Liceu Masculino desta cidade, cujas obras deverão estar concluídas no prazo máximo de 2 anos.

Esta obra, incluindo apetrechamento e mobiliário, importará em 15 000 contos.

EMIÇÃO DE OBRIGAÇÕES

A Companhia Nacional de Electricidade foi autorizada a emitir 20 000 obrigações do valor nominal de 1 conto cada uma, ao juro anual de 5 por cento.

A COMPOSIÇÃO do Tribunal Técnico

Foram nomeados os representantes da Corporação do Comércio, srs. Anibal David e dr. Alberto Senna da Silva para desempenharem as funções de vogais, efectivo e substituto, respectivamente, do Tribunal Técnico de 1.ª Instância durante o triénio 1966-1968.

Foram reconduzidos os srs. dr. António Maria Godinho, professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e Carlos Farinha representante da Corporação do Comércio, como vogais efectivos do mesmo Tribunal, de 2.ª Instância; e eng.º Luciano Luís de Oliveira Paria, professor catedrático do Instituto Superior Técnico; e nomeado o representante da mencionada Corporação, sr. Alvaro Fernandes Ferreira, os dois últimos como vogais substitutos do referido Tribunal no triénio mencionado.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

A SHELL E A MONO AMARRAÇÃO — UM SISTEMA QUE SIMPLIFICA A ATRACAÇÃO DE PETROLEIROS

Com a assistência do administrador-delegado da Shell Portuguesa, sr. W. N. Meredith, realizou-se, na sala de cinema do Edifício Shell, a exibição de um filme acerca de um novo sistema de atracação de navios-tanques, a mono-amarração, que foi ideado, construído e posto em prática pela organização Shell.

Pelo método da monoamarração, conseguem-se resolver muitos problemas suscitados pelo desequilíbrio que frequentemente surge entre as facilidades portuárias e a cada vez maior tonelagem dos petroleiros.

O novo método foi apresentado á assistência pelos srs. prof. eng.º Vasco Costa, e eng.º J. Coombe, da Shell Marine de Londres, estabelecendo-se elucidativo debate.

Entre a assistência, viam-se os

srs. eng.º João Paulo Castelo Branco, José Pereira Ataíde e Esteves Baptista, da Sacor; eng.º Vargas Moniz, comandantes Gervásio Leite, A. Barbosa Henriques e Henrique C. Gouveia, da Soponata; eng.º Luís Lobo e Carneiro Pires, da A. G. P. L.; eng.º Cardoso Ferreira, da Junta Central de Portos; e major Granate, da Comissão Executiva de Obras Militares Extraordinárias. Da Shell Portuguesa estavam, ainda, presentes os srs. eng.º Leote do Rego, director-adjunto da Administração; eng.º Vasco Cabral e eng.º J. Nicolau, respectivamente, director do Departamento de Operações e engenheiro-chefe; eng.º Edgar Guimarães e eng.º Reis de Almeida, gerente da Instalação, de Matosinhos.

(Continua na 17.ª página)

MORRIS J2

DIESEL E GASOLINA



Capacidade e volume de carga notáveis (1.200 Kg. e 5,7 m3) numa racional distribuição de peso sobre os dois eixos.

Apresentando a alternativa de poder transformar-se num utilíssimo transporte colectivo (5-9 lugares) a MORRIS J2 proporciona ainda a mais variada gama de tipos dentro do transporte comercial.

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. Rua da Escola Politécnica, 39 — Lisboa
Rua de Sá da Bandeira, 501 — Porto

EM TRÊS LINHAS

Podem ser requeridos, no prazo de quinze dias, os seguintes lugares em provimento interino: conservador do Registo Predial de Marco de Canaveses (3.ª classe) e conservador dos Registos Civil e Predial e notário de Velas, nos Açores (3.ª classe).

///

Foram exonerados dos cargos de comandante provincial da milícia da Mocidade Portuguesa de Macau e de comissária provincial da M. P. Feminina da Guiné, respectivamente o sr. capitão Carlos Alberto de Castro Silva Gaspara e a sr.ª D. Lídia da Cunha Almeida.

///

Estão nomeados os vogais representativos dos grêmios da lavoura e das Casas do Povo nos conselhos regionais de agricultura no ano corrente.

///

Foram submetidas ao regime florestal de simples polícia as propriedades denominadas «Herdade de Alcaria Ruiva» e «Migenses».

Corpo docente dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique

Foi nomeado o seguinte júri do concurso de provas públicas para provimento de lugar de professor catedrático do 2.º grupo de disciplinas (Pedagogia e Conservação dos Solos) dos cursos superiores de Agronomia e de Silvicultura dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, constituído pelos srs. dr. José Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, presidente; engenheiros agrónomos Eduardo Augusto Mendes Frazão e Luís Aníbal Valente Almeida, professores catedráticos do Instituto Superior de Agronomia; drs. João M. Coteló Neiva, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, e Carlos Teixeira, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; eng.º Décio Sequeira Santos Tadeu, professor catedrático do Instituto Superior Técnico; eng.º agrónomo Ario Lobo Azevedo, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia; dr. Miguel Montenegro de Andrade, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; e eng.º Luís António Aires Barros, professor catedrático do Instituto Superior Técnico.

O júri funcionará no Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.

A emissão de obrigações da C. P.

Um decreto-lei, pelo Ministério das Comunicações, eleva para 620 000 contos o montante de obrigações que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, está autorizada a emitir, nos termos dos Decretos-Leis n.º 39 531 e 46 296.

POMBOS-CORREIOS PORTUGUESES (5 MIL)

serão soltos
na cidade de Sória

Com organização da Federação Portuguesa de Columbofilia, efectua-se amanhã uma solta de 5000 pombos-correios nacionais na cidade espanhola de Sória.

Os pombos participantes pertencem às colectividades filiadas nas Comissões Distritais de Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

Aperfeiçoamento em «Complexometria»

Efectuou-se no Hospital de Santa Maria uma reunião de aperfeiçoamento em «Complexometria», organizada pela Direcção-Geral dos Hospitais, através da Inspeccção Superior de Farmácia e de colaboração com farmacêuticos do Laboratório Militar dos Produtos Químicos e Farmacêuticos e dos Serviços Farmacêuticos do Hospital da Marinha.

A lição teórica foi proferida pelo sr. dr. Carlos da Silveira, e a prática, orientada pelo major farma-

cêutico Lobato da Fonseca, coadjuvado pelo capitão Falcão e pelos tenentes Eduardo Leitão e Dinis Rosa.

A presença numerosa de representantes farmacêuticos dos Hospitais Centrais, de alguns Regionais e da Indústria Farmacêutica, patentelam o interesse que tem merecido estas reuniões de aperfeiçoamento. Assim, a Direcção-Geral dos Hospitais projecta organizar uma terceira reunião, subordinada ao tema «Protometria».



**ELE AMANHÃ
SERÁ O
"SNR. DOUTOR"
OU O
"SNR. ENGENHEIRO"**

**MAS, ANTES, NA FITA DEDICADA ÀS BOAS
AMIZADES HAVERÁ UM LUGAR PARA NÓS**



Sim, estamos certos de que na fita dedicada às boas amizades haverá um lugar para nós. Porque temos estado sempre ao lado da classe estudantil, estimulando-a com a instituição de prémios ao mérito — amparando-a, através de crédito para conclusão de estudos e montagem dos consultórios e escritórios dos recém-formados. O nosso Crédito Familiar tem resolvido muitos problemas financeiros de pais e estudantes — poderá resolver também o seu. Procure-nos! O seu caso merecerá sempre a nossa atenção — e é muito provável que tenhamos a melhor solução para ele!

Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 — LISBOA — Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR



Prosseguiram os trabalhos das Comissões Técnicas da U. S. C.

Prosseguiram hoje no trabalho da Comissão de Material e Traction da reunião anual das comissões técnicas da U. S. C., sob a presidência do eng. Conile Martin, director dos Caminhos de Ferro Franceses.

Tratou-se particularmente dos problemas da normalização do material e da especificação técnica para o fornecimento de eixos montados de material rebocado.

Na sessão de trabalhos da sétima comissão (instalações fixas) sob a presidência do eng. Liechtenfeld, director de via e obras, dos Caminhos de Ferro da Alemanha Oriental, continuaram os debates enunciados na sessão anterior, focando-se principalmente problemas de pontes metálicas e de betão armado, entre os quais o da comparação dos esforços admissíveis nas pontes dos caminhos de ferro.

A tarde, numa reunião comum das 4.ª e 7.ª comissões tratou-se de equipamento electrónico e de sistema de transmissão para a reserva automática de lugares, instalações de aparelhagem sonora nas estações e possibilidade de melhorar as condições das passagens de nível. Os congressistas dão hoje à tarde um passeio por Lisboa, e amanhã visitarão a Nazaré.

VISITA A LEIRIA do presidente da Fundação Gulbenkian

LEIRIA, 7 — A Escola de Formação Social Rural de Leiria, que funciona na antiga Quinta do Amparo, a dois quilómetros desta cidade, e que tem desempenhado interessante obra meritória e educativa, recebeu a visita do dr. Azevedo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que já para ali concedeu um importante donativo com vista à aquisição do imóvel e do terreno que importaram em mais de 2000 contos. Aquele ilustre visitante que aproveitou a sua passagem por esta cidade a caminho de Coimbra, percorreu interessado as várias dependências da Escola e a exposição de trabalhos das alunas que esta tarde será oficialmente inaugurada por alguns membros do Governo, ligados à função pedagógica deste estabelecimento.

JUDY GARLAND SEPAROU-SE DO QUARTO MARIDO

HOLLYWOOD, 7. — (F. P.) — Judy Garland e o quarto marido, o actor Mark Herron, já estão separados — ao que anunciou o advogado da conhecida artista.

Casaram-se em 19 de Setembro do ano passado. De um dos casamentos anteriores (com o produtor Sid Luft), Judy Garland tem dois filhos, Lorna, de 13 anos, e Joey, de 10, que vivem com ela, em Hollywood.



Jantar oferecido aos congressistas pela C. P.

A direcção dos Caminhos de Ferro Portugueses oferece, no próximo dia 9, às 20 horas, na Feira Internacional de Lisboa, um jantar de despedida aos 450 congressistas de 25 países que tomaram parte no Congresso da União Internacional dos Caminhos de Ferro. Presidirá o director-geral da C. P., eng. Espargueira Mendes.

Polícia de Segurança Pública

Segundo um decreto-lei, pelo Ministério do Interior, as funções de inspector administrativo, chefe do serviço de saúde e oficial do serviço de material da P. S. P. podem ser desempenhadas por oficiais de patente imediatamente superior às indicadas nos Decretos-Leis n.ºs 39 497 e 44 133.

— Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente em tribunal militar no auto de

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

corpo de delito que contra ele pendia no Comando-Geral da P. S. P. o guarda n.º 1138/4504, António dos Santos Atonso.

Reforço do orçamento das forças terrestres ultramarinhas

Foram reforçadas, com o montante de 16 000 000\$00, as verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na província de Moçambique, para o ano corrente.

A M. P. comemorou o «Dia do Lusito»

Para assinalar o «Dia do Lusito», a Mocidade Portuguesa promoveu hoje, em todo o País, diversos actos festivos e culturais. Em Lisboa, efectuaram-se sessões, em vários cinemas, com números de danças regionais e de declamação e projecção de filmes de longa metragem.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

TERGAL ...je t'aime!



Uma elegância certa, uma rara harmonia, um modo inteligente de vestir — eis o encanto TERGAL, a marca europeia de tecidos que fazem moda em Paris. Ostecidos com a aprovação TERGAL: são modernos, práticos e de grande classe verdadeiramente incansáveis, de cores inalteráveis e de toque agradável. São fáceis de cuidar e não precisam de ser passados a ferro.

tecidos TERGAL

Para qualquer informação: Soc. Portuguesa La Cellophane, Lda. — Depart. Têxtil — Praça Marquês de Pombal, 14 - 3.º — LISBOA.

A MELHOR E MAIS DURADOURA DE TODAS AS LÂMINAS

CUSTA AGORA APENAS 2\$50 CADA UMA



É um valor real! Silver Gillette,
a melhor e mais duradoura de todas as
lâminas, custa agora apenas 2\$50 cada.
Mude hoje mesmo para Silver Gillette
e fará muito mais barbas do que com
qualquer outra lâmina inoxidável.
Lembre-se, as lâminas Silver Gillette
custam agora apenas 2\$50 cada.

SILVER
Gillette
a lâmina que dura e perdura!

Termina hoje a reunião de trabalhos dos delegados

do I. N. T. P.

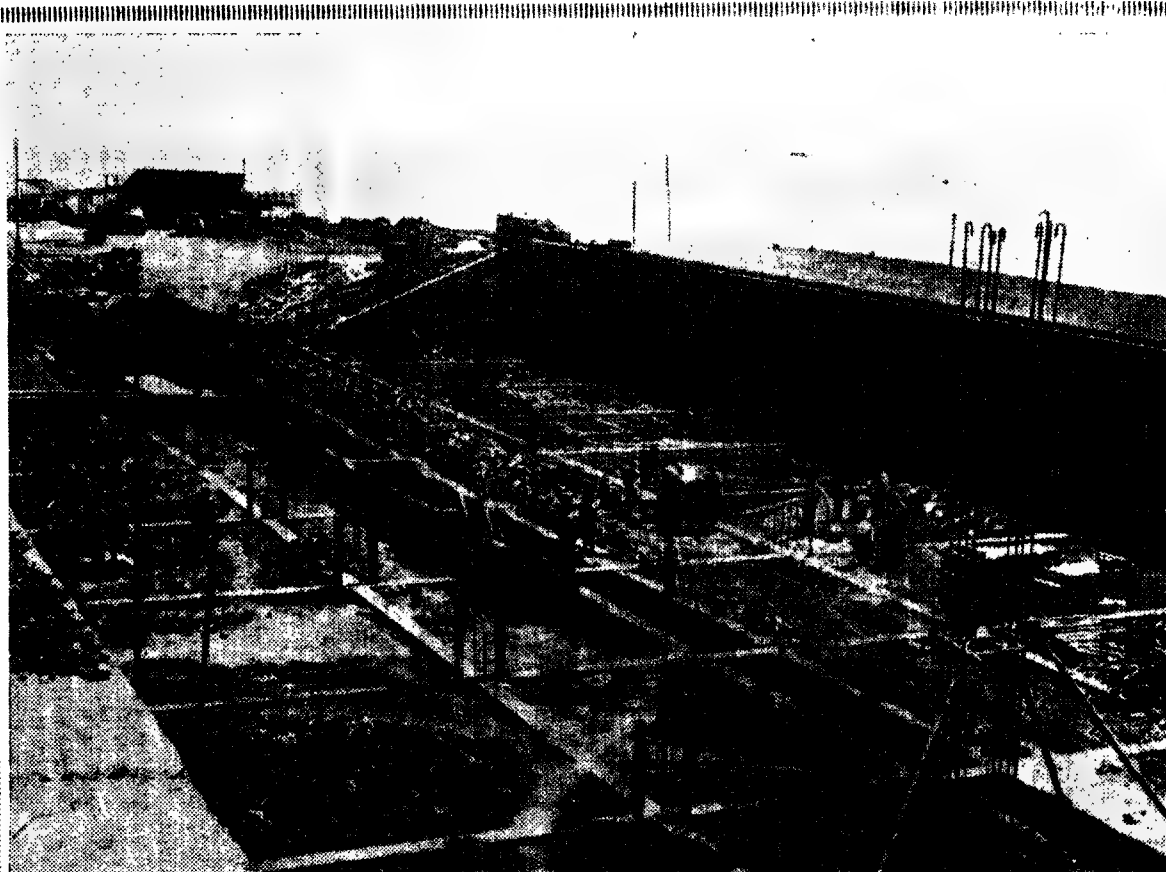
Continuaram esta manhã, e terminarão ao fim da tarde, com sessões realizadas na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, os trabalhos da reunião dos delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência com o ministro das Corporações e Previdência Social e os directores-gerais e outros altos funcionários do Ministério e, ainda, os presidentes de Caixas de Previdência.

A sessão da manhã, presidida, como habitualmente, pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, foi dedicada à matéria da incidência da nova lei dos acidentes de trabalho sobre a previdência rural. Os debates do tema foram precedidos de uma exposição circunstanciada acerca da matéria pelo sr. dr. Guilherme de Vasconcelos, inspector-geral dos Tribunais do Trabalho.

O ministro reúne-se à noite num jantar com os delegados e demais participantes da reunião, no refectório do Instituto de Formação Profissional Acelerada, a Xabregas.

Funcionários burocráticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Um Decreto-Lei pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, publicado no «Diário do Governo», actualiza o processo de recrutamento e promoção dos funcionários burocráticos daquele departamento do Estado.



AS GRANDES OBRAS EM CURSO NO AEROPORTO DO FUNCHAL

A urgência que havia em inaugurar, para o tráfego, o aeroporto do Funchal, levou à

construção de uma aerogare provisória, constituída por alguns barracões cobertos a cha-

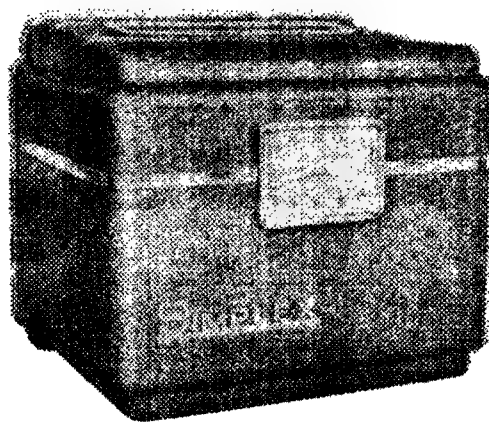
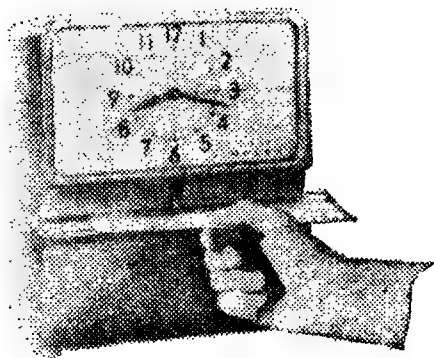
pa ondulada e compartimentados de acordo com os vários serviços que ali têm de funcionar. Mas pensou-se, desde logo, na construção de uma condigna aerogare, situada entre a pista e o oceano, para a qual ficaria voltada, não só a sala do restaurante como uma larga varanda ao longo de toda a frente do edifício.

A gravura mostra as obras em curso para a construção da nova aerogare, cujos baixos ficam em nível inferior ao da pista, situando-se no pavimento superior as dependências que mais directamente interessam aos passageiros. Trata-se de uma vasta obra — a inaugurar no próximo ano — que muito valorizará o aeroporto da ilha da Madeira.

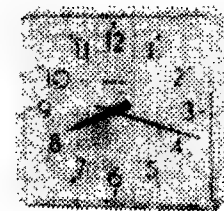
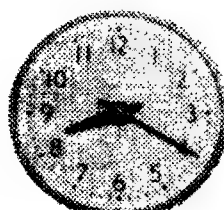
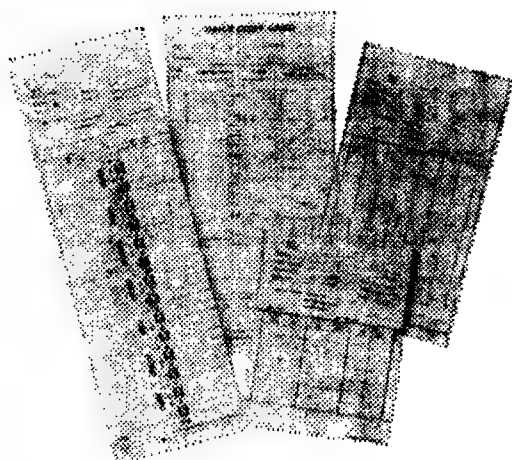
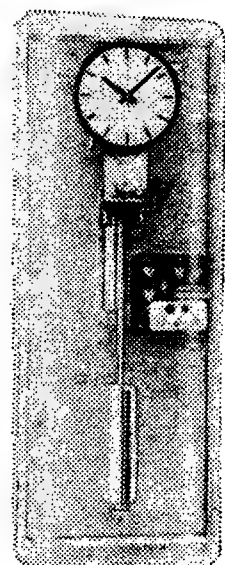
POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAIA, 257, com mais de meio século de existência.

Simplex
STR



Desde 1888 especializados em relógios de Ponto, Tarefas, Custos, Estações Horárias, Relógios-mãe e Relojoaria Industrial



Representantes Exclusivos
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
ARMANDO HALPERN, Lda,

Rua António Pedro, 8 Telf. 59095-LISBOA

Uma repres ao min

O progressivo agravamento das condições de exercício da actividade das empresas filladas no Grémio Regional dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Sul, em especial no que diz respeito ao aumento dos custos de materiais e de mão-de-obra, levou aquele organismo a elaborar uma representação, que vai ser entregue ao sr. ministro das Obras Públicas, a representação do Grémio trata exclusivamente da necessidade da revisão de preços nas empreitadas em curso e a adjudicar no futuro.

Visa assim o documento preparado pelo organismo representativo dos empreiteiros de construção civil e obras públicas um dos problemas fundamentais levantados pela indústria por uma legislação desatualizada, e que é, como temos referido, a da impossibilidade de revisão de preços das empreitadas adjudicadas, não obstante o próprio Estado se mostrar incapaz de impedir o aumento constante dos salários e do custo dos materiais. Esta situação compromete gravemente a estabilidade económica e uma actividade essencial ao desenvolvimento do País e ameaça a ruína algumas das principais empresas do sector que têm contrato com o Estado, contratos que terão de ser actualizados, para evitar o descalabro dessas empresas, se qualquer vantagem para o Estado antes com evidente prejuízo. Além disso, provocou a paralisação de importantes trabalhos em curso, difere a execução de outras obras de interesse público, uma vez que os empreiteiros desertam os co-



A proprietária da Pensão Ruxa, de seis anos; a água sabia a petróleo quanto se tem escrito sobre a cédula.

Na Pensã

(também em
a água do
sabe igual

Há seis anos que o proprietário não a utiliza por esse motivo

BRAGANÇA, 7 — Como se sabe na passada segunda-feira começou a brotar um líquido estranho na cave do estabelecimento de vinho do sr. Manuel João Esteves, 43, Rua do Conselheiro Abílio Braga, 132. A casa passava-se num poço que o proprietário mandara abrir há cerca de 20 anos. No dia 2 do corrente, porém, a água apareceu fortemente gordurosa e escura. O sr. Esteves recolheu uma amostra, cheirou-a: resolveu acender um fósforo: o líquido ardia! De então para cá tem sido um corropio. A Polícia guardou de perto, a entrada do estabelecimento.

Admitte-se que o líquido seria petróleo, ou qualquer outro combustível, proveniente de um depósito subterrâneo. A trinta metros do estabelecimento havia um depósito de gasolina: a bomba do sr. Guilherme Carvalho. A cinquenta metros outro depósito, agora de gasóleo: o da Escola do Magistério Primário. E a cem metros outra ainda, também de gasóleo: o da Lda. Sondados esses depósitos

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

Entação dos empreiteiros istro das Obras Públicas

... cursos, para não terem que arriscar a existência das suas empresas na tomada de empreendimentos seguramente antieconómicos ou, no mínimo, aleatórios.

Esta nova iniciativa do Grémio dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas surge no momento em que os empreiteiros consideram imperiosa, mesmo inadiável, a solução dos graves problemas postos à indústria e ao País por uma legislação há muito caduca. As providências necessárias à sobrevivência deste ramo industrial são inconciliáveis com a demora imposta aos demais estudos sobre a legislação de empreitadas. A questão da revisão de preços das empreitadas em curso, adjudicadas e a adjudicar, deve ser encarada e resolvida separadamente, mesmo sabendo-se que vão adiantados os trabalhos no âmbito da comissão

revisora da legislação, que funciona no Conselho Superior de Obras Públicas sob a orientação competente e proba do eng.º João Pedro da Costa, e que já se encontram na fase final os estudos relativos à organização da indústria de construção particular, os quais decorrem no quadro da Corporação da Indústria.

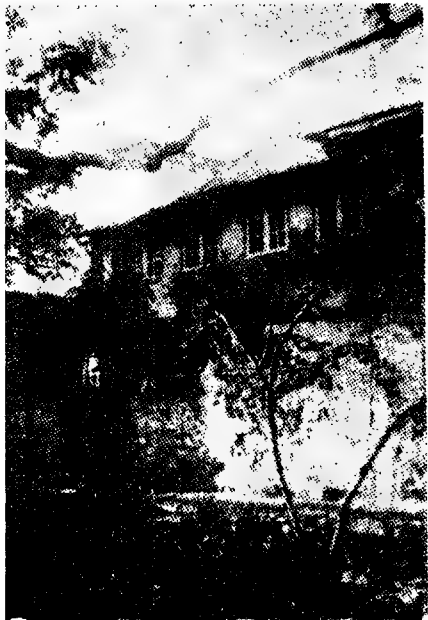
Nem os prejuízos que a falta de revisão de preços acarreta para as empresas de construção, para o Estado e autarquias locais e em última análise para o País, nem a gravidade da ameaça de subversão económica que pesa sobre o mais importante sector industrial, em que se emprega grande parte da população activa, parecem consentir o diferimento das soluções possíveis, algumas das quais foram aqui sugeridas por qualificados técnicos, particulares e oficiais.

Foram suspensos mais oitenta alvarás de empreiteiros de obras públicas

O Conselho Superior de Obras Públicas, do Ministério das Obras Públicas, por proposta da Comissão de Inspecção e Classificação dos empreiteiros, publicou a lista dos

alvaras concedidos aos mesmos e que estão suspensos. São em numero superior a 80 esses empreiteiros de obras publicas, cujos nomes foram publicados no «Diário Municipal». Foram os mesmos abrangidos, uns pelo disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei 40 623, por falta de cumprimento do disposto nos artigos 24.º e 26.º e seu § 1.º do regulamento do referido decreto-lei, no prazo estabelecido no artigo 28.º; e outros, por falta de cumprimento do disposto no artigo 29.º e seu § unico, do mesmo regulamento e dos que foram caçados por força do disposto no artigo 11.º do mesmo decreto-lei, publicado nos termos do disposto no artigo 12.º, de 30 de Maio de 1956, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei 42 563 de 27 de Março de 1961.

As firmas as qua foram concedidos os alvaras cuja suspensão consta da relação publicada no «Diário Municipal», que a seguir não enviam, voluntariamente, deverão faz-lo na secretaria da Comissão de Inspecção e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas, sob pena de serem considerados os alvaras.



Bragança, deixou de utilizar o poço há... Um caso apaixonante, a acrescentar a bre taberna do sr. Manuel João Esteves

o Ruxa Bragança) poço iente a petróleo

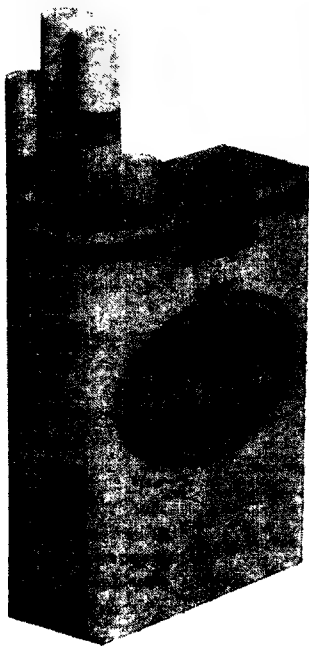
... não se descobriu qualquer fenda por onde o combustível pudesse escapar-se.

Havia suspeita de fendas, sim, na Garagem Transmontana, propriedade do sr. Nascimento Tiago. Mas a garagem dista cerca de um quilómetro da Rua Conselheiro Abílio Boça. Averiguada essa hipótese, concluiu-se que a fuga era mínima e não explicava a abundância de

● Análises reveladoras

Recolheram-se mais amostras, que transitaram para o laboratório de um dos estabelecimentos escolares. Destilado até 150 graus, o líquido revelava qualquer coisa como 50 por cento de gasolina; leva-

(Continua na ultima página)



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

SÓCIO CAPITALISTA PRECISA-SE

Empresa de transportes em organização admite sócio capital cerca 1000 contos. Dão-se e exigem-se rigorosas referências. Resposta a este jornal ao nº 57.



Mestre Barata Fcyo modelou a estátua do marechal Gomes da Costa, para Braga, onde será erguida nas comemorações do quadragésimo aniversário do Movimento do 28 de Maio. O monumento que reproduzimos está a ser fundido em Gaila, na Fundação Sá Lemos, devendo ser inaugurado no dia 28 do corrente no Campo da Vinha, agora a ser transformado para o efeito.

O Congresso do Turismo

reunir-se-á em Outubro próximo
na cidade de Lourenço Marques

Integrado nas comemorações do 40.º aniversário do Movimento de 28 de Maio, vai efectuar-se, na cidade de Lourenço Marques, no próximo mês de Outubro, o II Congresso Nacional de Turismo, cujos trabalhos de organização estão a decorrer no Ministério do Ultramar, com a colaboração do Comissariado de Turismo.

Tudo se conjuga para que a iniciativa desperte o maior interesse nos meios ligados ao turismo, não só pelo local escolhido (uma provincia ultramarina com grandes tradições no sector), bem como por constituir o segundo encontro, a escala nacional, das entidades oficiais e privadas, mais intimamente ligadas a tão importante sector da economia portuguesa.

Os objectivos principais do congresso, serão o estudar, comparar e tentar resolver os problemas das várias parcelas do espaço português e o da articulação de um turismo verdadeiramente nacional, pela melhor conjugação das potencialidades de cada uma. Uma vez ultimada a primeira fase dos trabalhos preparatórios, serão tomadas públicas as condições de inscrição e facultadas informações, especialmente no que se refere à orientação que preside aos trabalhos.

O Colóquio do Trabalho decorrerá em Luanda

Também integrado nas mesmas celebrações, decorrerá na cidade de Luanda, na segunda quinzena do próximo mês de Agosto, o IV Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Segu-

rança Social, promovido pelos Ministérios do Ultramar, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, com vista ao estudo de temas relevantes para o progresso social e para a organização, eficiência e coordenação das instituições, serviços e estabelecimentos respectivos nos planos regional e nacional.

Os participantes do colloquio serão os representantes dos referidos sectores, tanto da metrópole como das provincias ultramarinas, os membros dos grupos de trabalho constituídos, as entidades que apresentarem teses e as individualidades que acederem ao convite que lhes venha a ser dirigido. Foram estabelecidas as seguintes secções: Trabalho, Organização Corporativa, Previdência Social e Saúde e Assistência.

A inscrição dos participantes far-se-á até ao dia 20 do corrente, no Secretariado-Geral do Colóquio que funciona no Ministério do Ultramar, ao Restelo, e a apresentação das comunicações individuais até 15 de Junho próximo, não podendo o texto conter mais de dez páginas dactilografadas, incluindo as conclusões.

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895

A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTISTICAS

112, Rua de S. Paulo, 162-B

Telefone 30013 — LISBOA



conservar
o seu cabelo
com uma fricção
de Pantene

um hábito diário
em 116 países
do mundo

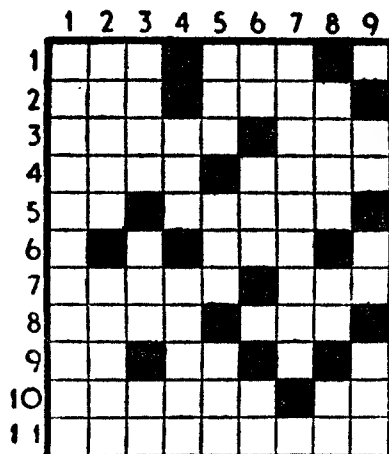
Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.



PANTENE
a saúde do seu cabelo

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO
PROBLEMA N.º 4095



HORIZONTAIS: 1—Ent os. Venae a crédito. 2—Estava. Freguesia do concelho de Espinho. 3—Cesto de verga, geralmente com tampa e asa arqueada. Viscera dupla. 4—Aves pernaltas. Compreenderá 5—Pronome reflexo. Chama-mento. 6—Camareira. Artigo definido. 7—Manas. Nome de homem. 8—Apelido. Chiste. 9—Símbolo químico do amónio. Abreviatura de Santíssimo. 10—Dermis. Símbolo químico do érbio. 11—Fora de encontro.

VERTICAIS: 1—O que se não pode evitar. 2—Fio de latão. Versejes. 3—Rocha da Arábia, conhecida também por Belkis. Governanta. Símbolo químico do chumbo. 4—Pega. Esmonca. 5—Executa. Utensílios domésticos. Ente. 6—Prefixo de negação. Regra. Senhor. 7—Engata-ras. 8—Freguesia do concelho de Barcelos. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Símbolo químico do érbio. 9—Ruim. Nesse lugar. Grande.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4094

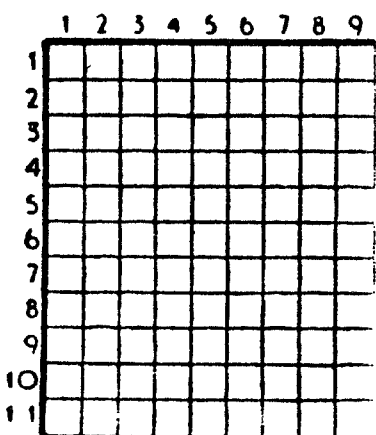
HORIZONTAIS: 1—POBREZA. 2—Coar. Eles. 3—OBRIGA. 4—Lá. Gotu-na. 5—A. Pila. Ul. 6—Narram. 7—Filão. 8—Al. Amen. 9—Tedi. 10—Azias. Rod. 11—Lai. Agalo.

VERTICAIS: 1—Acolá. Fatal. 2—Oba. VILEZA. 3—Par. CII. 4—Originaria. 5—Galão. Sa. 6—Reatar. AC. 7—El. Remara. 8—Zê. Nua. Elor. 9—Assalmo-nado.

Provérbio: POBREZA OBRIGA A VILEZA

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7940



HORIZONTAIS: 1—Viração. Sufixo que designa pequenez. Símbolo químico do praseodímio. 2—República da América Central, entre a costa Rica e Honduras. 3—Capa sem mangas. Viscera dupla. 4—Ir para fora. Raera. 5—Apre. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 6—Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Mediana. 7—Assassinas. 8—Artigo definido. Um dos pontos cardeais. Aqui. 9—Curso de água natural e abundante. Prefixo que designa ar. 10—Conjunto de sinos, com que se tocam peças de música. 11—Antes do meio dia. Este-time Reis.

VERTICAIS: 1—Que tem muitos anos. Logarta verde das couves. 2—Agata-nhara. Fecham as asas para descer mais depressa. 3—Tombaram. Sufixo que designa estado. 4—Segula. Armadilhas para pássaros. Batráquio. 5—Nome de um tecido antigo. Cidade de Itália. 6—Em partes iguais. Ramificação. Vê. 7—Conluio legal de pessoas que se ligam para fazer cessar o trabalho e que se recusam a trabalhar, enquanto lhes não atendem certas reclamações (pl.). Inter-jeição que exprime admiração. 8—Pol-irja. Comer á ceia. 9—A folhagem das plantas. De preços elevados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7939

HORIZONTAIS: 1—Tal. Acaso. 2—Amar. Asas. 3—Lá. Ris. 4—Adamado. 5—Ou. Somba. 6—Cr. São. 7—Aa-rão. Drs. 8—Arruara. 9—Cs. DCI. Em. 10—Airão. Ega. 11—Oras. Elor.

VERTICAIS: 1—Tala. Calção. 2—Amadora. Sir. 3—Lá. Au. Rã. Ra. 4—Caidas. 5—Ras. Orgo. 6—Caidas. 7—Assomada. El. 8—Sa. Borrego. 9—Óstia. Samas.

segurança...!

sim, agora pode tomar os seus apontamentos com absoluta segurança utilizando o "Bloco-Notas" Electrónico **EN 3**



O Bloco-Notas Electrónico representa o máximo de segurança, fixando pensamentos de acção, planos futuros, apontamentos de todo o género e reproduzindo-os com uma fidelidade e clareza absolutas.

GRUNDIG

Distribuidores exclusivos
Norte: Soc. de Rep. Santos Guimarães & Oliveira - PORTO
Sul: **NACIONAL RÁDIO, LDA - LISBOA**
MILHÕES DE PESSOAS VEEM E OUVEM COM GRUNDIG

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.
Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida - Medicina co-
ração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro - Cirurgia Osso-
e Articulações - As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo - Rins, vias
urinárias - As 16 horas
Dr. Romão Luff - Doenças crónicas
- electroterapia - As 14 ho-
Dr. Antonio Ferrão - Doenças dos
olhos - As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão - Garganta,
nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alonso - Doenças das
Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho - Doenças das
crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos - Boca e dentes, pró-
tese - As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro - Cardiologia e
Electrocardiografia - As 5.ª-6.ª fer-
as 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha - Raios X -
As 16 horas
Dr. Mario Jaquet - Fisioterapia - As
16 horas

COMBOIO ESPECIAL A AVEIRO 12 de Maio

Comunica-nos a C. P. de que, por motivo do I Congresso Nacional de Filatelia, se realiza no proximo dia 12 um comboio especial de Lisboa a Aveiro, e volta, numa composi-ção Foguete (1.ª classe).

Este comboio parte da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 9.15 h. e chega a Aveiro às 12.30 h. A partida de Aveiro, na viagem de regresso, será às 1.30 h. do dia 13 para chegar a Lisboa (Santa Apolónia) às 4.45 h.

Os bilhetes, de ida simples ou de ida e volta, estão à venda nas esta-ções de Lisboa e de Aveiro.

ANDARES

COVA DA PIEDADE — 4 e 5 div. ass., 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, mad. de cor, bons acabamentos. Ver na Rua José Ferreira Jorge, n.º 3 (local central c/ paragem de autocarro á porta).

LARANGEIRO — 4 e 5 div. ass., 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, roupeiros, madeiras de cor, bons acabamentos. Ver na Rua D. n.º 9. Vendas por intermédio das C. de Providência, trata o próprio no local ou pelo telef. 270463.



*Não gosta do seu
trabalho actual?*

Em pouco tempo, sem necessidade de conhecimentos especiais, você pode mudar de trabalho. Abra- ce um novo caminho que lhe proporcionará um sa- lário maior, um trabalho agradável e as melhores colocações. Escolha a profissão que mais gosta. Trans- forme-se num especialista, em **TÉCNICO DIPLOMADO** em qualquer destes cursos, estudando na sua própria casa uma só hora diária, as fáceis e agradáveis li- ções ilustradas com inúmeros desenhos e fotogra- fias:

Você obterá um
DIPLOMA DE TÉCNICO

Só por 50, 60 ou
70 escudos por mês

Sabendo apenas ler e escrever,
você pode adquirir os conheci-
mentos profissionais necessários
para se tornar um **técnico es-
pecializado** e ter um futuro
sem preocupações

Estude
por correspondência
com a garantia de estu-
dar no **Centro mais im-
portante de Portugal**

CETOP

Notifique
folheto grátis e
sem compromisso!

MESTRE TORNEIRO

DESENHADOR INDUSTRIAL

TÉCNICO MECÂNICO

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Até 1973 o País deverá ter 600.000 novos
técnicos especializados, que ocuparão os
lugares de maior responsabilidade e que,
por isso, ganharão mais.

Acordos especiais com
empresas para a formação
de quadros especializados

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode
ser o princípio de uma vida melhor para si e os
seus. Recorte-a e remeta-nos-la hoje mesmo.
Interessa-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto
das seguintes cursos:

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
CETOP - Apartado 8 - MEM MARTINS Ref.º B- C

TERMINO DE FORMACAO PROFISIONAL E TECNICA PARA O PAIS

OS E. U. A. REAFIRMAM O PROPÓSITO DE RESPEITAR O BLOQUEIO À RODÉSIA

WASHINGTON, 7. — (A. N. I.). — Todos os armadores norte-americanos deviam tomar as medidas necessárias para evitar que os seus barcos transportem petróleo destinado à Rodésia — declara o subsecretário de Estado Thomas Mann, em carta enviada ao administrador marítimo, Nicholas Johnson.

Os Estados Unidos tinham já apoiado e anunciado que tentariam cumprir a moção aprovada em 9 de Abril pelo Conselho de Segurança.

Robert McCloskey, informador da imprensa na secretaria de Estado, declarou que nenhum navio norte-americano transportará petróleo para a Rodésia desde a decisão do Conselho de Segurança.

Não explicou, porém, os motivos que levam o Governo a repetir o pedido aos armadores, um mês depois de ter anunciado a sua decisão. McCloskey disse ser possível que tenham sido recebidas informações de que barcos com pavilhão norte-americano tentavam violar as disposições.

Recordou que os Estados Unidos votaram a favor da moção e apoiaram os esforços da Inglaterra para pôr fim ao Governo do pri-

meiro-ministro rodésiano, Ian Smith.

FORÇAS RODESIANAS COM- BATEM GUERRILHEIROS

JOHANNESBURG, 7. — (F. P.). — As forças de segurança rodésianas perseguem actualmente um grupo de guerrilheiros do «Zanua» (Zimbabwe African National Union), nas florestas de Gwelo, a uns 250 quilómetros a sudoeste de Salisbury, anunciou ontem o jornal sul-africano «Rand Daily Mail».

Este grupo fazia parte de um destacamento de quarenta guerrilheiros vindos da Zâmbia e cuja maioria já foi presa, acrescenta o jornal.

Indica, por fim, que um número considerável de membros do «Zanua», treinados e equipados com armas soviéticas e chinesas, teriam entrado nos últimos meses na Rodésia, tendo mostrado contedo-

ga a França, declarou ontem numa emissão da televisão francesa, Boumaza, ministro da Informação da República argelina.

Pela primeira vez um ministro argelino afirma que Ben Bella se encontra vivo

PARIS, 7. — «A longa guerra que conhecemos não destruiu a amizade que liga o povo da Ar-

Quando o álcool sai pelas torneiras...

BOMBALM, 7. — (R.). — Habitantes de Poona, cidade onde vigora a lei seca, verificaram recentemente que jorrava álcool das suas torneiras de água.

O álcool fora despejado num depósito de água, que abastece dois subúrbios da cidade, por contrabandistas de bebidas alcoólicas, que tinham uma rusga da Polícia.

As perspectivas das conversações sobre Gibraltar

LONDRES, 7. — (F. P.). — O secretário do Foreign Office, Michael Stewart, renovou hoje aos representantes de Gibraltar a garantia de que os interesses dos habitantes do «rochedo» serão salvaguardados quando das conversações anglo-espanholas sobre Gibraltar, que vão começar no próximo dia 18, em Londres. Stewart reafirmou a posição do Governo britânico a este respeito, numa conferência com o sr. Joshua Hassan, ministro principal de Gibraltar, e com o seu adjunto Peter Isola. Estes chegaram há dois dias a Londres para conversações preliminares com o Governo britânico.

Anteontem, nos Comuns, o ministro das Colónias, Fred Lee, declarou que a questão da soberania britânica em Gibraltar não figurava na ordem do dia das conversações anglo-espanholas, às quais os representantes da colónia não assistirão.

Foi nomeado o chefe do Governo do Congo (Brazzaville)

BRAZZAVILLE, 7. — (R.). — Ambroise Ntoumazalay foi nomeado primeiro-ministro de um novo Governo do Congo (Brazzaville), de dez membros, anunciou, nesta cidade, o presidente Olphonse Cassimbi Debat.

Ntoumazalay, antigo director dos assuntos económicos, é o primeiro secretário do Mouvement National de la Révolution, que está no Poder. Ocupa também a pasta da Planificação.

Sucedeu ao dr. Pascal Lissouba, largamente considerado como o chefe da facção marxista pró-chinesa do partido governamental, que se demitiu em 15 de Abril.

O Transkei ainda não deseja a independência

UNTALA (Transkei), 7. — (F. P.). — A Assembleia Legislativa do Transkei adoptou hoje, por 49 votos contra um único, uma moção indicando que o território ainda não estava preparado para se tornar independente.

O consulta foi organizada depois duma moção apresentada pelo Par-

Não é possível qualquer compromisso com os chefes de Moscovo — afirma Teng Ping

BEIJING, 7. — (F. P.). — «Não é possível qualquer compromisso com os dirigentes de Moscovo», afirmou ontem Teng Hsiao Ping, secretário geral da comissão central do Partido Comunista chinês, no discurso que pronunciou durante um comício organizado em Xangai, em honra da dele-

gação do Partido Comunista e do Governo albanês, anunciou a agência «Nova China».

Os acontecimentos demonstram, disse, «que os dirigentes do P. C. soviético degeneraram em inimigos irreconciliáveis do marxismo-leninismo, em incorrigíveis renegados do movimento comunista internacional, em sabotadores da revolução e em cúmplices do imperialismo americano».

«Os marxistas-leninistas, afirmou o orador, ao contrário da proclamação a unidade com os revisionistas de Moscovo, devem antes traçar uma inflexível linha de demarcação entre estes e eles próprios, tanto no domínio ideológico como no político. Não devemos dar prova de flexibilidade, mas, pelo contrário, travar uma luta corajosa contra o revisionismo. Não devemos aceitar situações de compromisso com o revisionismo e lutar combatendo até ao fim».

«Não há posição centrista ou qualquer luta desencadeada pelo marxismo-leninismo contra o revisionismo», acrescentou.

Depois de ter afirmado que os «maiores dirigentes do P. R. S. S. estão a uma longa caminhada do marxismo-leninismo», Teng Ping declarou que, actualmente, «como os imperialistas, os revisionistas não passam de alvos de papel tanto no campo da revolução quanto no campo da paz».

Mataremos mons. Cessia se prosseguirem as buscas

— aviso dado pelo telefone

ROMA, 7. — (F. P. e R.). — «Liquidaremos mons. Marcos Ussia, se a Polícia não acabar com as buscas» — afirmou um desconhecido com acentuada pronúncia espanho-

GREVE DO PESSOAL DO AR DA «ALITALIA»

ROMA, 7. — (F. P.). — O pessoal do ar da companhia «Alitalia» fará greve do dia 9 (23 e 30 T. M. G.) até 13 do corrente (7 e 30).

As reivindicações incidem sobre o aumento de salários e melhoria das condições de trabalho.

A nova sede da O. M. S. em Genebra custou mais de 400 mil contos

ORG. MUNDIAL SAUDE
GENEIRA, 7. — (F. P.). — A nova sede da Organização Mundial de Saúde será inaugurada hoje na presença de 350 pessoas, entre as quais se destacam delegados dos 126 países-membros e associados da O. M. S., reunidos em Genebra para a XIX Assembleia Mundial de Saúde.

Situada numa zona de 10 hectares, a nova sede da O. M. S. concebida pelo arquitecto suíço Le Corbusier, compõe-se de um grande edifício em forma de paralelepípedo e de um outro em forma de «cubos» onde se encontra uma enorme sala reservada ao Conselho Executivo. O edifício do secretariado tem 11 andares.

A construção dos edifícios custou 400 milhões de francos suí-

ços (provenientes de empréstimos a longo prazo da Confederação (26 400 000) e do cantão de Genebra (13 milhões e 500 mil), das reservas orçamentais da Organização e da contribuição dos países-membros. O imóvel levou quatro anos a construir e trabalharão nele mil operários.

O VIII Congresso Mundial da Federação Internacional dos Jornalistas

BERLIM, 7. — (F. P.). — O VIII Congresso Mundial da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) rejeitou um oferecimento da Organização Internacional dos Jornalistas (de obediência comunista), de uma reunião comum — declarou hoje Theo Bogaerts (Bélgica), numa conferência de imprensa no final da reunião da Federação em Berlim-Oeste.

Bogaerts indicou que a Organização Internacional dos Jornalistas convidara a FIJ a discutir problemas profissionais e sociais e a assistir ao seu Congresso que deve efectuar-se em Outubro em Berlim-Leste.

O Congresso reelega para a presidência Henry J. Bradley (Grã-Bretanha) e para a vice-presidência Rupert Giesler (Alemanha Federal) e admitiu por unanimidade a Turquia e a Coreia do Sul como novos membros.

O auxílio monetário de Washington ao Vietnam desviado para mercado negro — pensa o Congresso americano

(Continuação da 1.ª página)

se investiria uma injeção de organização internacional com vista à fiscalização das eleições previstas pelos acordos de Genebra.

No entanto, McCloskey fez notar que a União Soviética, o Vietnam do Norte e a China se opõem categoricamente a qualquer intervenção da O. N. U. na eventual regulamentação do conflito vietnamita. Esta oposição, disse, levou aparentemente o secretário geral da O. N. U. e países membros da organização a pensar que as Nações Unidas não estavam à altura de desempenhar um papel válido no Vietnam, nas circunstâncias actuais.

WASHINGTON, 7. — (A. N. I.). — Para realizarem um inquérito sobre as acusações de corrupção em

certos sectores da actividade pública do Vietnam do Sul, partiram ontem para aquele país sete membros do Congresso Federal dos Estados Unidos, chefiados pelo deputado John Moss, presidente da Sub-comissão de Operações Governamentais para o Estrangeiro.

Moss, antes da partida, declarou aos jornalistas ter o Governo dos Estados Unidos recebido informações de que o dinheiro enviado pelo Governo de Washington para auxílio ao Vietnam do Sul está a entrar nos bolsos de corruptores e a ser desviado para o mercado negro.

O grupo regressará de Sã Paulo na quinta-feira, com escalas na Tailândia e na Formosa.

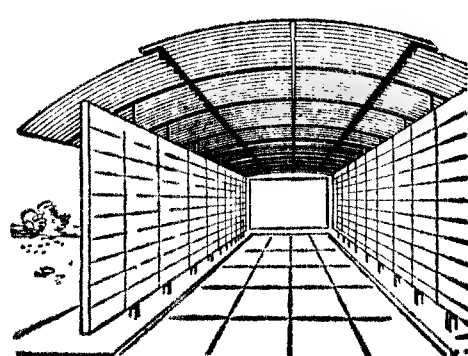
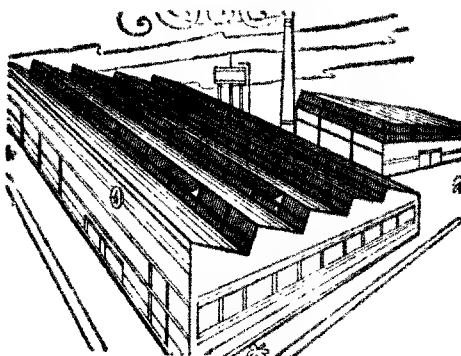
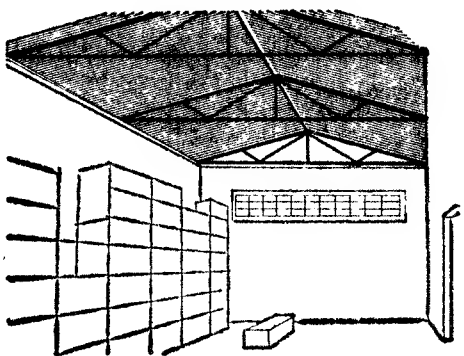
CAO KY NÃO ADMITIRA UM GOVERNO COMUNISTA

CAN THO (Vietnam do Sul), 7. — (R.). — O primeiro-ministro marechal do ar Nguyen Cao Ky, prevê hoje que a Junta Militar Governativa do Vietnam do Sul continuará no poder, pelo menos, durante mais um ano.

Acrescentou que se deveriam efectuar eleições em Setembro — que a Assembleia eleita redigiria uma constituição. A propósito, sublinhou: «Se um Governo neutralista ou comunista for eleito, reagiremos e lutaremos contra, não importando que sejam governos eleitos».

ESTRANHO ROUBO...

WETHERBY (Inglaterra), 7. — (A. N. I.). — O agricultor Harry Webster está confundido (e a Polícia também). É que foi roubada, de uma das suas propriedades, uma parede de protecção e vedação com 42 metros de comprimento e metro e vinte de altura, e 35 toneladas de pedra e massa. Valor: cerca de vinte contos.



QUALIDADE • ALTA RESISTÊNCIA • DURAÇÃO

CHAPAS ONDULADAS E LISAS DE PLÁSTICO ESPECIAL

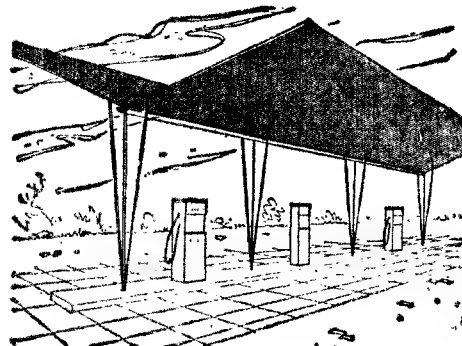
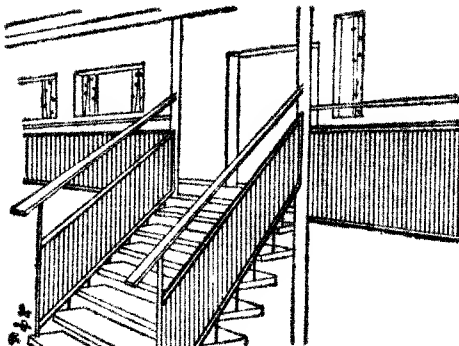
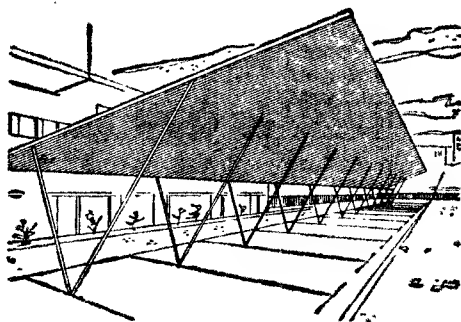
PARA COBERTURAS DE FÁBRICAS E OUTROS EDIFÍCIOS, ARMAZÉNS, ETC. • REVESTIMENTOS EXTERIORES DE EDIFÍCIOS FABRIS E OUTROS • DECORAÇÕES INTERIORES E EXTERIORES
MOLDAGEM POR VÁCUO

• PARA TODAS AS APLICAÇÕES QUE EXIJAM MATERIAL DE ALTA TÉCNICA DE FABRICO E QUALIDADE INSUPERÁVEL

ALTO IMPACTO, RESISTENTES AOS RAIOS SOLARES E INTEMPÉRIES, DE CARACTERÍSTICAS INIGUALÁVEIS POR QUALQUER OUTRO PRODUTO SIMILAR

Peça informações, catálogos e amostras aos fabricantes:

SOUSA LOPES & SAMPAYO, LDA. — 13/25, Avenida Fabril do Norte
Apartado 12 — Telef. 950573 — 950576 — 950577 — 950578 — SENHORA DA HORA



FACTOS
REAIS

«QUANDO A TERRA TREME»



21 — Os tremores de terra podem também produzir-se no fundo dos mares. Na sequência de um destes fenómenos é imprimido um movimento violento à massa das águas. Há barcos que têm sentido abalos desta natureza em pleno mar. Os comandantes chegam a pensar que os navios tocaram num recife ou num fundo. Por vezes a agitação do mar é tão violenta que quebra os mastros e abre fendas em muitas embarcações. Mas o equilíbrio natural do navio retira parte do perigo a estes incidentes, porque se torna maior perto da costa. De facto, os sismos submarinos podem provocar modificações bruscas do fundo oceânico, em especial abatimentos de terrenos. Produz-se então um afluxo das massas de água vizinhas, que são

autenticamente engolidas pelo espaço livre. O mar começa por retirar-se da margem.
22 — Mas em breve a massa de água entra em vibração e volta para a costa, varrendo tudo à sua passagem. Tal é a captação das grandes vagas que derastaram já algumas ilhas do Pacífico. Durante o terramoto de Lisboa, a súbita elevação das águas do Tejo aumentou a destruição em terra. As ondas atingiram 15 metros de altura do nível mais alto até então registado. Esta montanha de água foi pouco com a resistência prevista sobre a cidade em ruínas, recolhendo tudo o que o sismo poupava e inundando as zonas baixas. Tão cedo os o Tejo invadiu sobre Lisboa, arrastando consigo o que encontrou na passagem.

23 — Durante o terramoto de Lima (1746), o mar, erguendo-se a uma altura de 80 pés, entrou na cidade de Callao e arrastou uma nova erupção eliminou mesmo o planalto sobre o qual se erguia a cidade. Todos os navios ancorados no porto foram ao fundo com as tripulações. Alguns deles transportados pelas águas até à ilha de Callao, onde ficaram assentes sobre a terra. De toda a população da cidade só 15 pessoas conseguiram refugiar-se na capital, Lima. Quando de um tremor de terra nas costas da América (1632), o mar subiu também a uma altura prodigiosa. Uma fragata inglesa foi lançada pelas vagas para cima da campainha da igreja de São Roque.

24 — Mas os efeitos dos tremores de terra não se confinam à derrocada de cidades ou à convulsão de grandes massas de água. O próprio solo pode sofrer modificações importantes. Há casos em que a terra para uma altura, como aconteceu da parte da Terra do Chile (1822), em que se viu a costa da América erguer-se, numa extensão de 1000 quilómetros. Novas montanhas foram assim surgir, enquanto, por outro lado, se registaram movimentos de terrenos elevados para o fundo dos vales. Em 1819, na Índia, uma enorme montanha levantou-se de um planalto, enquanto mais ao Sul a terra abatia, inundando-se com águas e aluviões inócuos.
(Continua)

MINISTÉRIO DA SAÚDE
E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS
DE LISBOA

Serviços de abastecimentos

Concurso n.º 57 — Bloco para a utilização do Bloco do H. de S. José.

Recebem-se propostas até às 15 horas do dia 25 de Maio de 1966 para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços de Abastecimentos, no Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11.30 ou das 14 às 16 horas, as respectivas condições.

Hospitais Civis de Lisboa, em 4 de Maio de 1966

Pelo CHEFE DOS SERVIÇOS
Joaquim Coelho Flor

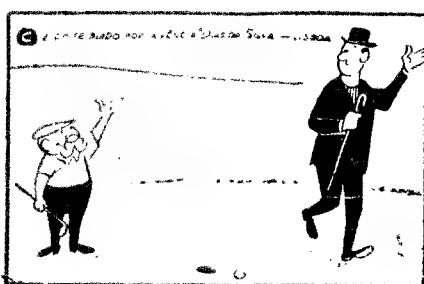
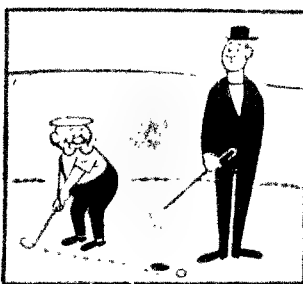
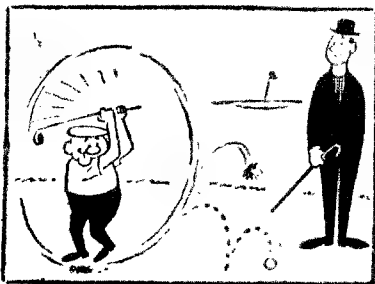
LONAS

Sortido cores. Para barracas, Toldos, cadeiras. Impermeabilizadas para Tendas campismo. Todas as larguras.

CASA TAVARES
& TAVARES, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 251-253
Tel. 324620

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ARTES PLÁSTICAS

(Continuação da 7.ª página)

as madeiras, a tela, o papel, o cartão prensado, o contraplacado. Irá parar agora?

Não vamos dar a volta á exposição, realmente valiosa, mas não queremos deixar de assinalar entre as de maior novidade como resulta harmoniosa na sua composição e forma e, até, nos efeitos de cor que toma em certas rotações aquela escultura que tem o n.º 1, de Carmello Cappello. Parece-nos aliás que os escultores, no seu conjunto, sobrelevam os pintores. Composições de Valeriano Trubbiani, utilizando o aço e o ferro, merecem também exame pormenorizado pelos efeitos conseguidos. Mas a exposição é bem dos nossos dias e constitui uma lição viva e actual.

As cerâmicas e ferros martelados de Figueiredo Sobral no primeiro andar da S. N. B. A.

Figueiredo Sobral, artista inquieto e sempre em busca de novos processos para traduzir beleza e harmonia e curioso de novas formas de expressão, que tem tentado em sucessivas experiências de pintura e modelação realizar a Arte nas suas mais variadas facetas, afastou-se de Lisboa há tempos. E, fixado nas Caldas da Rainha — fixado na medida em que o Figueiredo Sobral se pode fixar — continuou a desenhar e a pintar; e, além dos desenhos e pinturas de que ainda recentemente nos deu amostras valiosas na exposição da Galeria Divulgação, lançou-se afoitamente na Cerâmica e nos metais martelados.

Da Cerâmica já ele tinha experiência anterior, tendo até exposto na sala da S. N. B. A. modelações várias, pratos e travessas por ele pintados. Os metais modelados é que constituem novidade na obra tão rica de Figueiredo Sobral; mas eles continuam a sua obra vibrante, singular. A modelação directa das figuras em chapa de cobre ou alumínio dá ao artista uma sensação criadora realmente forte. Os efeitos são de um pessoalismo grande, como tudo quanto realiza Figueiredo Sobral.

Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra

Foi rescindido, a seu pedido, o contrato com o sr. dr. Marcelino Rodrigues de Paiva que desempenhava o cargo de segundo-assistente além do quadro da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Foi aprovado o contrato com o sr. dr. João Antunes Lopes para o exercício das funções de segundo-assistente além do quadro do 1.º grupo (Matemática Pura) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da mesma Faculdade daquela Universidade.

Mercês honoríficas

Foram condecorados o sr. comodoro Joaquim David de Carvalho, com a medalha do Pacificador dos Estados Unidos do Brasil, o grau de comendador da Ordem do Mérito Naval e a medalha naval de serviços distintos do mesmo país, e o sr. capitão-de-fragata Vicente Manuel de Moura Coutinho Almeida de Eça, com o grau de oficial da Legião de Mérito dos Estados Unidos da América do Norte.

Elevação de capital

O Banco do Algarve, com sede em Faro, foi autorizado a elevar o seu capital social, de 10 000 para 12 500 contos, mediante a emissão ao par de 25 000 novas acções do valor nominal de 100 escudos cada uma.

O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO ULTRAMARINO

Foi aprovado, por decreto pelo Ministério do Ultramar, o novo texto do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino.

ESFERA ARMILAR

Compra-se. Dimensões grandes e em bom estado. Resposta ao n.º 60.

SABADO, 7 DE MAIO DE 1966

redo Sobral. Aqui e além um recorte arrendado, mas o modelador contenta-se, na maior parte dos casos com fazer ressaltar as figuras que concebeu e consegue-o de tal forma que nelas se reflecte a própria maneira de ele pintar. Quer dizer que o modelador se confunde com o pintor. E que há nisso de novo se é a mesma a personalidade e a mesma a sensibilidade que ditam uma e outra obra?

Nas cerâmicas, Figueiredo Sobral decora as peças de umas tonalidades suaves e cozendo-as em forno de telha vulgar, conserva-lhes um primitivismo, até uma crueza, que têm também beleza. E decorativas que são essas peças de Figueiredo Sobral!

Exposição valiosa a do primeiro andar da S. N. B. A. a dizermos que o verdadeiro artista nunca para na sua ansia de mais, de melhor, de novidade até. — R. R.

Cinco artistas na Galeria Espaço, de Algés

Na Galeria Espaço, á Av. dos Combatentes da Grande Guerra, em Algés, encontra-se patente neste momento uma exposição colectiva de pintura e desenho em que participam os artistas António Domingues, Espiga Pinto, Lima de Freitas, Relógio e Rogério Ribeiro.

A exposição ficará patente ao publico até ao dia 21 do corrente.

Desenho e gravura de Dintel, na Galeria 111

Na Galeria 111, ao Campo Grande, foi esta tarde inaugurada a exposição de desenho e gravura de Dintel.

A exposição ficará patente durante algum tempo, todos os dias, até às 19 horas.

Beatriz Campos expõe no Porto

Esta tarde é inaugurada, no Atrium Comercial do Porto, uma exposição da artista Beatriz Campos. A artista apresenta obras de pintura, aguarela, desenho e cerâmica.

Novo assistente da Escola de Belas Artes do Porto

Foi nomeado assistente do 2.º Grupo da Escola Superior de Belas Artes do Porto, o arquitecto Duarte de Castro Ataíde Castelo Branco.

Nove artistas na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. é inaugurada esta tarde uma exposição de pintura dos artistas Carlos Ramos, José Manuel Soares, Narciso de Moraes, Joaquim Bertholo, Maria José Portugal, Luís Moraes Carvalho, Ângela Vimonte, Silva Neto e Irene Seixas.

A exposição que se efectua nas salas do rés-do-chão da sociedade ficará aberta durante uns dias, da parte da tarde.

Curso sobre Arte Nova no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian está a decorrer neste momento um curso sobre Arte Nova, a cargo do dr. Manuel do Rio Carvalho, professor da Escola Superior de Belas-Artes, destinada á formação de monitores que têm colaborado com as conservadoras do serviço de Museu da mesma fundação nas visitas efectuadas á Colecção Calouste Gulbenkian, quer durante as exposições temporárias levadas a efeito no Museu Nacional de Arte Antiga, quer na galeria do Palácio Pombal, em Oeiras.

O curso consta de seis lições teóricas e uma prática, sendo o segundo que a fundação se propõe levar a efeito antes da abertura do seu museu em Lisboa. O primeiro desses cursos foi o da Arte do Oriente Islâmica. Além dos monitores foram convidados para o presente curso individualidades ligadas ao ensino primário, secundário e técnico, estando inscritas 70.

Tapeçarias de Carolina Torres na Galeria Buchholz

Na Galeria Buchholz, á Rua Duque de Palmela, 4, encontra-se neste momento patente ao publico a exposição de tapeçarias de Carolina Torres.

Um pintor inglês no Hotel Tivoli

Na Galeria do Hotel Tivoli encontra-se neste momento a exposição de um pintor inglês com paisagens de vários recantos da Europa.

O pintor John Leslie apresenta umas dezenas de pinturas da melhor escola inglesa.

A lotaria de ontem

NÚMEROS PREMIADOS

43235 4 000 000\$00
45092 300 000\$00
1641 100 000\$00
APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO
43234 14 325\$00
43236 14 325\$00

PRÉMIOS DE 20 000\$00

9296 11562 19762 23401 28671 43339
PRÉMIOS DE 10 000\$00

1477 2299 11056 12505 18778 19440
23975 33082 48156 51674 51965 53597

PRÉMIOS DE 5 000\$00

4376 5805 10975 11878 13008 13939
17753 18473 19308 19908 21701 26056
28835 34593 40678 43711 45551 46342
52619 54898

PRÉMIOS 3 000\$00

5230 5332 5993 6133 6829 7539
7587 9467 12342 13336 13765 15308
18942 20433 20639 21069 21773 22612
23371 24031 27403 28137 28932 31260
31659 33460 35133 35782 36322 37492
39921 41632 42050 42582 46777 47218
47634 47785 52784 54516

PRÉMIOS DE 300\$00 (centenas)

1601 a 1700; 43201 a 43300 e 45001 a 45100

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 500\$00 os números cujos três últimos algarismos sejam 089, 399 ou 934. Os números cujos dois últimos algarismos sejam 44, 59 ou 97, são premiados com 500\$00. O prémio de «terminação» — 250\$00, em cada bilhete —, contempla todos os restantes números cujo ultimo algarismo seja 5.

Todavia os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

NEAL-UNIT

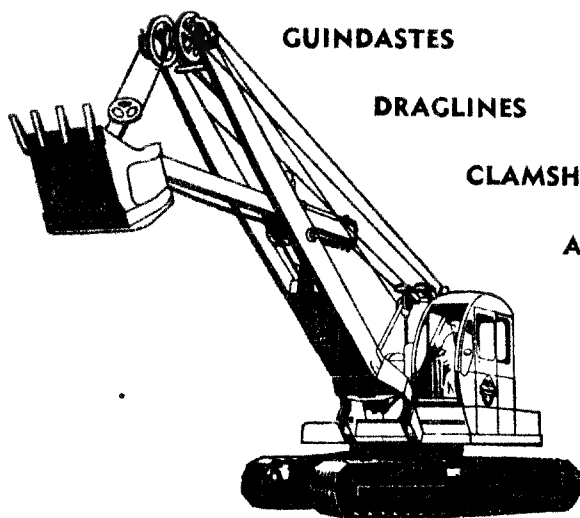
ESCAVADORAS

GUINDASTES

DRAGLINES

CLAMSHELLS

ABRE-VALAS



GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA AUREA, 181, 2.º — LISBOA-2 — TELEFONE 327845

Através das suas organizações de: LISBOA, LUANDA, LOBITO e NOVA LISBOA e Agências do PORTO, GUINÉ, S. TOMÉ E PRÍNCIPE e CABO VERDE

SORTE GRANDE

43.235

4.000 CONTOS

2.º PRÉMIO

45.092

300 CONTOS

DA LOTARIA DE ONTEM
FORAM DISTRIBUIDOS
AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

CAMPIÃO



VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES, MAIS

1 PRÉMIO GRANDE

1641 — 100 CONTOS

Livros novos

(Continuação da 7.ª página)

ficientemente conhecida para ser preciso fazer-lhe pormenorizadas referências. Quanto ao prefácio que escrito há vinte anos conserva a frescura original e conveniente actualidade, o seu mérito intrínseco e a sua aliciança expressam recordam a figura ilustre do autor lembrado com saudade por quantos o conheceram e apreciaram em vida.

«DOSSIER DO NACIONAL-SOCIALISMO

por Walther Hofer

Percorrer a lista dos capítulos deste livro é ajuizar do seu valor real. Obra justamente conhecida e apreciada apareceu agora traduzida na nossa língua em cuidada versão de Osvaldo de Aguiar. Um volume de excelente apresentação gráfica incluída na colecção «Ensaaios e Documentos» na qual já foram publicados outros trabalhos igualmente dignos do apreço público. Diz o autor, no prefácio, que o seu livro é fruto de muitos anos de estudo intensivo, podendo apresentar-se sob esse aspecto como excerto condensado, pois o conjunto dos documentos consultados para a sua elaboração abrange dezenas de volumes.

A principal preocupação de Walther Hofer consistiu em, nesse conjunto, encontrar a linha condutora de forma a poder apresentar o que houve de essencial e típico no nacional socialismo esclarecendo-o e iluminando suas etapas com a abonação os textos indispensáveis. O volume é ainda valorizado com um pormenorizado índice biográfico e uma resenha bibliográfica que muito ajudarão o leitor que queira estudar, em profundidade, um dos mais complexos problemas do nosso tempo sem cujo conhecimento é impossível compreender muitos dos acontecimentos a que actualmente assistimos.

«CURSO DE DIREITO E ECONOMIA AGRÁRIOS»

Edição da Faculdade de Direito de Lisboa

Em suplemento da revista da Faculdade de Direito de Lisboa, que preenche um amplo volume de três centenas e meia de páginas, foram coligadas e publicadas as conferências que preencheram o curso de Direito e Economia Agrários, promovido por aquela instituição de ensino em Março e Abril de 1961. Os trabalhos reproduzidos, abrangendo um esclarecedor panorama da matéria, são da autoria do prof. eng. agrônomo Henrique de Barros, prof. Eugénio de Castro Cadas, eng. Vasco Leônidas, prof. Beneyto Sanchez, eng. J. Garcia Atance, prof. Carlo Frassoldati, prof. André Marchai, drs. Francisco José Veloso, Pedro Soares Martinez, J. Oliveira Ascensão, L. M. Teixeira Pinto e J. Costa Leite.

Efectuado com a colaboração da Junta de Colonização Interna, o curso referido teve, como se documenta, a participação de eminentes especialistas nacionais e estrangeiros e facultou apreciável contributo para o estudo e fixação de critérios sobre matérias fundamentais para a estruturação do novo mundo rural em desenvolvimento.

A conferência do ilustre mestre de agronomia e nosso prezado colaborador prof. eng. Henrique de Barros, subordinada ao título «Economia Agrária e Economistas Agrários», foi editada em separata, constituindo assim uma monografia que justifica larga irradiação entre os estudiosos da especialidade.

MARIA MANUELA DUARTE NEVES HORTA

FALECEU

João Pedro Supardo Coelho de Jesus Horta, Carlos José Neves, Adriana da Conceição Duarte Neves, Aurea da Assunção Duarte Neves Tapas, seu marido e filhos, Raul Baptista Horta e sua mulher Maria da Glória Supardo Coelho de Jesus Horta seus filhos, e mais família, participam o falecimento da sua muito querida mulher, filha, irmã cunhada, tia, nora e parente e que o funeral se realiza amanhã às 9 horas, do Hospital do Ultramar para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

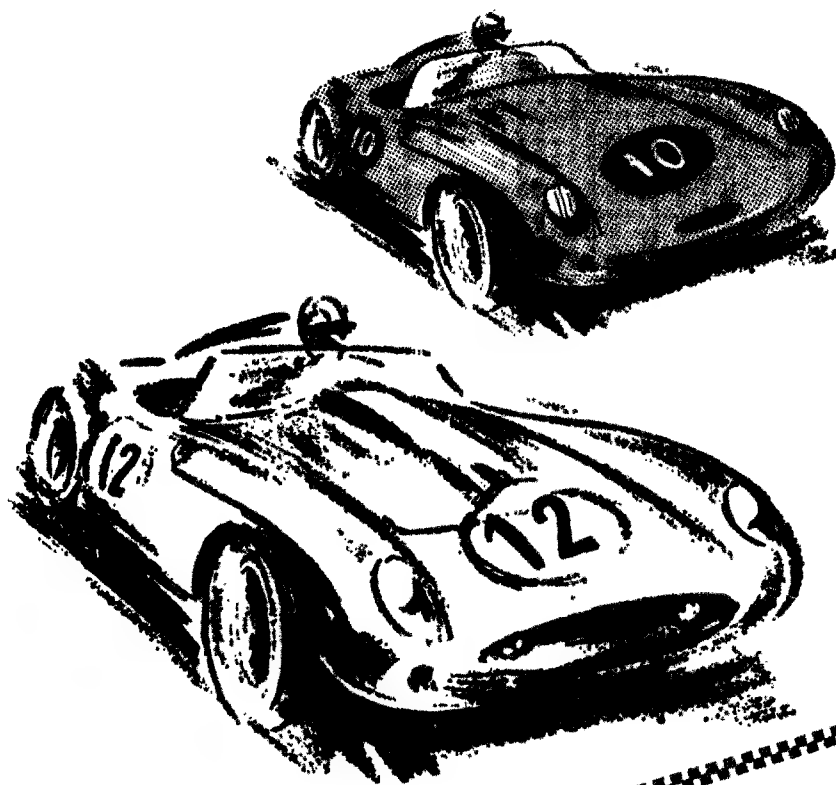
MURTOSA



Maria dos Anjos Marques

Missa do 3.º aniversário

Alfredo José Marques, Feliciano Marques, esposa e filhas participam que amanhã, dia 8, pelas 8.30, na Igreja do Algueirão, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua esposa, mãe e avó. Agradecem reconhecidos às pessoas que assistam a este piedoso acto.



RAMPA DA PENA

Vencedor Absoluto e do Agrupamento de Grande Turismo

Achiles de Brito

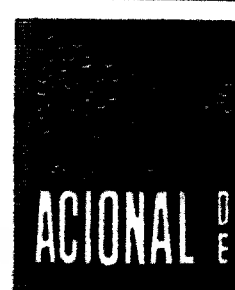
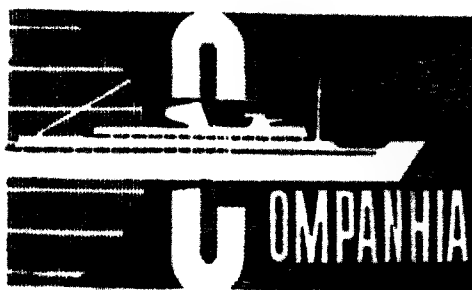
os campeões

preferem

SACOR



CIDLA—Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA»

26 de Maio às 12 horas

«BEIRA»

4 de Junho

«SOFALA»

18 de Junho

«MOÇAMBIQUE»

25 de Junho às 12 horas

«NIASSA»

28 de Junho com escala prévia por Leixões

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Carrega em Lisboa até 22 de Junho.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: — Rua do Comércio, 79 a 85 — Telfs. (323021) — Geral: (322160) — Cargas: (34764 - 369172) — Reserva de Passagens

PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 63 — Telf. 22435

O significado do protocolo de cooperação económico e tecnológico que se preconiza entre Portugal e o Brasil

(Continuação da 1.ª página)

lenc a que assistiu o ministro Mário Borges da Fonseca, do departamento da Indústria e do Comércio do Governo brasileiro.

PRINCÍPIOS E BASES PARA A REFORMULAÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-PORTUGAL

O primeiro documento estabelecido os «Princípios e bases para a reformulação do intercâmbio comercial Brasil-Portugal», e é assim redigido:

A FIESP convidou a A. I. P. para que organizasse uma missão de homens de empresas de Portugal, a fim de contactarem com as realidades da expansão industrial do Brasil e analisarem os problemas suscitados pela necessidade de intensificação das relações económicas luso-brasileiras. A missão trabalhou em São Paulo com representantes da indústria brasileira.

No decurso das reuniões realizadas, os delegados da indústria dos dois países tomaram conhecimento do comunicado divulgado pelo Itamarati, por ocasião da visita ao Brasil dos directores-gerais dos órgãos Políticos e Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, congratularam-se vivamente pelas iniciativas anunciadas nesse documento e decidiram prestar o seu melhor apoio a todas as diligências dos Governos de Portugal e do Brasil, para estreitar e intensificar as relações de cooperação económica.

Houve oportunidade de úteis contactos e de um debate aberto e construtivo acerca das dificuldades que se têm oposto à expansão das trocas comerciais entre Portugal e o Brasil, o qual permitiu assentar, com unanimidade plena, algumas conclusões básicas acerca das linhas de política que foram julgadas de adoptar nesse domínio.

Pensaram as organizações em referência que haveria todo o interesse em levarem essas conclusões ao conhecimento dos seus respectivos Governos, a fim de que, dentro de uma atitude de cooperação activa, o trabalho realizado pudesse integrar-se, desde já, no domínio das relações a nível oficial.

1) — Existem importantes potencialidades de incremento mercantil entre o Brasil e Portugal metropolitano e ultramarino, não só quanto aos produtos que tradicionalmente têm constituído esse comércio, mas também no que se refere às mercadorias industriais que ambos os países começam a ter condições de exportar, e em relação a determinadas matérias-primas produzidas num dos países e com interesse para a indústria do outro.

2) — A reformulação do Acordo Comercial de 9 de novembro de 1949, anunciada no comunicado do Itamarati, merece ser apoiada calorosamente, uma vez que o referido acordo já não corresponde às possibilidades e necessidades do intercâmbio comercial luso-brasileiro.

3) — Será desejável que os Governos de Portugal e do Brasil, ao promoverem a reformulação do acordo existente, estabeleçam um sistema flexível de relações comerciais, baseado num regime de pagamentos em moedas convertíveis, que evite as limitações decorrentes do bilateralismo que até aqui tem sido aplicado.

4) — Enquanto o volume do comércio de mercadorias entre os territórios portugueses e o Brasil não atingir um nível muito mais significativo do que o que tem sido conseguido nos últimos anos, considera-se conveniente que, para favorecer a rápida expansão desse comércio, se consulte a maior liberdade na escolha dos meios de transporte para as mercadorias trocadas.

5) — Na negociação do novo arranjo para as relações comerciais entre Portugal e o Brasil, podem ser aproveitadas algumas valiosas oportunidades para estabelecer, sem quebra dos compromissos internacionais a que ambos os países se encontram obrigados, o melhor tratamento possível para produtos com especial interesse no comércio luso-brasileiro. Os esforços a desen-

volver neste campo podem incidir em aspectos alfandegários, cambiais e de restrições quantitativas. Convinha, em particular, que fossem dirigidos no sentido de criar facilidades à realização de acordos de complementariedade entre as indústrias do Brasil e de Portugal, promover a expansão das trocas de livros e a realização de edições conjuntas em língua portuguesa e favorecer a intensificação do comércio de mercadorias em que um dos países possa ser, normalmente, o principal fornecedor do outro.

6) — As organizações de indústrias portuguesas e brasileiras promoverão a realização de estudos económicos destinados a intensificar os sectores industriais onde seja mais fácil e mais proveitoso estabelecer acordos de complementariedade industrial entre os dois países, tendo em vista, além do mais, a promoção das exportações para terceiros mercados de produtos fabricados conjuntamente no Brasil e em Portugal.

7) — Devem ser estudadas medidas que possibilitem uma ampla cooperação tecnológica e no domínio da formação profissional entre o Brasil e Portugal.

8) — A concessão de zonas francas ao comércio luso-brasileiro tanto em Portugal como nas províncias ultramarinas, é uma medida conveniente para o desenvolvimento das exportações brasileiras. Idêntico oferecimento deverá ser feito a Portugal, para criação de uma zona franca no Rio de Janeiro ou Santos, para ampliação das possibilidades de comercialização dos seus produtos na América Latina.

9) — A A. I. P. e a FIESP constituem, nos termos de um protocolo emitido nesta data, um Grupo de Cooperação Económica e Tecnológica, para realizar estudos em profundidade sobre os entraves e as possibilidades de desenvolvimento da cooperação económica e tecnológica entre o Brasil e Portugal e apresentar os resultados desses trabalhos aos Governos dos dois países. Estas conclusões, elaboradas com a cooperação em nível técnico, de representação da Confederação Nacional da Indústria e da Secretaria de Planeamento do Governo do Estado de São Paulo, serão submetidas à Confederação Nacional da Indústria do Brasil, procedendo, da mesma forma, em relação ao Governo de Portugal, à Associação Industrial Portuguesa.

O PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ECONÓMICA E TECNOLÓGICA

O segundo documento é o protocolo que institui o grupo de Cooperação Económica e Tecnológica (GCET), com o propósito de dar sequência prática aos trabalhos iniciados agora em São Paulo.

E' do seguinte teor o referido protocolo:

«Os presidentes da Associação Industrial Portuguesa e da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, com o ensejo da visita da Missão Empresarial Portuguesa a São Paulo, resolvem, «ad referendum» das respectivas directorias, firmar o presente protocolo de instituição do grupo de Cooperação Económica e Tecnológica.

Dos objectivos

O GCET terá os seguintes objectivos:

a) — colaborar com a Comissão Mista Permanente dos Governos de Portugal e do Brasil, anunciado no comunicado conjunto expedido pelo Itamarati, na reformulação do acordo comercial e de pagamentos em vigor e na elaboração do futuro instrumento de cooperação técnica, comercial e industrial;

b) — colaborar para intensificar o intercâmbio comercial económico e tecnológico;

c) — promover permuta de informações sobre mercados, produtos, oportunidades de negócios e dar-lhes ampla divulgação;

d) — estimular pesquisas económicas, sociais e tecnológicas no interesse da complementariedade das economias de ambos os países;

e) — estudar e propor aos respectivos Governos, sugestões, medidas e providências necessárias ao fomento do intercâmbio económico e técnico;

f) — assistir a seus respectivos sectores industriais, e seus quadros de associados, na promoção de negócios, de troca de informações e na elaboração de projectos de complementariedade industrial;

g) — cooperar para a permuta de complementação técnica e de carácter cultural entre os órgãos constitutivos de ambas as entidades signatárias;

h) — incentivar a participação em feiras e exposições industriais sob os auspícios das entidades signatárias.

Do composição

III — O GCET compor-se-á de duas secções, com sedes nas respectivas entidades, sob presidências designadas pelas entidades signatárias.

IV — O regimento interno do GCET, que deverá ser aprovado dentro de sessenta dias por ambas as presidências das entidades que subscrevem este protocolo, definirá as atribuições do presidente, o número de membros do grupo e demais disposições, para seu pleno e eficaz funcionamento.

V — O GCET poderá, a juízo do seu presidente, constituir subgrupos especializados para as áreas específicas de seu interesse.

Do secretariado

VI — Em cada entidade signatária, sem ônus recíprocos, será mantido um secretariado da secção local do GCET para atender a todos os seus encargos de administração e expediente. O pessoal do secretariado, bem como a inserção do grupo ora instituído na estrutura de cada entidade signatária, fica ao critério da presidência da Associação Industrial Portuguesa e da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

VII — O GCET terá uma reunião plenária anual, das secções, podendo ser conveniente, ser convocada extraordinariamente, a juízo das presidências das entidades que subscrevem o presente protocolo.

VIII — O GCET poderá, quando solicitado, e a juízo do presidente da secção, prestar cooperação aos demais sectores da economia de ambos os países por intermédio de seus respectivos legítimos representantes.

IX — Os estudos, sugestões e recomendações do GCET serão enviados pela secção brasileira, à Confederação Nacional da Indústria, para apreciação e oportuno encaminhamento ao Governo brasileiro.

X — O regimento interno do GCET disporá no prazo fixado no item IV, sobre as suas actividades.

A REPERCUSSÃO DO ACONTECIMENTO NO BRASIL

Embora se trate de uma iniciativa desenvolvida no domínio estritamente privado, considera-se que estes trabalhos têm a maior importância para o desenvolvimento das relações económicas luso-brasileiras em novas bases, acentuando-se o facto de a missão ter coincidido com as negociações para a reformulação do acordo comercial entre os dois países, que todos consideram como ultrapassado e ineficaz.

Os dois documentos agora assinados entre a Associação Industrial Portuguesa e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo foram largamente divulgados na imprensa brasileira, que os comenta favoravelmente.

O facto teve mesmo repercussão no Senado Federal, em Brasília, onde o senador Ermirio de Moraes propôs que os referidos documentos fossem transcritos nos respectivos anais.

Depois de terminada a visita a São Paulo, assim coroada de tão significativo êxito, a missão portuguesa deslocou-se a Brasília e ao Rio, onde prosseguiu os contactos para estudo das possibilidades de revigorar o intercâmbio económico e tecnológico entre os dois países.

Pedido de captura

A 7.ª Secção da Subdiretoria de Lisboa da Polícia Judiciária solicita a todas as autoridades do País, a captura do comerciante Manuel Joaquim Rodrigues de Sá, de 47 anos, natural de Santa Marta de Penaguião, acusado da prática de uma burla no montante de mais de duas dezenas de contos.



O sr. William Vines cumprimenta o secretário-geral da Corporação da Lavoura

ESTÁ EM LISBOA

O DIRECTOR-GERAL DO S. I. L.

Chegou a Lisboa o sr. William J. Vines, director-geral do Secretariado Internacional da Lã, cargo que ocupa desde 1961.

O sr. William Vines, que mereceu as mais altas condecorações e louvores durante a última guerra, no Norte de África e no Sul do Pacífico, marcou com a sua escolha para director do Secretariado Internacional da Lã uma completa remodelação da estrutura deste organismo e a expansão das suas actividades a uma escala mundial.

Nesta sua primeira visita a Portugal, o sr. Vines reuniu-se num almoço, no Hotel Ritz, com representantes da Corporação da Lavoura, presidente e directores da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e com alguns dos mais importantes criadores portugueses de gado lanar. Esteve também presente o director da delegação do S. I. L. em Portugal.

Durante a presença do sr. Vines no nosso País serão debatidos problemas relacionados com a colabo-

ração entre o Secretariado Internacional da Lã e os sectores da produção e transformação de lãs.

Serão igualmente tratados assuntos referentes à realização em Lisboa, no próximo mês, do Congresso da Federação Internacional da Lã, ao qual estarão presentes delegações de 22 países, num total de 500 membros.

Semana Nacional da Família

Tratando do tema «A família na evolução da sociedade portuguesa», prosseguiu hoje a Semana Nacional da Família, iniciada na última quinta-feira.

De manhã efectuou-se um «Encontro de Semanaristas», para divisão de grupos e convenientes orientações de trabalho, com várias sessões. As 19 horas será celebrada missa e às 22 horas haverá uma «velada de oração» seguida de «congregação nacional das famílias à Nossa Senhora».

Estão inscritos mais de 600 responsáveis das diferentes organizações de Apostolado de todo o País, esperando-se que a Semana analise os problemas em causa na sequência dos novos horizontes abertos pelas últimas Encíclicas Papais e pelo Concílio Vaticano II.

MUNICÍPIO DE FAFE

FAFE 7 — Foi nomeado presidente da Câmara Municipal desta vila o sr. António Alberto Meireles Campos, conhecido industrial. O acto de posse efectuou-se na quartelaria na sede do Governo Civil do distrito.

FRIGORÍFICOS

DESDE

1.850\$00

A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA

BOSCH-FRIMATIC
FRIGECO-INDESIT
G.E.-KELVINATOR
PHILIPS-ZOPPAS
IGNIS-ETC.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTERAMENTE

GRÁTIS

MEDIANTE O NOSSO SORTEIO MENSAL

SENSACIONAL CAMPANHA DA FRINEVE

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO

CONSULTE-NOS E VERÁ!

RUA CONDE REDONDO, 82-A - TELEF. 470 12-48 125 - LISBOA

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting de Braga-Sporting e Beira Mar-Vitória de Setúbal os primeiros jogos das meias-finais

Terminado o «Nacional» da I Divisão, a Taça de Portugal recomeça amanhã com a disputa dos jogos referentes à primeira mão das meias-finais, numa jornada de inegável interesse.

O programa é este:

Equipas prováveis

As equipas que participam na Taça de Portugal devem apresentar nos jogos de amanhã as seguintes formações:

SPT. BRAGA — Armando; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Manuel; Canário e Luciano; Adão, Perrichon, Sabino e Estevão.

SPORTING — Carvalho; Moraes, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Carliões, Figueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte.

BEIRA MAR—Vitor; Girão, Evaristo, Marçal e Garcia; Brandão e Manuel Dias; Abdul, Gaio, Nartanga e Azevedo.

VIT. SETUBAL — Torres; Conceição, Leiria, Herculanio e Carriço; Jaime Graça e Augusto; Armando, José Maria, Carlos Manuel e Quim.



O sr. dr. Santos Pinto, presidente da comissão executiva dos Jogos Luso-Brasileiros, entrega ao artista Bernardino de Oliveira, do Porto, o prémio correspondente ao primeiro lugar.

Jogos Luso-Brasileiros

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa, realizou-se ontem, ao fim da tarde, a cerimónia da entrega dos prémios atribuídos aos primeiros classificados do concurso promovido pela comissão organizadora dos Jogos Luso-Brasileiros.

O sr. dr. Santos Pinto, presidente da referida comissão, agradecendo a presença dos representantes dos órgãos de informação e das individualidades que honraram o acto, aludiu, em síntese à envergadura do acontecimento desportivo que movimentará centenas de atletas dos dois países.

Em seguida foi entregue a Bernardino de Oliveira (Porto) a medalha e prémio (3000\$000); a M. Ribeiro (Porto) na pessoa de Daniel Couto emblema e prémio (3000\$000); a Fernando Coroado (Coimbra), ganhador e prémio (1500\$000), tendo Daniel Couto agradecido em nome dos premiados.

O escultor Martins Correia, como membro do júri, referiu-se à dificuldade na escolha, tão elevado era o trabalho dos concorrentes, incitando-os a continuarem a trabalhar mesmo que não havendo o estímulo do dinheiro, haja o da arte.

Em nome da Imprensa falou o nosso prezado camarada de «O Mundo Desportivo», sr. David Sequeira.

Sporting de Braga-Sporting Beira Mar-Vitória de Setúbal

Os «leões», agora na pele de incontestados campeões nacionais, vão enfrentar um adversário tradicionalmente difícil no seu ambiente e que não se esquece do facto de ter eliminado o Benfica.

Os visitantes empataram na sua última deslocação a Braga e o resultado constitui um aviso. Se tal vier a repetir-se, em Alvalade haverá possibilidade de reificação. Mas se não se registar, também não se esgotarão, como é óbvio, essas mesmas possibilidades.

A segurança do sector defensivo «leonino» representa um sólido argumento diante do qual os bracarense não poderão hesitar.

O embate promete ser interessante, tanto no aspecto atlético como na explanação técnica. Qualquer das equipas possui condições para proporcionar esse somatório tão do agrado das multitudes.

Em Aveiro, o Beira Mar não deixará de lutar com denodo para contrariar o favoritismo dos setubalenses, presentemente em forma apurada. Os visitantes, no entanto, são capacitados para passar o obstáculo, não sem dificuldades.

Parece ser improvável a repetição do jogo Benfica-Sp. Lourenço Marques em basquetebol

Continua num nível de interesse extraordinário o protesto do Benfica, sobre o jogo disputado contra o Sporting Clube de Lourenço Marques na final do campeonato nacional de basquetebol, que o segundo venceu por um ponto de diferença.

A direcção da F. P. B. vai reunir-se, proximamente, considerando o melindre da questão e o volume que o caso assumiu. O assunto exige, na opinião dos dirigentes federativos, a máxima ponderação.

Pelo que julgamos saber, o jogo dificilmente virá a ser repetido.

O presidente do Conselho Técnico presta um importante esclarecimento ao «Diário de Lisboa».

Esta manhã, o sr. António Nunes, presidente do Conselho Técnico da F. P. B. procurou-nos para nos prestar o seguinte esclarecimento:

— Ao contrário do que foi divulgado, o Conselho Técnico entregou na Federação o seu acórdão, que dá razão ao Benfica, na passada quinta-feira, à meia-noite, devidamente redigido.

O sr. António Nunes informou-nos também que o C. T. não fez qualquer revisão do parecer que foi tomado por unanimidade.

VOLEIBOL

Realizou-se ontem, à noite, o jogo Belenenses-H. de Sintra, a contar para a 7.ª jornada do campeonato regional de voleibol, de seniores.

Por falta de comparência do árbitro designado dirigiu o encontro o treinador do Belenenses, Nuno Mota, e alinharam:

BLENENSES — Vasco Brasília, Tomás Taveira, Rui Trancoso, Fernando Vasconcelos, Rui Pinhão, Ramiro Silva e Lobet Síndes.

H. DE SINTRA — António Rocha, José Figueira, Eduardo Castro, Fernando Baptista, Rui Marcelino, João Conceição e João Estrela.

Venceu o Belenenses, por 3-2 (15-9, 15-8, 14-16, 12-15 e 15-8).

Os «azuis» após vencerem os dois primeiros «sets» permitiram a reacção dos sintrenses que lograram ganhar os dois jogos seguintes, obtendo o empate (2-2).

No último «set», o Belenenses voltou a ser mais eficiente e ganhou por 15-8, após uma toada inicial de equilíbrio.

Nos restantes jogos, da jornada, o Lisboa Ginásio venceu o Nacional de Ginástica por 3-1 e o C. I. F. venceu o D. de Cascais por 3-0.

ATLÉTICO-SANJOANENSE

na final do «Nacional» da 2.ª Divisão

Amanhã, em Leiria, disputa-se a final do campeonato nacional da 2.ª Divisão.

O LUSITANO PREPARA O FUTURO

EVORA, 7 — O Lusitano Ginásio Clube, que baixou à II Divisão depois de 15 épocas no convívio dos maiores, está na disposição de reagir de forma a regressar em breve à posição que agora lhe fugiu.

Dentro de breves dias, realizar-se-á uma reunião entre os dirigentes e o Conselho Geral do clube e na qual deverão tomar parte, também numerosos elementos das chamadas forças vivas da cidade. Está indicada a discussão de problemas importantes relacionados com a secção de futebol do Lusitano, havendo a ideia de o quadro de atletas ser reforçado.

Entretanto, alguns jogadores pensam em abandonar o clube. O brasileiro Chico e Morato já saíram do Lusitano e Vital espera poder transferir-se para o Guimarães. Anacleto também está na lista das transferências.

visão, defrontando-se os vencedores das duas zonas, Atlético e Sanjoanense.

As equipas devem alinhar do seguinte modo:

ATLÉTICO — José Henriques; Américo (ou Valdemar), João Carlos, Candelas e Malta (ou Valdemar); Fagundes e Gonçalves; Tito, Matateu (ou Cravo), Martinho e Angeia.

SANJOANENSE — Arsénio; Vitor, Saturnino, Álvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Macedo, Daniel, Louro e Grillo.

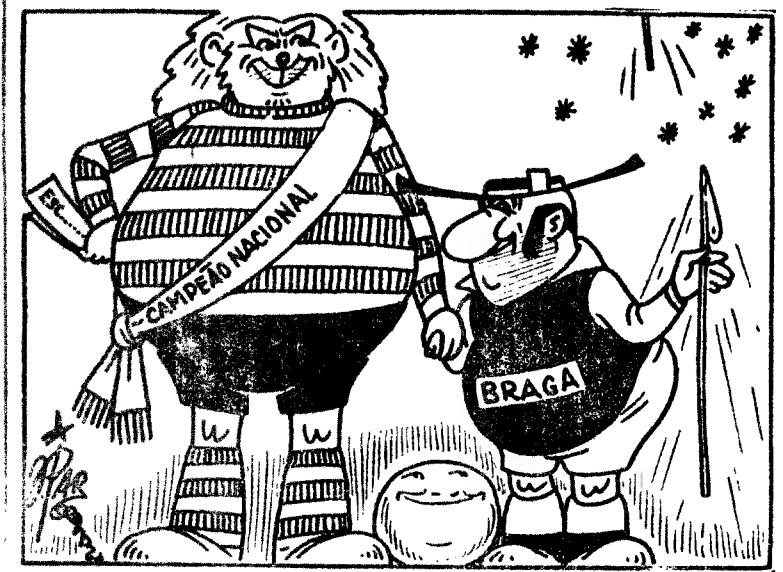
O CÉLEBRE ADEPTO DO LIVERPOOL

(que deu os nomes dos jogadores à sua filha)

continua a fazer das suas...

GLASGOW, 7 — (F. P.) — Peter O'Sullivan é verdadeiramente o que se pode chamar um adepto convicto da equipa de Liverpool. Não contente com ter dado recentemente à filha os nomes próprios de cada um dos jogadores, do director técnico, do treinador e do «coach» (conselheiro) — catorze ao todo — precipitou-se no campo, na final da taça da Europa, para dar os parabéns à equipa inglesa, na altura em que empatou o «score».

O'Sullivan foi parar à esquadra, onde o condenaram a 10 libras de multa. Um agente sádico deu-lhe o golpe de misericórdia, ao anunciar-lhe a vitória da equipa de Dortmund...



— Com este não há problema! Está na «mão»...

ACÁCIO ROSA desistiu de formar

a Junta Directiva do Belenenses

Na sede do Belém-Clube realizou-se ontem a assembleia geral extraordinária do Belenenses para se pronunciar sobre os problemas relacionados com a formação da Junta Directiva.

Depois de ter falado o sr. comodoro Pinto Soares, que presidiu, o sr. Acácio Rosa fez uma pormenorizada exposição, concluindo por desistir da incumbência assumida pelo que solicitou a sua substituição. A situação financeira do clube fundamentou a atitude de Acácio Rosa.

O presidente da mesa submeteu à apreciação da assembleia a seguinte proposta:

«Tendo o sr. Acácio Rosa renunciado a constituir a Junta Directiva, conforme foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de Março p. p., e de conformidade com o n.º 3 da ordem de trabalhos agora em curso, a mesa da Assembleia Geral propõe: I — Que seja indicado outro associado para formar a referida Junta; II — Que, no caso desta assembleia geral não estar habilitada a fazê-lo, sejam concedidos a mesa da A. G. os necessários poderes para, de acordo com o Conselho Geral, indicar o nome de outro associado para promover a constituição da referida Junta ou, se essa solução for julgada a mais conveniente, promover a constituição dos corpos gerentes para 1966/67, nos termos estatutários, considerando-se, neste caso, como anulada a deliberação da Assembleia Extraordinária de 15 de Março p. p., quanto à constituição de uma Junta Directiva».

A substituição do sr. Acácio Rosa foi aprovada por unanimidade. O segundo aspecto mereceu uma sanção, por maioria.

O Sintrense elegeu os novos corpos gerentes

Realizou-se ontem a assembleia geral do Sport União Sintrense, cuja ordem de trabalhos visava a eleição dos novos corpos gerentes. Assumiu a presidência o sr. visconde de Asseca. O sr. António José Pereira Forjaz, presidente da direcção, referiu-se ao sonho do clube, o seu campo de jogos, que se agora não passa de terreno no futuro bem próximo concretizará o projecto num estádio para honra do Sintrense, do conselho e do desporto nacional. Frisou que toda a iniciativa assenta na boa vontade do sr. visconde de Asseca que não se poupa a esforços para engrandecer o clube, a fim deste poder ser proclamado mais alto e mais longe num caminho fértil de acontecimentos felizes.

Também o sr. major Francisco Hipólito da Fonseca apontou as dificuldades que o clube atravessa nas actividades desportivas e o caminho a percorrer para as debelar.

Foram concedidas medalhas de prata e de bronze de bons serviços a alguns dirigentes cessantes e prestada homenagem póstuma a Florindo da Silva Ventura, um esforçado amigo do Sintrense.

Os lugares ficaram preenchidos pelos seguintes associados:

Assembleia geral — presidente, D. António Corrêa de Sá (visconde de Asseca); vice-presidente, dr. Aires da Câmara Gouveia.

Direcção — presidente, António José Pereira Forjaz; vice-presidentes, dr. Duarte Carreira; Actividades Desportivas, major Francisco Hipólito da Fonseca; Relações Sociais, capitão Paulo Jorge S. Rolão; secretário-geral, Gustavo Sena Ribeiro. Directores desportivos — Futebol: A. Nadeu Duarte Bernardi; Ginástica: Joaquim Marques Monteiro; Pesca: Fernando Couto Costa.

Conselho Fiscal — presidente, António Ricardo Sena Santos. Delegados à Federação Portuguesa das Sociedades de Cultura e Recreio: Carlos Barçabal da Silva e Carlos Policarpo Gomes.

Em CASTELO BRANCO é nosso agente distribuidor ANTÓNIO SA RODRIGUES (HERDI), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

HANDEBOL DE SETE

o campeonato regional

Com os jogos da jornada de ontem do campeonato regional de handebol de sete, concluiu-se a 1.ª volta da competição. Do actual «guia», o Sporting, ao quarto classificado, Belenenses, apenas distam três pontos, voltando o Benfica ao segundo lugar, de parceria com o Campo de Ourique.

O Pavilhão dos Desportos registou regular assistência, mas os encontros não forneceram grandes motivos de agrado, bem como a maioria das arbitragens, um capítulo que esta época tem estado bastante deficiente, porquanto até os juizes que possuíam boa capacidade não conseguiram ainda atingir o plano de que a modalidade tanto necessita.

Os resultados foram os seguintes:

C. de Ourique-Varejense	24-11
Benfica-Oriental	30-11
Belenenses-Almada	15-27
Sporting-Técnico	25-12

No primeiro encontro o Varejense só resistiu ao seu adversário na 1.ª parte, em que venceu por 7-6, para depois sobressalir com nitidez.

A seguir, o Benfica, com melhor capacidade, quer técnica, quer finalizada, não teve grandes dificuldades em atingir marca robusta, mormente a seguir ao intervalo.

No jogo que despertava maior interesse, após luta de grande equilíbrio bem expressa na igualdade de doze golos, que se registava no fim da 1.ª parte, os «cazais» inferiorizaram-se de tal maneira que só conseguiram marcar três golos na restante metade do jogo. Na razão de tal quebra está porém a excelente exibição do guarda-redes Fausto, do Almada, que fez esquecer o seu desaire contra o Sporting e ainda principalmente pela demonstração de categoria handebolística do internacional César Branco, que atingiu nível aparte.

Por último, num jogo com qual-quer motivos de realce, o Sporting, desfalecido de Bessone e Martins, entre outros, conseguiu destruir a resistência do seu adversário, a seguir ao intervalo, acabando o jogo sem problemas. De salientar, no vencedor o acerto dos seus jovens Pinheiro e Ramiro, com quatro go-

los cada.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	7	6	—	1	160-113	19
Benfica	7	5	—	2	182-136	17
C. Ourique	7	5	—	2	110-103	17
Belenenses	7	4	1	2	159-157	16
Almada	7	4	—	3	149-125	15
Técnico	7	2	1	4	110-111	13
Oriental	7	1	—	6	137-178	9
Varejense	7	—	—	7	113-141	7

Próxima jornada, 4.ª feira no Estoril (Juventude Salesiana); Técnico-Varejense e Sporting-Belenenses, a partir das 21 e 30.

PROVAS DA F.P.F.

Jogos marcados para amanhã

Concluída a primeira fase do Campeonato Nacional de Juniores, a actividade da Federação Portuguesa de Futebol tem, amanhã, um sensível decréscimo.

No entanto, o «Nacional» da 3.ª Divisão e a Taça Nacional de Juvenis fornecem, ainda assim, 56 desafios, de que a seguir damos nota:

3.ª DIVISÃO

Zona A — 1.ª série — S. C. Vilh. Real-Amarante, Desp. Chaves, C. Regua e Mirandela-A. D. Fafe.

2.ª série — Rio Ave-Tirsenense, Gil Vicente-Avintes e F. C. Vizela-Vianense.

Zona B — 3.ª série — Spt. Lamego-Spt. Esmoriz, Lusitano-Mortagua e C. D. Feirense-Académico de Viseu.

4.ª série — Os Nazarenos-U. R. Mirense, Alba-Caldas S. C. e Os Marialvas-R. D. Agueda.

Zona C — 5.ª série — E. Coimbra-A. C. D. Guarda, C. D. Gouveia-S. B. Castelo Branco e Portalegre-B. Vilanovenses.

6.ª série — Os Bucefenses-T. Novas, Matrena-Famagal e Alverca-Benavente.

Zona D — 7.ª série — Sanitense-Sesimbra, Monte de Caparica-S. Cavenense e Montijo-Odivelas.

8.ª série — Santaclarense E. Vel-

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 4.º campeonato nacional de ciclismo, no distrito de Lisboa—3.ª e última prova, com partida do topo norte do Campo Grande (as 8 horas) e chegada a Av. Rio de Janeiro.

— 24.º campeonato nacional de futebol, paramento do vencedor das Divisões Norte e Sul: Empressa Têxtil D. Ferreira, R. P. de Vila-Rinho do Bairro, as 16; 1.ª A. T. da Herdade do Rio Foz-S. C. de V. J. as 15 e 30. nos campos 2 e 3 primeiros.

— Campeonato nacional de futebol, do distrito de Lisboa, 2.ª etapa.

grola: Ministério do Ultramar-Sa-sor, em Alvalade, as 9 e 30.

— 25.º campeonato nacional de basquetebol, apuramento da Divisão Norte: S. C. Guerra-Banco Borges & Irmão, do Porto, em Coimbra, as 11.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato Distrital de Atletismo (2.ª jornada), no Estádio Nacional, as 10 horas.

— Campeonato distrital de futebol de 11 (melhores fundis) de juniores, no Estádio Nacional, as 10 e as 11 e 12.

ATLETISMO — Grande Premio Quênia (5.ª e 6.ª jornadas); Torneios regionais de juvenis (masculinos) e juniores (femininos), 2.ª jornada, nas pistas do Estádio José Alvalade, as 16 horas.

— Torneio regional de juvenis da Associação de Fado (2.ª jornada), em Lagos, as 10 horas.

AUTOMOBILISMO — 11.ª Volta do Minho (2.ª jornada).

BASQUETEBOL — Taça Regional Beiruteira (feminino), fase final, 1.ª eliminatória Académica-Benfica, em Embos (Marinha Grande); Odivás-C. D. U. P., em S. João da Madeira; Vitória-C. L. P., no Estoril, as 11 (os dois primeiros) e as 10 e 30 (o último).

— Torneio intersecções de juniores (Zona Sul): Setúbal-Lisboa, no ginásio do Técnico, as 11 horas.

— Grande Torneio dos Seis (juniores), da A. B. L.: Oriental-Nacional, Atlético-Moscavido, Alges-C. D. U. L. e Quilaz-Atl. Encarnação, nos campos dos primeiros, as 9 horas.

CICLISMO — Campeonato de Lisboa, de amadores de 1.ª, entre clubes, na distância de 84 quilómetros; partida (as 8 e 30) e chegada ao Campo Grande (2.ª etapa).

— Campeonato de Aveiro, de amadores de 1.ª (1.ª prova), na distância de 125 quilómetros, com partida (as 8 e 15) e chegada em Sangalhos.

ESGRIMA — Taça Rui Mayera, em espada (individual), no Centro Espanhol, as 8 horas.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais (desportiva), de 1.ª categoria, 2.ª jornada, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 10 horas.

GOLFE — Campeonato do Clube de Golfe do Estoril (2.ª jornada), no campo do Estoril, de manhã e à tarde.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, 1.ª categoria: C. da Piedade-Avila, no Alentejo, as 19 horas.

— Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, juniores: Graça-Vend. Jor-nais, Madre de Deus-Encarnação e Varejense-Casa Pia, no «rink» do Madre de Deus, a partir das 9 horas; C. Ourique-Odivas, no «rink» do primeiro, as 10.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato Nacional de Juniores (última jornada): Sporting-P. C. Porto e Belenenses-C. D. U. P., nos campos dos primeiros, as 11 e as 10.

HIPISMO — 4.ª e última jornada do 18.º Concurso Hípico Militar, incluída na 10.ª Semana Equestre Militar, com as provas «Conde de Avranches» (ensino), as 10 horas; «Ten. Col. J. Mouzinho de Albuquerque» (2.ª mão), «Escola Prática de Cavalaria» e «Ministério do Exército», a partir das 14 horas.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Fut. Benfica-S. L. Benfica, no campo de «Francisco Lázaro», as 11 (h.) e 9 e 30 (res.); Palmense-Hoquei, no campo José Ramos, as 13 horas.

MOTORISMO — 1.º Festival de «karting», organizado pelo S. L. Benfica, na pista de Camarate—treinos oficiais as 9 e 30; provas oficiais a partir das 17 horas.

NATAÇÃO — Festival de abertura da época de 1966, da Associação de Lisboa, na piscina do Clube Nacional de Natacão, em S. Bento, as 9 e 30.

REMO — Provas comemorativas do 110.º aniversário da Associação Naval de Lisboa (inter-sócios), ao longo da muralha da Junqueira, as 12 horas, seguidas de almoço de confraternização no posto náutico.

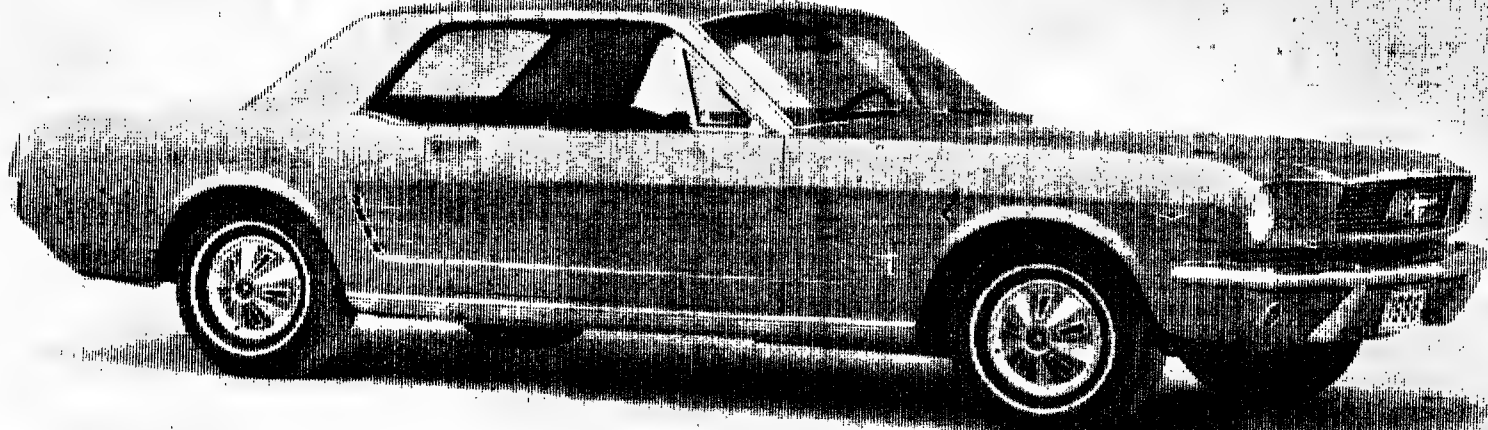
RAGUEBI — Taça de Portugal: Direito-C. D. U. L. e Técnico-Belenenses, no Estádio Universitário, as 11 e as 9 e 30; C. D. U. P.-Agro-nomia, no Estádio de Lima, em hora a designar.

TIRO — 6.º Concurso Nacional, com armas de pequeno calibre (caçabina livre e pistola livre), na carreira do Estádio Nacional, de manhã e à tarde.

MUSTANG '66



Fogoso!



Porque o MUSTANG é um puro sangue!



V. sentirá prazer em dominá-lo. Os outros voltar-se-ão quando V. (e o seu MUSTANG) passarem. Porque MUSTANG representa um espectacular êxito da indústria automobilística mundial. À sua disposição no seu concessionário Ford.

VEJA TAMBÉM OS NOVOS FALCON E COMET PARA 1966

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m
— 655 kc/s — As 18: Noticiário; 18 e 10: 7.º episódio do folhetim para os novos, «A Conquista do Talismã»; 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias, «Um Idílio na Aldeia»; 19 e 45: Melodias; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do Liceu Camões; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s
As 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercâmbio, em gravações cedidas pela embaixada alemã; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Música coral sinfônica: «Cantata n.º 147» e «Ave Verum, corpus, K. 618»; 21: Concerto pelos Menestréis de Lisboa; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: Flocloro do Mundo: música de dança e de teatro do Sul da Índia, música da Grécia e música da Coreia; 22 e 40: Tempo de poesia;

3.º programa — 230,1 m — 1034 kc/s
As 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Teatro do Alentejo; 17 e 30: Artistas; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Resolvidos da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robôlar; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espetáculos — QUADRANTE 2.º e 3.º: 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Música na Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda do som; 22: Noticiário; 22 e 2: Porta Fêrea; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 2: Sinfonia 63, G e 2: Desculp, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s
As 17: Noticiário; 17 e 10: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 58: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande road; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,7 m
— 782 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: Música para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda do som; 17 e 45: Desfile de orquestras — PROGRAMA 18: 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do folhetim; 19 e 15: Rádio; 19 e 30: Robôlar; 19 e 45: Exatos de Itália — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Piacard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Pá-gina regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunção; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: R. L. dos momentos; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 13: Ritos em seleção; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 5: Meditação; 21: Uma hora com música e canções para o seu

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101
* Caminhos de ferro (C. P.), 869029
* Caminhos de ferro (Estoril), 361121
* Estação Fluvial (T. Paçol), 325345
* Estação Mar de Alcântara, 663195
* Estação Marítima da Rocha, 672445
* Estação Fluvial (Belém), 638531.

22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Estação do porto — 256,6 m — 1169 kc/s
As 18: Acordeões; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 14 e 30: Terço, da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Música; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s
As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 m/s)
Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

ção; 15 e 10: Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

Programa da TV
11.01 — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão: As 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação de Monitores. 2.º Período: As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, «Thunderbirds» — série juvenil; 18 e 35, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Karling — Grande Prémio da Europa (programa da Televisão Suíça para a Eurovisão); 19 e 30, «Vida só em corpo são» (programa apresentado pelo dr. Ramiro da Fonseca); 19 e 45, Luas de Mel — Marrons; 20 e 15, «Naquele Tempo...» (pelos rev. dr. António dos Reis Rodrigues); 20 e 25, Teledesperto — revista da semana de portaria; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Cartas IV, 21 e 45, Flocloro (por João Humeira de Melo); 22 e 20, «Uma História por Semana» — programa de Henrique Santana (realização de Fernando Frazão); 22 e 40, «Danger Man» — episódio filmado com Patrick McGowan; 23 e 40, Telejornal — últimas notícias; 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

Programa da TV
11.01 — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão: As 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação de Monitores. 2.º Período: As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, «Thunderbirds» — série juvenil; 18 e 35, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Karling — Grande Prémio da Europa (programa da Televisão Suíça para a Eurovisão); 19 e 30, «Vida só em corpo são» (programa apresentado pelo dr. Ramiro da Fonseca); 19 e 45, Luas de Mel — Marrons; 20 e 15, «Naquele Tempo...» (pelos rev. dr. António dos Reis Rodrigues); 20 e 25, Teledesperto — revista da semana de portaria; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Cartas IV, 21 e 45, Flocloro (por João Humeira de Melo); 22 e 20, «Uma História por Semana» — programa de Henrique Santana (realização de Fernando Frazão); 22 e 40, «Danger Man» — episódio filmado com Patrick McGowan; 23 e 40, Telejornal — últimas notícias; 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal, 1.ª edição; 17 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Hora de Concerto (Sob a direcção do maestro Charles Münch, a Orquestra Sinfónica de Boston executa: Sinfonia n.º 41 de Mozart e Sinfonia n.º 7 de Beethoven); 16: Desenhos Animados; 16 e 20: Pastatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 17: Programa da Eurovisão (Campeonatos Europeus de Judo, Transmissão directamente de Luxemburgo); 18: Reportagem do exterior e Telejornal; 20: TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 30: Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: TV Clube (Com «Cecília Cardina», «Os 3 de Portugal» e «Cecília Baptista», Cenários de A. Botelho. Realização de Félix Ferreira); 22 e 20: Um episódio da série «Desilu Playhouses»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 40: Telejornal — últimas notícias; 23 e 45: Meditação; e 21 e 50: Fecho.

AMANHÃ —

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
17.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm

MÚSICA NO CORAÇÃO

c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
Na sessão da tarde o filme começa às 3.10 em ponto



Telef. 55 51 31
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Natalie Wood e Christopher Plummer numa produção Pakula-Mulligan

O ESTRANHO MUNDO DE DAISY CLOVER



As 15.15, 18.15 e 21.30
Um vibrante filme de mistério, vingança e crime

BEIRUTE

— 24 HORAS PARA MATAR com Mickey Rooney e Lex Barker
A história de uma implacável perseguição (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Telef. 5 41 53/54
É tão simples incendiar uma...

MULHER DE PALHA

c/ Gina Lollobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson



As 15.15, 18.15 e 21.30
SENSACIONAL EXITO COM SARA MONTIEL

A odisséia de uma mulher que ficou a dever a sua beleza a sua perdição

A DAMA DE BEIRUTE

com Giancarlo del Luca e Fernand Gravel
CANÇÕES E BAIADOS MARAVILHOSOS (M. 17 anos)



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
SARA MONTIEL na sua mais sincera e apaixonante interpretação, com Fernand Gravel

A DAMA DE BEIRUTE

— EASTMANCOLOR —
A história de uma mulher provocante



Telef. 76 40 80
As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.45 (Adultos)

Para não se arrepender...

NÃO LHE PROMETA TUDO...

com Warren Beatty e Leslie Caron



2.ª SEMANA DE IOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!

AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM

(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti



As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O grande êxito cinematográfico

MY FAIR LADY

c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison



As 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA

SOPHIA LOREN e GEORGE PEPPARD com um grande elenco num colossal filme em 70 mm

OPERAÇÃO V-2

(Maiores de 12 anos)



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA

O filme de António Macedo

DOMINGO À TARDE



As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30 (Adultos)
Uma divertida comédia de amor

Hilariante! Atravido! Involuntar!

NÃO LHE PROMETA TUDO...

com Bob Cummings, Warren Beatty e Leslie Caron



As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Telef. 32 07 68
Elvis Presley na praia dos milionários...

LOUCO POR GAROTAS

Panavision Metrocolor



As 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
Um filme de excepção com O. W. Fischer, Juliette Greco, Mylene Demongeot e Eleonora Rossi Drago!

A CABANA DO PAI TOMAZ

Eastmancolor Tela de 70 mm



As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30 (Adultos)
Não queira ser passageiro de

O COMBOIO FANTASMA

c/ Peter Cushing e Christopher Lee



As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Telef. 538743
3 Oscars da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme

A NAVE DOS LOUCOS

com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer



Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)

OPERAÇÃO ISTAMBUL

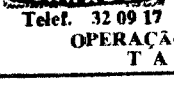
com Horst Buchholz e Sylva Koscina



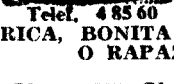
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)

OS DENUNCIANTES

ENFERMEIRA PARA TODO O SERVIÇO



As 15 e às 21 h. (M. 12 anos)
Telef. 32 09 17
OPERAÇÃO ISTAMBUL T A M Y



As 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 4 85 60
RICA, BONITA E PARA CASAR
O RAPAZ ATÓMICO

Convide Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

A segunda senhora premiada vive em Almada, adora viajar e não alimentava muita fé

O sr. Manuel Nunes, marido da sr.ª D. Maria da Conceição Nunes, lia o «Diário de Lisboa», como sempre o faz há mais de trinta anos, no dia em que foi publicada a lista dos premiados no sensacional concurso «Convide Schweppes». Ambos se encontravam num café de Almada, onde residem.

Atentamente, a leitura decorreu, provocando natural decepção visto que não surgiam os nomes dos dois. E chegou ao fim, depois de ter mencionado o nome da esposa e a residência...

— Não. Não fomos contemplados e...

De repente, a esposa gritou:

— Mas sou eu. Sou eu, sim. É o último premiado.

Alvorço no café. Grande alegria. E felicitações dos amigos.

E os comentários espontâneos imediatamente:

— Que sorte. Vai a Londres...

O C. Náutico do Guadiana

promove hoje o seu sarau de ginástica

Como regularmente vem fazendo há apreciável número de anos, vai o Náutico do Guadiana brindar-nos com outro dos seus magníficos saraus de ginástica, no qual teremos a oportunidade de apreciar o que durante vários meses de trabalho intenso ali se produziu, em benefício do jovem que quer e sabe tirar proveito das singulares virtualidades da educação física.

O sarau deste ano, a realizar hoje, no salão de festas do Lusitano Futebol Clube, integra-se nas comemorações do cinquentário da fundação do bruto Lusitano, constituindo grata homenagem do Náutico de bom grado ao congénere que tanto e tão bem tem sabido honrar a sua terra no plano desportivo.

O programa é o seguinte: Desfile e apresentação dos ginastas; classe infantil, 3 a 5 anos; exercícios a mãos livres pela classe de ginástica desportiva; ginástica rítmica, exercícios com bolas pela classe de meninas; exercícios em paralelas pela classe de ginástica desportiva; ginástica educativa, rapazes de 8 a 10 anos; ginástica formativa, rapazes de 14 a 17 anos; ginástica rítmica especial, pela classe de meninas; saltos de tapete, pela classe de ginástica desportiva; exercícios em barra fixa pelos alunos da classe de ginástica desportiva, ginástica educativa e iniciação a mãos livres, rapazes de 12 a 14 anos; exercícios em argolas, pela classe de ginástica desportiva; ginástica rítmica com massas indianas, pela classe de meninas e saltos em mesa alemã, pela classe de ginástica desportiva.

Foi o concurso do «Diário de Lisboa» e da Schweppes...

As pessimistas perspectivas transformaram-se numa radiosa felicidade. Apenas, o sr. Manuel Nunes ficou um bocadinho triste porque o casal é muito unido e adora viajar. Como resolver a questão?

O marido explicou-nos que já contactou com os restantes premiados no intuito de se aproveitar de uma desistência. E fez isso logo no dia imediato ao sorteio.

— Não fui contemplado, mas es-

posta a participar em futuras realizações.

A feliz concorrente, que disse ser atenta leitora da «Nota do dia», a primeira secção do jornal que lhe desperta a atenção e lhe merece incondicional aplauso, confidenciou-nos ser adepta (moderada) do Benfica, ao contrário do marido (enfim) chefe do Arsenal do Alentejo, na situação de reformado) que exulta com as proezas do clube. Ambos, de resto, já acompanharam o Benfica à Holanda, quando da conquista da segunda Taça dos Campeões Europeus.



A concorrente contemplada com o 9.º prémio fala ao nosso jornal na presença de seu marido

mas ir a Londres. A fe nunca me abandonou, disse-nos.

A sr.ª D. Maria da Conceição Nunes, de 57 anos de idade, por sua vez, afirmou:

— A minha esperança não era muita, mas aguardava serenamente o desfecho do concurso.

— Considerou-o difícil?

— De maneira nenhuma. Qualquer pessoa podia concorrer. De resto, o «Diário de Lisboa» dava uma ajuda preciosa. Só faltava pôr a resposta. Além disso, era interessante. E o noticiário era uma tentação. Felicidade o vosso jornal e a Schweppes. Estarei sempre dis-

CAMPISMO

«Grande Acampamento» do C. C. L. no Parque da Costa da Caparica

Para comemorar o 25.º aniversário da sua fundação, o Clube de Campismo de Lisboa promoverá nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Junho no seu parque da Costa da Caparica, um grandioso acampamento que será patrocinado pela Federação Portuguesa de Campismo.

Este acampamento tem o apoio das entidades oficiais e conta com a participação maciça das colectividades congéneres, além da dos seus milhares de associados que se preparam activamente para dar à sua maior festa dos últimos 25 anos, todo o brilho e projecção dignos das tradições do prestigioso clube.

Prevê-se que este acampamento — o das «Bodas de Prata» do Clube de Campismo de Lisboa — terá um êxito nunca igualado em realizações anteriores, dada a circunstância excepcional da tão importante comemoração.

Os campistas de Lisboa e do País em geral, terão na Costa da Caparica, um autêntico festival de camaradagem, de juventude e de alegria, que inclui no seu vasto programa variadíssimos números de carácter desportivo, cultural e recreativo.

Notícias de Viana do Castelo

Autoridades administrativas

VIANA DO CASTELO, 7 — Foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Ponte do Lima o dr. Alcides Pereira, advogado daquela vila e director do Semanário «Atical Saraiva». A posse será-lhe conferida no Governo Civil, pelas 17 horas da próxima quarta-feira.

Grupo folclórico de Afife

O Grupo Folclórico de Afife foi convidado pela T. V. Irlandesa, para demonstrações e actividades folclóricas.

Salão de Educação Estética

Foi hoje inaugurado no Ginásio do Liceu Nacional, o Salão de Educação Estética da M. P. Feminina. Esta iniciativa deve-se à respectiva delegação deste distrito e ainda às suas congéneres do Porto e Braga.

DINHEIRO sobre automóveis EMPRESTA-SE

Av. Almirante Reis, 186. r/c, Dt.º Telef. 46710.

Insista sempre em...



... OUTROS ESPECTÁCULOS ...

TEATROS

ABC — As 20 e 45 e às 23: «Adão e Eva» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 30: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Tudo à mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21: «O espectáculo e os Rock» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 45: «Rigoletto» (12 anos).
VARIÉDADES — As 20 e 45 e às 23: «Zero, Zero Zé» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «As Raposas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Assalto ao Forte» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «O irresistível Forasteiro» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21 e 13: «Missão Secreta» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «O espião que saiu do frio» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Tambores de África» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Fim de semana em Londres» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Duelo na cidade» (17 anos).

MAX — As 21: «As descobertas do sr. Professor» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Fúria na Baía para OSS 117» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Jack, o índio rebelde» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Os Canhões do Galão Negro» (12 anos).
PARIS — As 21: «O sol chega de manhã» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «Ela e os seus maridos» (17 anos).
REX — As 21: «4 crimes por ciúme» (17 anos).
ROYAL — As 21: «O Gouch» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 14: «O Analfabeto» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «Finest e os gangsters» (17 anos).

No Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — As 21: «O Diabo — Um latino entre as suacas» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «O gendarme de Saint-Tropez» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «O desporto favorito dos homens?» (12 anos).

MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «O forte das mulheres rebeldes» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Homem... e amigo» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «O esquadrão branco» (17 anos).

No Linha de Cascais

ALGES — STADIUM — As 21: «Cyranos contra d'Artagnan» (12 anos).
OIRAS — OIRAS CINE — As 21: «O Justiciero dos Mares» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Divórcio à americana» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O ló» (12 anos).

No Outra Banda

ALMADA — INCREDÍVEL — As 21 e 15: «Salteadores da Montanha» e «Os dois da Legião» (12 anos).
ACADEMIA — As 21 e 15: «Slalom» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Aparição» e «Cercado pela Polícia» (17 anos).
AMORA — CINE TEATRO — As 21 e 15: «Os Insaciáveis» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Rumo à felicidade» e «Tunís Máxima Segredo» (17 anos).

FOI ANULADO POR SENTENÇA JUDICIAL UM IMPORTANTE LEGADO FEITO À MISERICÓRDIA PORTUENSE

No Tribunal Auxiliar da primeira vara cível terminou agora, com a sentença proferida pelo corregedor, sr. dr. José Isidoro Enes Caldeira, o julgamento de uma importante acção de anulação de testamento, na qual eram autores as sr.ªs D. Ana da Conceição Pereira e D. Adriana Pereira de Almeida, contra a sr.ª D. Palmira de Oliveira e Silva e a Misericórdia desta cidade.

As autoras são, respectivamente, irmã e sobrinha do sr. José Pereira, que foi mestre de obras e morreu em São Mamede de Infesta no dia 21 de Março de 1961, deixando quase toda a sua avultada fortuna, calculada em milhares de contos, àquela benemérita instituição, exceptuando um legado com o qual contemplou a sr.ª D. Palmira e o usufruto que deixou à sr.ª D. Ana Pereira.

As autoras alegavam estar o doador demente ao fazer o testamento, e assim pediam a anulação do mesmo.

Presidiu ao julgamento, que teve várias e demoradas audiências, o

corregedor sr. dr. Gomes dos Santos. Os autores eram representados pelo sr. dr. Joaquim Fonseca; e foram ouvidas muitas testemunhas, incluindo vários médicos psiquiatras.

A sentença julga a acção procedente e provida, declarando nulo e sem qualquer efeito o testamento do sr. José Pereira.

Interrupção de corrente eléctrica

Os serviços respectivos comunicam que será interrompido amanhã, das 6 às 10 horas, o fornecimento de energia eléctrica nas seguintes zonas: avenidas da Boavista, de Montevieu e do Brasil, praças de Gonçalves Zarco e de Goa, e nas ruas Particular do Castelo do Queijo (1.ª, 2.ª e 3.ª ruas), de Timor, Marechal Saldanha, Pero da Covilhã, Funchal, Gondarém, Pero de Alenquer, Molhe, Índia, Dr. Jacinto Nunes, Crasto, Grão Magriço, Alfageme de Santarém, Padrão, Rui Barbosa, Agra, Monte da Luz, Dr. Sousa Rosa e Corte Real; e ainda no Bairro de Xangai.

Das 14 às 18 horas, nos grupos de moradias da Fonte da Moura, Vilarinha, António Aroso, Caixa de Previdência, nas avenidas Dr. Antunes Guimarães e da Boavista, no Largo de Nevogide, nas ruas Fonte da Moura, Dr. Correia Pinto, Sagres e Paulo Dias de Novais.

Peditório a favor da Assistência aos Tuberculosos

O chefe do distrito reuniu, esta manhã, no seu gabinete as senhoras que fazem parte do peditório a favor da Assistência Nacional aos Tuberculosos. Foram tomadas resoluções tendentes à realização do mesmo, o qual se anuncia para breve.

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, R. do Loureiro, 104 (T. 3-5045) • CAMEIRA, Rua do Heroísmo, 90 (T. 5-2583) • CANAVARRO, R. da Restauração, 53 (T. 6-0754) • CONFIANÇA, R. de Santa Catarina, 96C (T. 2-2884) • COSTA CABRAL, Rua de Costa Cabral, 1832 (T. 4-0780) • FIGUEIREDO, Rua de Cedofeita, 25 (Tel. 2-1620) • FONTE DA MOURA, Rua de Linger, 463 (T. 68-1444) • MONTE DOS BURGOS, R. do M. dos Burgos, 807 (T. 6-2279) • MONTE CATIVO, Rua do Monte Cativo, 444 (T. 4-1687) • NOVA AVENIDA, Av. Fern. Magalhães, 692 (T. 5-2250) • PADRÃO, L. do Padrão, 342 (T. 5-2149) • PARENTE, R. das Flores, 114 (T. 2-1611) • POMBEIRO, Campo das Mártires da Pátria, 152 (T. 3-2951) • SA DA BANDEIRA, R. de Sá da Bandeira, 236 (T. 3-6687) • NACIONAL, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833)

PUXADORES
MADEIRA • ALUMÍNIO • ACRÍLICO
PERGOL
R. D. ESTEFANIA 163-C LISBOA I
MÁRIO SANTOS
RUA SA DA BANDEIRA, 236 PORTO

FERNANDO MADEIRA ENSINO INFANTIL DE NATAÇÃO

(4-10 ANOS). PISCINA: M. ESTORIL.
NÚMERO LIMITADO. TRANSP. PRÓPRIO
INFORMA (10 AS 20 H.) — T. 750602
(AS 2.ª, 4.ª, 6.ª) e T. 666066 (OUTROS DIAS)

LAMPREIA ESSA ESPECIALIDADE...

Lembramos que ainda continua a temporada deste succulento manjar, que os bons gastrónomos não deixem de apreciar este, como os mais variados pratos privativos, e mariscos, do antigo e popular

RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO DE OURO
Rua 1.ª de Dezembro, n.º 89 a 99 — LISBOA

Festividades tradicionais

No lugar de Moalde, em São Mamede de Infesta, começaram hoje e prosseguem amanhã as tradicionais festividades em louvor do Senhor da Boa Fortuna, padroeiro daquela freguesia.

A freguesia de Rebordosa, em Paredes, festaja hoje e amanhã, a sua padroeira Nossa Senhora da Livração, a qual se venera no santuário de São Marcos. Como numerosos dominantes do programa, há hoje um festival folclórico e amanhã, procissão, seguida de arraial.

Município de Gaia

No seu gabinete, o presidente do Município de Gaia, sr. dr. Ramiro Queirós, recebeu cumprimentos pela passagem do segundo aniversário da sua posse do cargo. Compareceram além do funcionalismo camarário os presidentes de juntas de freguesia, vereadores, provedor e funcionários da Misericórdia, etc.

Confraternização

Componentes da companhia 524, do batalhão 525, de Artilharia Pesada 2 que no ano de 1963 seguiram, em missão de soberania, para Angola, reúnem-se hoje, num jantar de confraternização num restaurante típico da Leça da Palmeira.

CALENDÁRIO DESPORTIVO:

HANDEBOL DE SETE — «Regionais» da A. A. do Porto, 1.ª Divisão: Senhora da Hora-Vilanova, às 21 e 30, e Salgueiros-Porto, às 22 e 45, no ringue do Estado da Educação Física. Padroense-Académico, às 20 e 30, no ringue da Educação Física.

HOQUEI EM PATINS — «Regionais» de juniores. Série A: F. C. do Porto (A)-C. D. U. P. Série B: S. Joãoense-Carvalhos, F. C. do Porto (B)-Valongo e Infante de Sagres-Académica de Espinho, jogos às

22 horas, nos campos dos primeiros.

O 50.º aniversário do Liceu Carolina Michaëlis

de Vasconcelos

Celebra-se hoje o 50.º aniversário da fundação do Liceu Feminino Carolina Michaëlis de Vasconcelos. O programa das comemorações inclui, além da sessão solene desta tarde, para a qual foram convidadas autoridades civis e militares e, em especial, o sr. subsecretário de Estado da Educação, haverá, às 18 e 30, no recinto do recreio missa campal rezada pelo administrador apostólico da diocese, por alma das antigas professoras e alunas. Amanhã, haverá um almoço de confraternização entre actuais e antigas professoras e alunas.

Conferência

O sr. dr. Pimentel Barata faz na segunda-feira, às 18 horas, no salão nobre do museu Soares dos Reis, uma conferência intitulada «Como se construiu um galeão no século XVI» que é aguardada com muito interesse.

Petróleo em Bragança?

(Continuação da página central)

da a destilação um pouco mais longe, entre 200 e 250 graus, verifica-se a existência de apreciável quantidade de petróleo «branco». A expectativa da população bragançana adensou-se.

● O que se passou na Pensão Ruxa

Essa expectativa aumentou com uma nova revelação: a Pensão Ruxa, antiga Pensão Virgínia existente um pouco, no quintal, cuja água deixou de ser utilizada há cerca de seis anos. A proprietária, sr.ª D. Elza da Conceição Ferreira, descobriu, em 1961, que a água do poço sabia a petróleo, após o que passou a servir-se unicamente de água encanada. A descoberta deu-se quando se preparava uma banquete de homenagem: grande quantidade de carne e de peixe, posta a refrear no poço, cheirava exactamente a petróleo.

Também neste caso se aventou a hipótese de uma fuga da combustível, tanto mais que os C. T. T. tinham um depósito de gasóleo nas proximidades da Pensão Ruxa. O certo é que o depósito foi removido e a água do poço continua a manifestar a presença de elementos estranhos: petróleo, se se quiser. Ninguém se lembrou, porém, de recolher uma amostra. O aparecimento de petróleo na cave do estabelecimento de vinhos veio ligar os dois factos entre si. A Pensão Ruxa está, afinal, situada a uns escassos 200 metros da taberna do sr. Manuel João Esteves.

● Se for petróleo...

Bragança vive momentos de ansiedade, de mistura (tal como o petróleo na água) com o seu quê de esperança. Impõe-se, desde já, que as autoridades competentes esclareçam o caso. Referimo-nos à Direcção-Geral de Combustíveis, de quem se esperam os necessários estudos.

Pode não ser petróleo. E se for petróleo, pode provir de qualquer fuga ainda não descoberta. Também pode ser petróleo «armazenado» pela natureza (os geólogos afastam essa hipótese). Caso os geólogos se enganem, pode ainda esse petróleo natural não ser em quantidade que compense a sua exploração industrial.

Mas pode ser petróleo natural em grande quantidade, uma hipótese entre tantas. Bragança entra, assim, na civilização do «ouro negro», com todas as vantagens que daí adviriam para o progresso da região: a solução do problema da navegabilidade do Douro, o crescimento e a modernização da cidade, a criação de novos empregos para uma população de escassos recursos...

O caso, como se vê, está longe de ter sido encerrado.

LATINA

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS

DOIS SENSACIONAIS MANO-A-MANO!

JOSE JÚLIO
A ARTE E A VALENTIA PARA
UM TOUREIO DE INSPIRAÇÃO

AMADEU DOS ANJOS
A CLASSE DE UM DIESTRO DE ELEIÇÃO QUE
TEVE EM 1965 ÉPOCA TRIUNFAL

**E MESTRE BAPTISTA
ANGEL PERALTA**
(Que lidarão 2 toiros desembolados)

FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO
Capitaneados por Américo Chinista de Mira

8 toiros da ganadaria dos Herdeiros de
D. Diogo Passanha (Quinta de S. Pedro)

Bilhetes à venda: Nos Restauradores, 7 (Telefs. 321712 e 30769) e na Praça de Toiros (Telefs. 761539 e 771819)

sensacional!

VAUXHALL

101s

com motor diesel PERKINS

AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA Av. D. João de Gusmão, 12 Tel. 519000 COIMBRA L. F. RIA

UM TEMA
E TREMENDO
ADADO SEM PREVISÃO
Agora
A HORA
FINAL
DA TERRA
— O SOL E O DIA DO PLANETA —
DESAPARECERÃO LENTAMENTE PRIMAVERA
UMA LUZ QUE CUBRA A NOVA SÉDE HUMANA
OUTRO PLANO



A FANTÁSTICA ILHA DA PASCOA



A D A M O

— 34 QUILOS DE CARTAS
TODOS OS DIAS

(Ler na página central)

discoteca

novidades em discos

HUMBERTO MADEIRA

Sempre à espreita da actualidade e da oportunidade as grandes marcas de discos atiram para o mercado os chamados êxitos. Está neste caso a interpretação que Humberto Madeira dava ao quadro «Inzabel» na revista «A Ponte a Pé» durante largos meses cartaz do Variedades.

Muitos se recordam desse magnífico número de revista, inspirado na famosa canção de Charles Aznavour «Isabel». O conhecido autor José Galhardo deu uma nova versão, popular e portuguesa, a Humberto desempenhou-a com a sua extraordinária comuidade.

Vale a pena ouvir o disco e guardar um dos melhores momentos do extraordinário artista ao nosso teatro ligeiro.

Gravação PARLOPHONE — LMEP 216 — 45 r. p. m.

MADELEINE PASCAL

Quem assistiu ao último Festival da Eurovisão não deixa de recordar a bela presença e a agradável voz de Madeleine Pascal, representante dos suíços. E no entanto, a jovem vedeta nasceu em Paris e ali vive.

A canção «Ne vois-tu pas», de Brenner e Schweizer alcançou o 5.º lugar na classificação geral e o 1.º de expressão francesa.

Mas este disco da jovem artista revela-nos outras interpretações de muito interesse, citando-se «François» de Arnaud e Passet, «Aux Amoureux du Monde» de Mansart e Demaray e, ainda, «Le jour où il va m'embrasser» de Datin e Arnaud.

Gravação C. B. S. — 45 r. p. m.

FERNANDO RIBEIRO

Ainda em plena actualidade surge-nos o acordeão electrónico de Fernando Ribeiro com várias interpretações inspiradas no filme «Música na Coração». O extraordinário êxito de cinema que se deve em grande parte à sua música, surge-nos na versão do bom acordeonista português.

Podem ouvir-se (e recordar-se) em arranjos de Fernando Ribeiro, «Prelúdio», «Edel Weiss», «The Lovely Heather» e «Do Ré Mia todos com a assinatura de Irving Kostal».

Gravação ALVORADA — AEP 60793 — 45 r. p. m.

THE BEATLES

Aqui têm os admiradores dos discutidos Beatles mais uma gravação que não desmerece os créditos já concedidos ao famoso conjunto inglês, cujo estilo trepidante e inconfundível causa autêntico esterismo colectivo lá para os lados britânicos.

Desta vez os Beatles trazem à cabeça o famoso «I'm looking through you» seguindo-se «You're a Man», «What goes on» e «Wait», com as assinaturas habituais de Lennon, McCartney e Starkey.

Gravação PARLOPHONE — LMEP 1223 — 45 r. p. m.

CELESTE RODRIGUES & C.

Diz-se que a Parreirinha de Alfama é um dos templos do fado. Por lá passam os apreciadores da canção nacional e os turistas que querem auscultar a alma portuguesa no velho bairro à beira Tejo.

O microfone fez-se turista e registou para um disco (Uma noite na Parreirinha de Alfama) as vozes dos artistas ali presen-

te. Celeste Rodrigues, Natalino Duarte, Lina Maria Alves e Argentina Santos. António Bessa e Santos Moreira acompanharam os intérpretes do fado. Neste conjunto destaca-se, como é natural, a bela voz de Celeste (como sou triste adoro o fado triste...) em «Rosário de Fados».

Gravação ALVORADA — AEP 60776 — 45 r. p. m.

DESDE QUE DEIXEI DE SER PILOTO DE ENSAIO MINHA MULHER DORME TRANQUILAMENTE...

Os cosmonautas têm a certeza de que a vida no espaço é menos perigosa do que a exterior. As suas mulheres também.

— Diante quatro casais — explica Philip. — Encontrei a minha esposa no ensaio. Esse é, com dúvida, um período de calma. Minha mulher dorme tranquilamente com o que eu fazia.

Ana, que sou cosmonauta, ela dorme tranquilamente.

Visto o tempo, confessa, pelo que sua mulher precisa que eu esteja outra profissão.

— Mas é precisamente porque, com o meu antigo trabalho, eu estava mais tempo em casa. Agora,aramente estou em casa, é certo, mas minha mulher compreende que se trata de uma tarefa importante.

E ela, propriamente, sentiu a falta da sua missão? John Young responde:

— Devo confessar que não temos tempo para pensar nessas coisas. Em primeiro lugar, porque estamos de tal modo ocupados pelas diferentes manobras que precedem, por exemplo, um lançamento que o problema do medo não tem oportunidade de se pôr. Depois, repetimos tantas vezes os nossos gestos, simulamos tantas vezes todas as dificuldades, mesmo as mais imprevistas, que acabamos por ter uma confiança absoluta no que faremos.



SUBIR NA VIDA!

recorrendo aos serviços do

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um ganha mais do que a sua conta

A FANTÁSTICA ILHA DA PÁSCOA

FRANCIS MAZIÈRE: «Fiquei profundamente chocado com o que vi na ilha. Digo-o, escrevo-o e acuso».

«27 graus e 10 minutos de latitude Sul, 109 graus e 26 minutos de longitude Oeste; 179 quilómetros quadrados de superfície; clima temperado (seis meses de seca e seis meses de chuva); pouco mais de mil habitantes, dos quais 50 soldados e funcionários; quarenta mil carneiros, mil cavalos, mil cabeças de gado bovino, nenhum porto marítimo; um pequeno aeródromo; um pequeno hospital; um pequeno posto emissor».

Esta é a ficha sinalética da ilha da Pascoa, onde se têm encontrado geógrafos e navegadores. Um francês chegou de lá. Chama-se Francis Mazière. Arqueólogo, com a curiosidade pelas coisas antigas, tem a grande paixão das viagens. Mas não viaja como a maioria dos mortais. Para atravessar os mares na era dos «Boeings» ele escolhe um veleiro de 19 metros e 30 toneladas, provido de um pequeno motor auxiliar. Partiu de Antibes em 22 de Setembro de 1962 acompanhado pela mulher e três amigos, e deitou âncora a 3 de Fevereiro de 1963 diante de Te Pito Na Te Huana, um dos nomes da ilha da Páscoa na linguagem dos seus habitantes, depois de ter coberto a distância de 20 mil quilómetros durante quatro meses e meio de navegação.

O que falta ainda descobrir deste canto de terra vulcânica perdido no meio do Pacífico austral, durante tanto tempo ignorado nos nossos atlas e hoje célebre em todo o Mundo pela singularidade da sua beleza, pelos seus monumentos primitivos? Se é necessária coragem para se lançar numa empresa tão aventureira, não é menos preciso desfaçatez para abordar um assunto tão peculiar.

Com uma bibliografia que não compreende menos de 150 títulos (reportagens, estudos e comunicações redigidos em quase todas as línguas), pode pensar-se que este assunto está esgotado. Mas o novo descobridor não estava disposto a partir de mãos vazias. Da sua longa estadia no Pacífico, Mazière conseguiu, além de uma colecção impressionante de notas e fotografias, um livro que é um verdadeiro êxito — «Fantástica Ilha da Páscoa», que é um verdadeiro «best-seller».

Porque teve ele mais êxito do que qualquer dos outros? Porque podia, graças a sua mulher que é de origem polinésica, falar a língua dos insulares, vantagem que os outros não tiveram. Pôde assim entrar em contacto directo com a população sem necessitar, como os outros, da tradução pouco fiel dos intérpretes.

Precedido ou acompanhado pela sua esposa, ele viu abrir-se-lhe as portas que lhe obstruíam o acesso às verdadeiras fontes dos conhecimentos. Documentos preciosos e desconhecidos foram-lhe confiados e um dos últimos sábios da ilha, o velho leproso Gabriel Veriveri, consentiu mesmo em explicar-lhe a tradição esotérica.

Um dos mistérios de «Ilha da Páscoa» são as suas gigantescas estátuas basálticas. Se bem que as imagens se vulgarizassem, as suas formidáveis caras, fronte relativamente estreitas, arcada supraocilar vasta e nobre, longo nariz direito, queixo volumoso, as estátuas constituem o primeiro motivo de assombro dos visitantes da ilha. São cerca de 70, umas tombadas pelas intempéries, outras ainda de pé. A mais pequena mede três

metros e a maior 22, a altura de um prédio de sete andares.

Etnólogos e arqueólogos concordam em pensar que estes gigantes, os «Moais» são obra de um povo civilizado, originário da Polinésia ou da América do Sul, que veio fixar-se na ilha pelo século XIII da nossa Era. Um segundo período começaria então, assinalado pela paragem e semidestruição da estatuaría, seguido alguns séculos mais tarde por um terceiro período, aquele em que os colossos perderam toda a traça originária de arte.

QUAL O VERDADEIRO SEGREDO DAS ESTÁTUAS?

Mas o verdadeiro segredo das estátuas é a sua deslocação. Pergunta-se ainda como com a ajuda de poucos meios elas puderam deixar o local de origem e «empedernirem-se» noutro local como que constituindo obra da Natureza. As «Moais» não pesam menos de 10 toneladas, algumas atingindo mesmo os 15 mil quilos. A resposta a esta pergunta persiste em ser um mistério.

Não há árvores na ilha, pelo que também não foi sobre toros que as estátuas se desloca-ram. Por outro lado, os gigantes não denotam qualquer tra de manietação. Como seriam então deslocados num terreno agreste que castigaria as estátuas forçosamente?

Mazière aborda todas as hipóteses — até mesmo a do «Mana» — poder sobrenatural

(Continua na 14.ª página)



A vida moderna — a sua vida — é cada vez mais intensa. Este aluno, este professor, são ambos seguros, calmos, eficientes. Ambos realizam as suas tarefas com precisão e sucesso. Porque ambos têm um rendimento de trabalho contínuo e equilibrado. E FOSGLUTÊN é a melhor ajuda nas suas tarefas diárias.

FOSGLUTÊN estimula, simultaneamente, a memória, a energia mental e o vigor intelectual, porque

FOSGLUTÊN possui os 3 ingredientes de acção combinada: ácido glutâmico, fósforo e vitamina B.



FOSGLUTÊN é trabalho equilibrado e sem esforço



É surpreendente a elegância dos naturais da ilha da Páscoa, como o evidencia esta jovem

«A morte do veterinário»

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — O jovem veterinário Jean Vergas veio substituir o dr. Turpin, que morreu envenenado. No decorrer de um inquérito, que leva a cabo paralelamente com o do inspector Chartin, Vergas descobre que Turpin mantinha más relações com a cozinheira, a quem acusava de gastar demasiado dinheiro. Turpin também se dava mal com o farmacêutico Vincent, que o levava a assinar um desvantajoso contrato. Tinha ainda uma amante, Judith Bellout, mas sempre se negava a casar com a rapariga. O inspector Chartin acaba por ordenar a Judith que o acompanhe ao gabinete do juiz de instrução, onde deverá responder pela morte de Turpin.

21 — «Um instante, senhor inspector», atalha Vergas, «gostaria de fazer uma pergunta a esta senhora». Chartin franze o sobrolho: «Com uma condição — que a pergunta diga respeito ao assunto presente». Vergas sorri: «Gostaria de saber se esta senhora nos explicasse a longa história de que há pouco me falava, e que faz com que «mademoiselle» Martineau esteja ao corrente das... das visitas que o dr. Turpin fazia ao Blanton». Chartin protesta: «Não vejo o interesse...». Mas Vergas, muito excitado, o spara: «Permita-me que insista! É para ser bem, Judith...». Judith olha alternadamente os dois homens, após o que um sorriso lhe aflora aos lábios: «Se o senhor inspector se não importa, proponho que nos sentemos». O inspector resmunga, embora acabe por imitar Vergas e Judith: «Ora bem», começa a rapariga, «isto passou-se uns dez dias antes da morte de... do doutor Turpin. Pela primeira vez Gaston resolveu passar três dias comigo. Sentia-me feliz...».



que o «seu» doutor, como ela lhe chamava, tivesse sido negligente. Mas as explicações confusas de Mélanie espicacaram-na. Passou a vigiar todas as saídas do doutor Turpin. E foi assim que no sábado seguinte, chegara Gaston há poucos minutos, «mademoiselle» Martineau apareceu num carro de praça para fazer uma cena ao «seu» doutor. Judith suspira: «No dizer dela, era eu a responsável pela morte do



22 — «Infelizmente, um dos gatos de «mademoiselle» Martineau, um dos seus preferidos, estava doente e a velha tinha ido deixá-lo à clínica veterinária, na véspera da partida do doutor Turpin. O gato sofrera uma crise durante a ausência do doutor. Por seu lado Mélanie agravara a crise, ministrando qualquer remédio contra-indicado. Enfim, e para abreviar, o gato foi-se... «Mademoiselle» Martineau soube da coisa. Não queria acreditar

gato. Desviara Gaston do seu dever... Gaston perdeu a paciência e começou por dizer umas verdades à velha. Afirmou até que, com o dinheiro gasto na bicharada, melhor fora a velha montar um orfanato... E pô-la no olho da rua, imaginem! O inspector parece ouvir Judith só com um ouvido. Olha repetidamente para o relógio, sem disfarçar a sua impaciência.

23 — Vergas levanta-se, agarra Judith por um braço e sai porta fora: «Eh, eh! Que é isso?», berro Chartin. «Suba para o carro», responde Vergas, «vamos imediatamente a casa da velha». Ninguém abre a boca durante o trajeto. Chartin continua furioso. Não está a gostar da coisa. Já em casa de «mademoiselle» Martineau, esta atadiga-se em volta de uma espécie de trono onde repousa um gato empalhado. Mal volta a cabeça para as visitas: «Não acham bonito o meu Sultan? O doutor Turpin deixou-me morrer malandro. Cheguei a gostar dele... mas gostava mais do meu Sultan, este...». Ela tinha de pagar o que fez! Os três espectadores desta estranha cena estremecem. Chartin está com a cabeça caída. «Ei, pena», continua a velha, «foi pena que esta senhora não tivesse bebido daquele leite com arsénico... Culpada! Sim, a senhora é que foi a culpada! Mas não tive tempo... O senhor inspector apareceu... É bom homem, não é? E compreende. Concordeza que sim. O meu Sultan... Porque não se prende uma senhora com tantos gatos lindos para criar!».



aceitara de bom grado, achou também que sim. A Vergas não passou despercebida a melancolia da rapariga. «Não lhe agrada ficar em N... pois não Judith?». Mas este tom desenvolto dissimula mal uma certa inquietação. Judith sorri e responde: «Meu Deus, parece-me que o Jean pode muito bem tratar de gatos noutra sítio... se entender que serve para isso...». Vergas corta-lhe a frase com um bafejo apaixonado.

F I M

A BATATA

Quando o agrónomo francês Parmentier introduziu no século XVIII a batata no seu país como alimento, este tubérculo, originário da América, era apenas conhecido porque a batateira se usava como planta ornamental...

O valor alimentar da batata é considerável. Em primeiro lugar é uma substância de lastro, assim se designando o residuo não digestível composto essencialmente por celulose e por pectina, mas que é necessário para o bom funcionamento dos intestinos. Estas substâncias absorvem os líquidos, incham e estimulam a «vacuação» intestinal, evitando deste modo a sempre nefasta estagnação das fezes.

A batata é rica em amido (também designado, quando se encontra nas raízes ou nos tubérculos dos vegetais, por fécula). Este amido, em parte, é também uma substância de lastro, mas grande parte é transformada pelo organismo humano em açúcar. Ora a batata contém perto de 20% de hidratos de carbono ou glúcidos, representados essencialmente pelo amido.

A batata contém diversos sais minerais, mas o teor e a natureza depende bastante da qualidade do solo onde o tubérculo se gerou. Quando a terra é boa, a batata contém sódio, potássio, cálcio e magnésio em proporções equilibradas e, em doses mais fracas, outros oligoelementos importantes para o organismo, tais como o fósforo, o enxofre, o ferro, o cobre e o manganésio.

(Continua na 2.ª página deste suplemento)

motor

Publica-se às 5.ª-feiras



AO SERVIÇO
DO COMÉRCIO
DA AGRICULTURA
E DA INDÚSTRIA

BANCO DA AGRICULTURA

TEM O GOSTO
DE ANUNCIAR
A ABERTURA
DA SUA FILIAL
NO PORTO
A PRAÇA D. JOÃO I

REKORD 66

**o primeiro
na estrada
do progresso**



GM

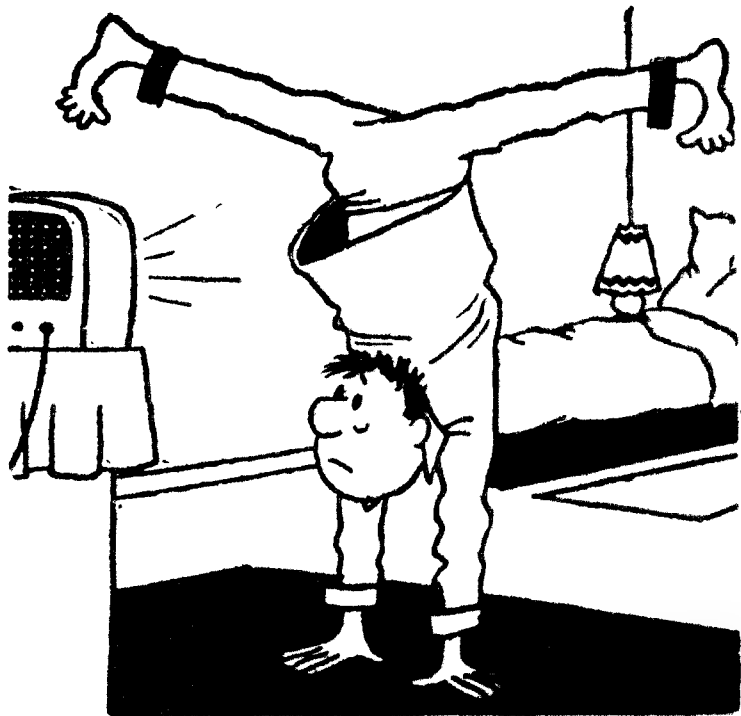
PORTUGAL

Da concepção ao conforto, à potência
à estabilidade, à segurança.

O primeiro na ponte
que liga a exigência à satisfação.

**OPEL
REKORD**





— ... e, agora, afaste rapidamente as duas mãos...

REVOADA DE GRAÇAS

MAÇADAS QUOTIDIANAS

LÓGICA FEMININA

Na escola estuda-se o princípio de Arquimedes.

— João — diz o professor de Física — diga aos seus camaradas o que acontece quando um corpo entra na água?

— O telefone toca, senhor professor.

Levantando a cabeça do seu jornal, um americano diz a outro:

— Aqui está uma morte que é um perfeito exemplo de lógica feminina.

— Porquê, Bill? — pergunta o segundo americano.

— Bem, esta mulher matou o marido com um arco e flecha a fim de não acordar as crianças que dormiam.

E ESTA?

Julia foi jantar a casa dos Saraivas. Depois da refeição, no momento em que se despedia, começou a chover de tal forma que os Saraivas lhe disseram:

— Você não pode ir para casa com um tempo destes, e como nós temos um quarto livre pode ficar cá em casa.

Julia aceita e dirige-se para os seus quartos.

Passado algum tempo e quando os Saraivas já estavam deitados tocaram à porta.

Intrigado, o sr Saraiva levantou-se e vai abrir, então encontra-se diante de Julia completamente encharcada que lhe diz:

— Não me demorei, fui a casa buscar o meu pijama.

BOM TRUQUE

O porteiro de um célebre instituto de beleza recebe sempre ricas gratificações. Um colega pergunta-lhe qual o segredo de tamanha sorte.

— É muito simples — responde ele: — quando as clientes chegam eu digo-lhes: «Bom dia, minha senhora». E quando elas partem: «Adeus, meninas».

SIMPLICIDADE

Françoise Armoul, na sua última viagem a Londres, foi interrogada pelo guarda da alfândega que lhe perguntou: «Comhaque, bordeaux, bourgogne?»

Ela então respondeu: «Não, obrigada. Uma taça de champagne semente».

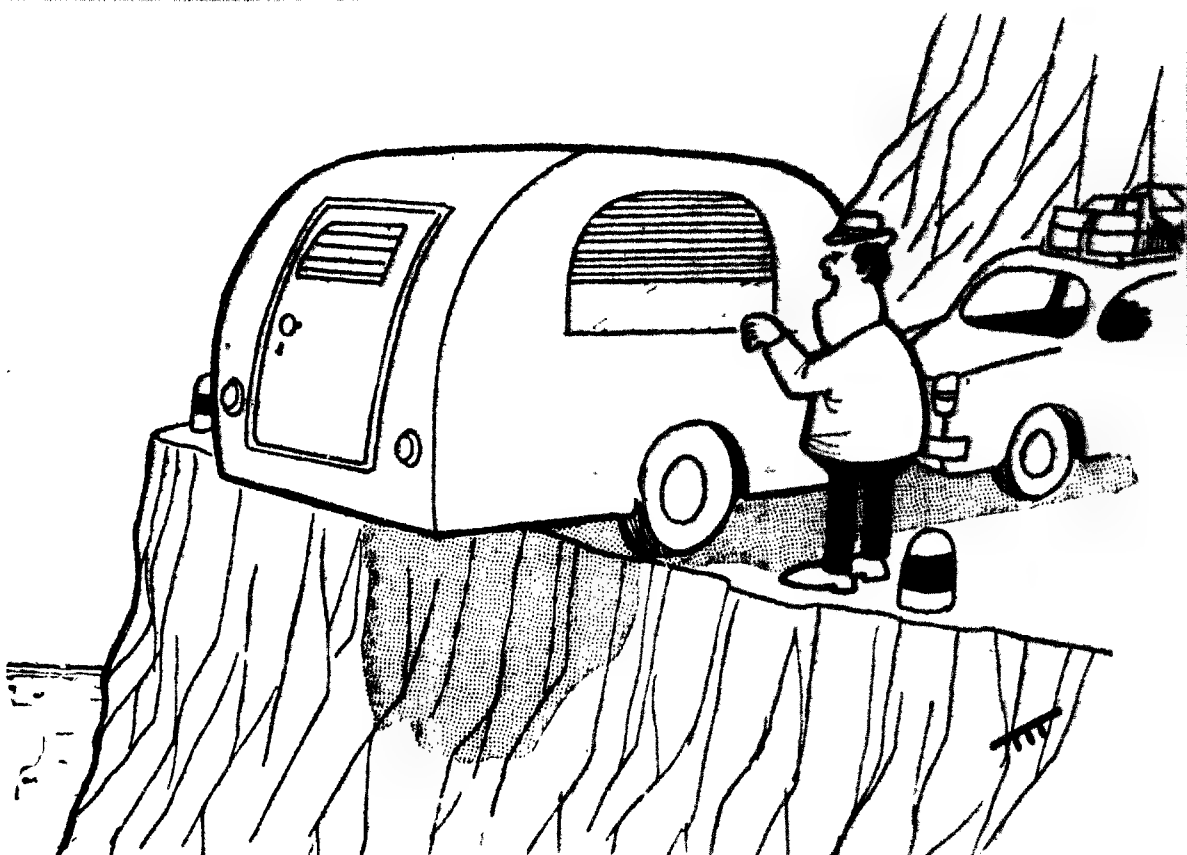
RISO DA SEMANA



— Como vocês nos convidaram só para um «cocktail», resolvemos trazer algumas «sandwiches».



— A última a chegar, por favor.



— Já chegámos. Podes sair, querida.

ANEDOTAS

COZINHEIRO APAIXONADO

* O dono do hotel anda espantado com o seu cozinheiro que lá trabalha há mais dum mês:

— Ele avinagra todos os molhos, queima todos os assados e salga todas as comidas. É uma coisa impossível. Ele deve estar apaixonado por alguém.

— Tem razão — disse o «maitre d'hotel» — deve estar apaixonado.

— Por alguma das criadas, suponho eu — disse o patrão.

— Não, pela filha do vosso concorrente, ali defronte.

UM ESPECIALISTA

* Um doente entra na consultório do seu médico:

— Doutor — disse-lhe ele — tenho um reumático de cão, espirro como uma vaca e tenho uma febre de cavalo.

— Mas, meu amigo — respondeu-lhe o doutor — com tudo isso é preferível consultar um veterinário.

A CRIADA DESPEDIU-SE

* O senhor chega a casa e vai encontrar sua mulher dobrada em lágrimas:

— Que se passa, minha querida?

— Bem, a Maria despediu-se. Então eu quis fazer o jantar, eu mesma. Comprei uma lata de conserva de chouroutten e tentei fazer um bolo.

— Um bolo, mas era a primeira vez.

— Mas eu tinha uma receita como sabes. O d'abo foi que o gato comeu-a.

— Vamos lá, não chores, minha querida, eu compro outro gato.

TAL MÃE TAL FILHA

* Conversa entre mãe e filha:

— Mamã, hoje vi um cão tão grande como um burro.

— Vejamos — responde a mãe irritada. — Já te disse trinta e cinco milhões de vezes para não exagerares.

(Continuação da 4.ª página
deste suplemento)

A batata contém igualmente

Essencial, e é de se esperar, que a dieta não possa ser em absoluto em conta, presa e medida, por todos aqueles submetidos a dietas com exclusão de glúten. Há, também, diabéticos e obesos. Nos outros indivíduos, a batata é um alimento básico que, pelo seu valor energético e plástico, ocupa um dos primeiros lugares nas escalas quotidianas.

1926. Conhecida a situação do Mundo as primeiras empresas

estruturada no seu desenvolvimento técnico, com a sua frota reorganizada e já a dispor de aviões "Super Constellation". A VARIG inaugurou, em Junho de 1955, a sua primeira linha internacional, ligando as três Américas, do Rio a Nova York, com escalas em Belém e Pará e S. Domingos (naquele tempo Ciudad Trujillo), e continuando para e sul até Buenos Aires, passando

Part. os seus 10.000 empregados, a VARIG não é apenas uma companhia de aviação: é considerada, também, como uma maneira de viver, uma família. E isto pela concentração da sua administração em objetivos certos — proteção para o viajante e serviço para o passageiro — que a VARIG pode conquistar posições cimeiras no transporte aéreo.

Para informações, consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registrada
para a fibra de **COURTAULDS**

No seu próximo tricot mude as agulhas para

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

REFOMOL A CLINICA

A HORA FINAL DA TERRA

A morte da Terra começará com a morte da Primavera, do Outono e do Inverno. Apenas ficará vivo o Verão, um Verão que durará todo o ano e tal como nunca existiu, nem sequer nos lugares mais quentes da Terra. Depois, o mundo ficará envolto em rios de luz deslumbrante. Ninguém poderá conseguir já uma espiga de trigo, uma maçã, água para beber. A sede não acabará, nem de dia nem de noite. Depois, também deixará de haver noite. Ao desaparecer a atmosfera terrestre, os olhos, que estarão secos, muito secos, já não verão, e raios mortais, como os raios gama, os raios X e outros mais ainda, destruirão toda a carne que ainda exista. Depois, nada ficará vivo sobre a Terra, cuja agonia será curta: apenas durará cerca de um milhão de anos.

Então, o Sol, que terá alcançado um enorme tamanho, devorará a Terra, sua velha companheira; a Lua, outros planetas, os planetas sobreviventes, sairão das suas órbitas; o sistema solar far-se-á em pedaços; o que era o nosso céu, tão belo, o seu Sol, tão bom, e as estrelas, tão suaves e agradáveis, serão apenas um amálgama de luz e de fogo; núcleos de matérias minerais cruzá-lo-ão em todas as direcções, navegando à deriva, como barcos incendiados.

Falta ainda muito, muito tempo para que as coisas da Terra e do Sol cheguem a esse ponto. Depois, tudo o que acontecer já não nos importará; que continue ou que acabe não terá já nada a ver com o homem, com todas as suas histórias, grandezas, misérias, vilezas ou heroísmos. Terá acabado a experiência do homem — pelo menos nesta Terra.

Sim, porque existem no Universo outros inumeráveis planetas como o nosso. É lógico admitir que outros sóis aqueçam planetas frios como a Terra, sem exagero, como a mesma benfeitora eficácia que o nosso sol. No Universo das galáxias formam-se continua-

mente novos planetas; as estrelas fornecem material para a sua formação, e novos planetas nascem, enquanto que outros morrem devido aos minúsculos incidentes da circulação universal. O homem que caiu sob um automóvel morreu, mas os automóveis conti-

nuam na sua corrida pelas ruas da cidade.

● PORQUE?

Tanto quanto a ciência, no seu estado actual, pode prever tal acontecimento, esse será, realmente, o fim da Terra. Porquê?

Começemos por recordar que todos os seres vivos são, durante toda a sua existência e sem um instante de interrupção, submetidos ao bombardeamento de radiações solares invisíveis, ultravioleta, infravermelho, radiações cósmicas e talvez raios X. Não lhes prestamos atenção porque esse bombardeamento é contínuo e insensível — excepto no momento das erupções cromosféricas, quando desencadeia avarias de rádio e perturbações várias, — mas quem sabe se ele não contribui, por meio de mutações ínfimas e incessantes, para modelar os vivos e deles fazer o que são? Se essas radiações mudassem quer de intensidade, quer de frequência, quem sabe se a vida terrestre não seria por isso terrivelmente afectada? Se, por exemplo, chegasse até nós uma maior proporção de ultravioleta solar, quem sabe se não surgiriam, nos genes das nossas células, mutações desastrosas, tais como a formação de mais um órgão da visão, a suspensão de uma orelha ou perturbação mental generalizada?

Apresemos-nos, contudo, a sossegar o leitor! O astro do dia não manifesta propensão para mudar de modo de existência: desde há quatro milhares de milhões de anos que a sua radiação se estabilizou, e o que sabemos da sua provisão de «combustível», assim como do modo como o consumimos, permite-nos, como adiante veremos, esperar ainda alguns milhares de milhões de anos de tranquilidade...

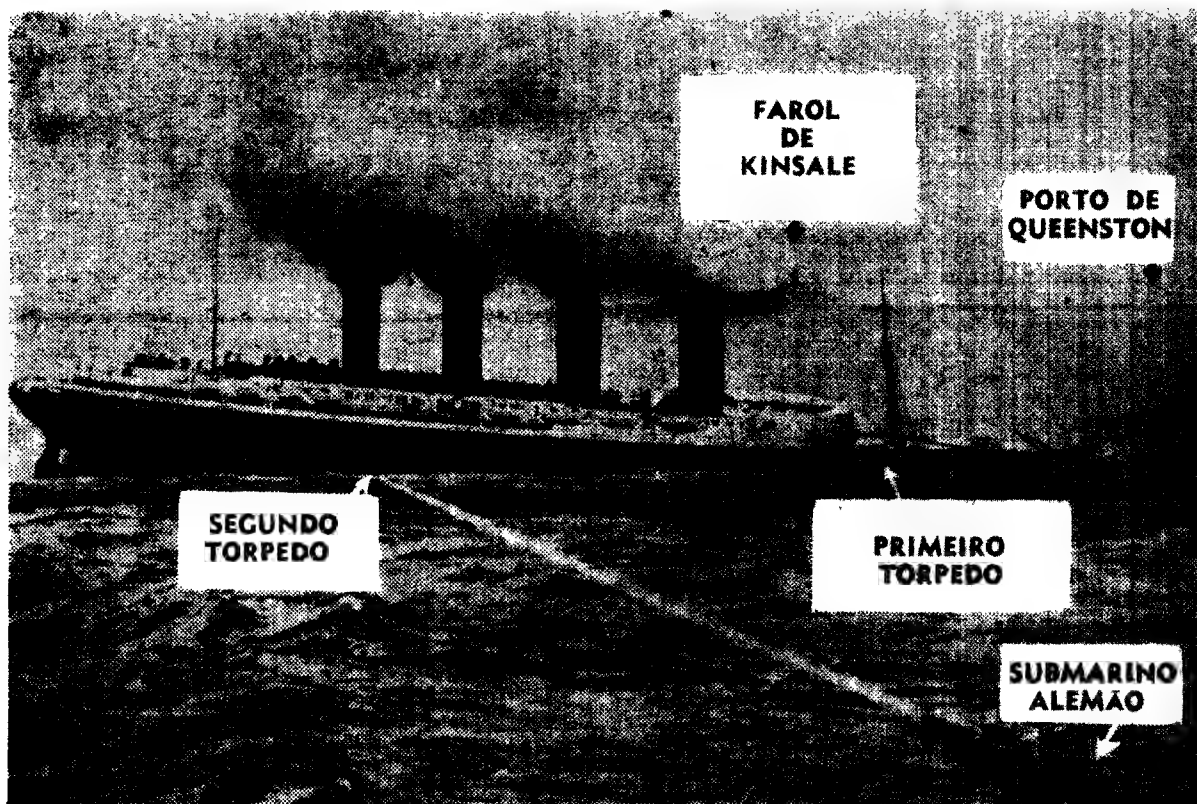
● PRODICALIDADE ESPANTOSA!

E que o calor e a luz não passam de ínfima parte da energia que o Sol irradia. De facto, essa energia abarca toda a gama espectral, desde as ondas de rádio (que os telescópios captam) até aos raios gama, semelhantes aos do rádio (que são felizmente detidos antes de chegarem até nós, pela fina camada de ozono que envolve a atmosfera terrestre). E deve-se ainda acrescentar a essa relação uma chuva de partículas variadas, electrões, prótons, resíduos de átomos. No total, a energia assim irradiada num segundo eleva-se a 90 milhões de milhares de milhões de calorías, isto é, a 380 000 milhares de milhares de milhares de milhares de kilowatt/horas!

Semelhante prodigalidade não deixa de nos atormentar e interrogamo-nos se o astro não estará a chegar ao fim da sua função. Mas não: a sua energia é produzida, não por uma combustão vulgar mas por uma reacção termo nuclear perpétua. O Sol é uma bomba H permanente que desde há quatro milhares de milhões de anos, se alimenta devorando o seu hidrogénio transformando-o em hélio. Ora, voltemos a apaziguar os espíritos inquietos: o Sol não consumiu, até agora, muito mais da metade do seu hidrogénio, possuindo, portanto provisão para alguns milhares de milhões de anos.

O inconveniente é que o hélio, que é o resíduo (a «cinza» se se quiser) da reacção, acumula-se no centro do globo solar, e que, portanto, o astro «queima» camadas de hidrogénio cada vez mais próximas da sua superfície. Se acreditarmos no astrónomo norte-americano Gamow, é possível que este fenómeno acelere a reacção e que a temperatura se eleve. Quando o Sol «atacar» as suas últimas camadas, as mais vizinhas da superfície, a energia libertada atingirá o seu máximo, o astro dilatar-se-á prodigiosamente — até à órbita de Vénus, assegura o mesmo astrónomo — e, devido ao seu in-

TAMBÉM ERA SÁBADO...



Também era sábado — como hoje — o dia 7 de Maio de 1915. Estava-se em plena Primeira Grande Guerra e os alemães decidiam-se pela luta submarina indiscriminada. Um dos maiores e mais belos e rápidos paquetes ingleses da época — o «Lusitânia» — vinha dos Estados Unidos para a Inglaterra, sem escolta. Trazia 1201 passageiros e 602 tripulantes. Ao largo de Queenstown, quando o navio saiu da névoa, o

comandante do submarino alemão «U-20», Schwieger, descortinou então pelo periscópio um grande casco... Tomou posição e lançou o primeiro torpedo. Eram 14 horas. Os passageiros mais retardatários almoçavam ainda. Em vinte minutos o «Lusitânia» afundou-se. Morreram afogadas 1039 pessoas, incluindo muitas mulheres e crianças. O comandante do submarino disse, mais tarde, que, ao aperceber-se da extensão

do catástrofe, exclamou, horrorizado, ainda com os olhos fixados no espelho do periscópio: — Meu Deus! É o «Lusitânia!»

Os Estados Unidos aceleraram, a partir de então, os seus preparativos para entrar na guerra — decisão que precipitaria, quando se efectivasse, a derrota final da Alemanha.

É esta uma negra efeméride do dia de hoje — 7 de Maio.



CONFIDÊNCIAS DO HOMEM QUE RECEBE TODOS OS DIAS TRINTA E QUATRO QUILOS DE CARTAS DE AMOR

Há alguns dias, uma centena de raparigas comprimidas e apertadas umas contra as outras, coladas à janela de um restaurante, olhavam Salvatore Adamo que jantava. Ao lado dele, estava uma jovem rapariga. De onde tinha vindo ela? Quem era? Ninguém o sabia. Depois, correu o boato: era a sua noiva...

Então, nessa rua calma, houve um autêntico pandemônio. Num instante, parecia que os vidros da janela do hotel voariam em pedaços, tal o burburinho. E que elas, as raparigas apaixonadas pelo cantor, perdoar-lhe-iam tudo, menos isso — apresentar-se com uma noiva.

A frase mais frequente nas cartas que Salvatore recebe — 34 quilos por dia — é: Deixa-

nos não passar sem esse amor. É uma verdade.

E depois, ainda com um sorriso tímido.

Simplemente, você deve compreender, estas aventuras fáceis, estes momentos encantadores, e preciso não os contar, não os revelar. Se não, transformam-se e acabam por ser um pouco sordidos. Perdem o encanto.

Salvatore é muito gentil, muito afectuoso para ser cínico. Não o pode ser com aquele feitiço e temperamento. Mas é também muito jovem para não se entregar com prazer aquilo que ama, para dançar toda a noite, namorar com adoráveis raparigas, tão belas e encantadoras como Christine, que, à saída de um tele-club, lhe pedia para lhe

— Amizades, tornara-se um pouco de namoro, sem compromissos graves ou de consequências. E ainda, um pouco de camaradagem agradável entre jovens — diz Adamo.

Em San Remo, por exemplo, Salvatore conversou imenso, na sua língua materna, com Miss Italia, que estava surpreendentemente bela. Dançavam, nada mais. Para Salvatore, não foi uma paixão, embora o caso tivesse corrido muito com esse rotulo.

A princesa do Oriente

— Um dia, encontrei o amor — disse-me Adamo. — Vou contar-lhe como foi.

Foi em Dezembro de 1964, quando Adamo não era ainda grande vedeta da canção. Fora a Beyrouth para cantar num «Stereo-Club».

Na segunda noite após a sua chegada, Adamo foi convidado para uma recepção na residência de um embaixador. Quando bebia uma taça de champanhe, sentiu que o olhavam com insistência.

— Nunca vi olhos tão belos e puros. Eram os olhos mais bonitos de todo o Mundo. E o seu rosto era, também, o mais puro e candido. Ela tinha longo cabelo negro apanhado no alto da cabeça. Mais tarde, vi-os espalhados pelos seus ombros maravilhosos. Estava vestida pela última moda de Paris. Chamava-se Katia, uma autêntica princesa libanesa, filha de uma alta personalidade de Beyrouth. Olhamo-nos. Eu sorri-lhe e ela sorria-me também.

(Continua na 14.ª página)

ADAMO — DEIXEI O MEU CORACÃO NO LÍBANO

— me acreditar que es para mim».

Uma pequena loura explicou-me o «caso»:

— É difícil de compreender, Salvatore é um rapaz como qualquer outro que encontramos todos os dias. Não tem aquele género de beleza que até tira a respiração e de que se diz: «É belo, mas não é para mim». Quando nos cumprimenta e nos dá a mão, não é a mão de uma vedeta que apertamos, mas sentimos que é como se fosse a do filho do nosso vizinho ao dar-nos os bons-dias. Sabe bem e, por isso, ninguém quer que ele se case, pois tem-se a impressão de que pertence a todas nós e que poderemos esperar que um dia nos olhe com afecto. É difícil de explicar.

oferecer uma das suas canções. Salvatore atendeu o pedido como sendo a coisa mais natural deste Mundo. E tal como Christine lhe disse: «Gosto das suas canções», ele respondeu-lhe: «E eu gosto de si».

No entanto, estas coisas dão origem a mexericos, embora não tenham consequências. É o que acontece com François, unida por grande amizade a Salvatore. E o mesmo com Nathalie que, às vezes, o acompanha em «tournées».

«Os homens do meu país amam as mulheres»

E sobre isso, que pensa Salvatore Adamo? É sempre muito discreto quanto ao assunto. Mas, nessa noite, no fundo da sala de jantar do pequeno restaurante de Nevers, pela primeira vez Salvatore entusiasmou-se e falou.

Vê-se que tem necessidade de fazer confidências. E, durante duas horas falou-me de mulheres, de raparigas e do amor. Devo dizer que as ideias deste rapaz de 22 anos são extraordinariamente sãs. Educado por pais que não brincavam com a honra e o respeito que se deve ao lar e à família, Salvatore Adamo tem dividido a sua vida em duas partes distintas. A propósito, declarou-me:

— Não pense que eu sou um santo, ou que levo uma vida como um frade.

E, com um sorriso amável, como para se desculpar do que ia dizer acrescentou parafraseando a letra de uma das suas canções:

— Os homens do meu país amam muito as mulheres. Toda a gente sabe que os italia-

tenso calor, tomará tal brilho que será talvez com vezes mais luminoso do que actualmente.

● INÚTIL SERÁ DIZER...

Tudo isto não acontecerá — se tiver de acontecer — antes de alguns milhares de milhões de anos. Inútil será dizer que não sabemos o que será a vida terrestre nesse tempo longínquo. Seja ela qual for, se durar até então, claro está que chegará o seu fim. Embora o aquecimento da Terra deva processar-se por milhões de anos e os seres vivos tenham tempo para se adaptarem a ele progressivamente, terão de capitular quando os oceanos entrarem em ebulição.

● REPORTAGEM DO FUTURO?

Aliás, é muito improvável que a humanidade persista em permanecer num globo tão deserdado, e pode ter-se desde já a certeza de que ela terá ido desde há muito tempo para um planeta mais longínquo e mais hospitaleiro. Assim, a impressionante descrição com que este artigo (reportagem do futuro?) teve início não deverá afectar senão a possível parcela da hu-

manidade que não tenha querido (ou podido) procurar outro «habitat».

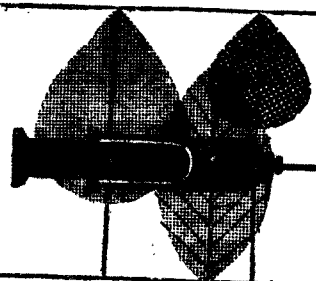
● UM SOL MORTO...

Quanto ao ulterior destino do Sol, pouco nos importa, não é assim? Quando o astro tiver esgotado definitivamente as suas últimas reservas de hidrogénio e tiver ido buscar os seus últimos recursos à contraacção, terá de se resignar à extinção. Passará então a ser um corpo inerte e cada vez mais sombrio, que arrastará através das constelações os restos do seu cortejo planetário. Talvez tenha absorvido a própria Terra, com Mercúrio e Vénus.

Pouco importa. Um Sol desaparecido: tão pouca coisa no Universo. A vida não deixará por isso de triunfar algures, senão no sistema solar, pelo menos em redor de Alpha, Centauro ou da Polar. Talvez, algures no espaço, se encontrem cérebros para retomarem o testemunho. E talvez estejam já à espera de que lho entreguem, algures neste maravilhoso Universo em que vivemos!



Seja onde for, em Paris como nas outras capitais, Adamo vê-se rodeado por numerosas admiradoras



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● Num dia, talvez próximo, o homem poderá viver debaixo de água tão facilmente como os peixes, obtendo o necessário à respiração, como eles, da água! O segredo dessa respiração aquática está nas propriedades físicas de uma membrana de silicone, preparada pelo dr. Walter Robb, que trabalha no Laboratório de Investigações da General Electric. Esta membrana não tem orifícios, mas é tão delgada e permeável que as moléculas de oxigénio dissolvidas na água a atravessam, enquanto que as moléculas de outros gases, não dissolvidas, ficam do lado de fora. Colocou, então, um coelheiro, envolvido por essa membrana, dentro de um aquário com peixinhos dourados e o coelheiro manteve-se vivo, seco e com saúde, respirando o oxigénio que passava para dentro da membrana, enquanto que o anidrido carbónico que ele expelia a cada expiração saía, através da membrana, para a água.

● Uma mulher australiana acaba de entrar na história da Medicina, pois deu à luz o seu segundo filho saudável, apesar de possuir um dos mais raros grupos sanguíneos do Mundo, o qual tem o complexo nome de grupo VEF, negativo com anticorpos. Até agora só se conhecem no Mundo 20 pessoas com este tipo de sangue e suspeita-se de que as mulheres deste grupo dificilmente têm filhos saudáveis.

● É possível extrair penicilina da baba do caracol — garante o dr. T. A. Hsiang, professor de Medicina no Centro de Defesa da China Nacionalista —, acrescentando modestamente que a sua descoberta é a invenção do século XX. «As minhas experiências com este novo antibiótico — disse Hsiang — progrediram satisfatoriamente, e não tardaremos a demonstrar o seu êxito. Do ponto de vista económico a minha descoberta tem valor considerável, porque há caracóis em toda a parte e são considerados prejudiciais para as culturas».

● O «dente» mais caro do Mundo acaba de ser construído na Universidade de Michigan, para serem estudadas a pressão e a direcção das forças que sobre ele se exercem durante a mastigação dos alimentos. O «dente» contém 6 emissores radiofónicos miniaturais, 28 dispositivos electrónicos e duas baterias, tudo ligado por microscópios, fios de ouro! Os voluntários que utilizam este «dente», mastigam diversos alimentos e o «dente» emite informações úteis para o estudo de novos dentes postícos, mais resistentes e mais funcionais.

● Os negros e os naturais de Porto Rico que vivem em Nova York, cada vez sofrem mais de asma! Por exemplo, no Hospital de Harlem, entre 1952 e 1962, a frequência de negros admitidos com acessos asmáticos passou de 3% a 30%. Possível explicação: a asma é, em parte, uma doença psicossomática e muitos especialistas julgam que o aumento da doença entre os negros e os porto-riquenhos de Nova York se deve às tensões nervosas relacionadas com a luta pelos direitos civis.

Engenharia médica

I — A ecografia

Doutor investigador, professor da Universidade de Lund, o professor Carl Herz e o dr. Inge Edner, criaram um novo método de diagnóstico das doenças cardíacas, a ecografia, baseada no registo dos ecos dos ultrassons.

Tal como a profundidade dos mares pode ser calculada medindo o tempo que um som leva a percorrer o trajecto barco-fundo do oceano e volta, também os investigadores suecos resolveram aplicar este princípio ao estudo da função cardíaca.

Um sistema emite ultrassons que são reflectidos por certas estruturas do coração, sendo tais ecos observáveis num «ecran» de raios catódicos ou registáveis num gráfico designado, por convenção, como *ecograma*.

O método mostrou-se já valioso para o diagnóstico dos apertos da válvula mitral, sobretudo porque permite avaliar com exactidão o grau de estreitamento da referida válvula.

O professor Herz trabalha agora num aparelho de ultrassons capaz de fornecer uma imagem bidimensional do coração, e mostrando a sua forma e tipos de movimento.

II — A pixigrafia

Assim se designa uma nova técnica para colher as substâncias contidas no intestino ou para instilar neste órgão certos produtos medicamentosos. Para tal usa-se uma pequena cápsula, com três orifícios e contendo um minúsculo pistão movido por uma mola. A cápsula é engolida pelo doente e segue-se, graças à radioscopia, o seu trajecto no aparelho digestivo. Quando atinge a zona do intestino (cujo conteúdo se pretende analisar para efeitos diagnósticos de determinadas doenças), um dispositivo de telecommando acciona a mola e o pistão, e a cápsula aspira uma pequena quantidade do conteúdo intestinal. Os orifícios cerram-se depois e a cápsula, com o seu conteúdo, é recuperada nas fezes e segue para o laboratório!

Outra valiosa utilidade da pixigrafia consiste em recorrer a diminuta cápsula para levar a certas zonas do intestino os preciosos bacilos lácticos. A cápsula (carregada com bacilos lácticos) é engolida pelo doente e uma vez atingido o colon, o dispositivo de telecommando faz com que sejam expulsos os bacilos lácticos. Esta implantação de *Lactobacillus acidophilus* no intestino grosso é de grande interesse, visto que se consegue uma grande difusão dos úteis microbios com uma quantidade muito pequena.

É de esperar que a pixigrafia permita também a administração de certos medicamentos.

O «gatinho»

e os bebés surdos

Um aparelho construído no Canadá permite diagnosticar a surdez numa criança com 7 dias de vida apenas. Muitos serviços hospitalares vão começar a utilizar este aparelho que tem a alcahuia de um gatinho e consiste num estimulador de sons de frequências conhecidas, de uma calculadora electrónica e de um registo de ondas cerebrais. Tal dispositivo é valioso, porque, quanto mais precocemente for diagnosticada a surdez numa criança, mais fácil é fazê-la. Com efeito, uma criança, ainda na qual se aplique antes da primeira audição uma prótese auditiva, pode vir a falar normalmente. Mais tarde do que os 12 meses, as consequências podem ser irreparáveis.

Luta contra o cancro

Não se passa um dia em que não sejam estudados novos medicamentos para tratamento das doenças malignas. De milhares de compostos estudados, a Medicina já utiliza alguns como complemento dos tratamentos clássicos. Nos últimos tempos, sobretudo os americanos e os japoneses, têm concedido particular atenção a certos antibióticos com possíveis propriedades anticancerígenas. Algumas dezenas desses antibióticos estão a ser submetidas a estudos rigorosos, como é o caso da azotomicina e da estreptonigina.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

REPÓRTER

Como se sabe, entre os vocábulos tem exclusivismo jornalístico. É o nome do informador, do noticiário dos jornais, pois a sua missão é procurar os fatos e os elementos para as notícias que, muitas vezes também, rege. O seu plural é *repórteres*.

Provém a palavra *repórter* (cujo sentido jornalístico se atesta em 1813) que significa «relator» o que informa alguém ou alguma coisa e também «contenógrafo». Relaciona-se com o substantivo *report*, «aviso, notícia, relação, informação, relatório, rumor, boato; voz ou fama que corre; reputação», daí o verbo que significa: «avisar, dar aviso, informar, referir, relatar, fazer relatório, instruir; contar; espalhar uma nova, deitar fama, fazer correr fama ou voz de alguma coisa; retumbar, reflectir, ou repercutir e somar; repetir a voz».

A acentuação da nossa forma mostra-nos que ela nos chegou directamente da inglesa, apesar desta ter chegado cedo ao francês. Assim Stendhal não a encontrou em 1820 segundo o «Dictionnaire Alphabétique et Analogique de la Langue Française», de Paul Robert (s. v.).

Notese, porém, a circunstância curiosa de o vocábulo inglês ter origem francesa, pois relaciona-se com o substantivo *rapport* e com o verbo *rapporter*.

Quando apareceu *repórter* em português?

Parece tratar-se da palavra tardia, pois, por agora, só a documento a partir de 1888 e como designação de dois jornais, pelo menos, o «Repórter» de Coimbra, que se publicou de 1888 a 1899 (de 9-11 a 3-VII-1899) teve o título de «O Português», tornando a ter o de «O Repórter» a partir de 3-1-1892 até final; v. j. a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», s. v. *repórter*. «O Repórter da Índia», semanário que se publicou em Pangim desde 1888 e que parece ter vivido alguns anos (v. j. o vol. 18.º do «Dicionário Bibliográfico Português», de Innocência, continuado e ampliado por Brito Aranha).

Como porventura para a cronologia?

**Abrigue-se do Sol!...
Pelo preço da chuva!**

balastore



O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!



LISBOA - Telef. 45676 72444
PORTO - Telef. 46121/2
COIMBRA - Telef. 25440/9
PORTIMÃO - Rua Vicente Var das Vides, 49, 2.º Esq.

logia do vocábulo português, acrescento o seguinte: em 1874, o volume 5.º do «Dicionário» de Frei Domingos Vieira não o registou ainda, mas ele já aparece na 8.ª edição do de Moraes, aparecida em 1890.

Parece que podemos afirmar a entrada do vocábulo chegado ao português no último quartel do século XIX.

Agora uma nota curiosa: *repórter* é sem dúvida um estrangeirismo moderno, pois apesar disso a mesma palavra aparece registada (e muito bem) nos dois vocabulários ortográficos da nossa Academia das Ciências. O de 1940 esclarece mesmo: «portg. do ingl. *reporter*».

Pois mesmo assim alguns estrangeirismos mais antigos e com tanto ou maior uso actual foram esquecidos nesses léxicos, o que leva muitos incautos a condená-los levemente.

REPORTAGEM

Esta palavra portuguesa não é, evidentemente, derivada de *repórter*, ao contrário do que afirmam alguns dicionários. Não é, do mesmo modo, formada do verbo *reportar*, porque este (na acepção de «fazer reportagem») é recente e, segundo creio, só se usa no Brasil.

Reportagem provém do francês *reportage* adaptação do inglês *reportage*, dado como obsoleto pelo «Oxford English Dictionary» na acepção de «discurso vão, boato», mas revivido modernamente na acepção que tem o nosso *reportagem*.

Este último já se usava entre nós em 1900, quando Eça de Queiroz escreveu a «Correspondência de Fradique Mendes», de onde extraio este passo: «Pelo jornal e pela *reportagem* que se dá a sua função e a sua força, tu desenvolverás no teu tempo e na tua terra todos os males da Valdeira!» (pág. 251).

★

A propósito de *reportagem*, convém recordar que tal palavra significa «a acção ou o efeito de dar, informações aos jornais; informações referências; o noticiário jornalístico, a informação de qualquer acontecimento; o trabalho dos informadores dos jornais; a classe dos informadores dos jornais».

Nada, por isso, justifica o seu uso em certa construção que estão a aparecer com bastante frequência nas colunas de alguns dos nossos jornais.

Refiro-me a casos como: «a nossa reportagem estava presente», a nossa reportagem deslocou-se...

Quem se deslocou quem esteve presente foi o repórter que colheu os elementos para (ele ou alguém) fazer a reportagem que foi feita não no local da ocorrência mas noutro mais azado para a ordenação dos elementos colhidos e a redacção da notícia para o jornal.

Por comparação, já alguém disse ou escreveu que, em relação a qualquer facto, «o nosso noticiário esteve presente» ou «o nosso noticiário se deslocou»?

JOSE PEDRO MACHADO

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13

Partida às 7.30 h. - Volta completa
Partida às 14.00 h. - Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições:

TURIJORGE

Praça de Londres, 9-B - Tel. 724957

Autocarros
EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

A propósito do abdómen

O professor Cândido da Silva, da Faculdade de Medicina de Lisboa, deu no ano passado uma lição subordinada ao tema «Condições do abdómen». Eis alguns curiosos, mas utilíssimos, ensinamentos nela colhidos:

— A palavra *abdomen* (de abdo, esconder, + omen, presságio) significa a letra: eu escondo os presságios, possivelmente porque uma das formas de «ler a sina» dos antigos consistia em abrir o ventre de certos animais e, pela observação das vísceras, efectuar as suas previsões!

— Disse o dr. Raymond, famoso

As colónias de moscas

e um triunfo português!

Para melhor estudar o problema da transmissão da doença do sono, o dr. B. Saunders, da Universidade de Edimburgo, recebeu um subsídio de 320 contos exclusivamente destinado à criação de... moscas *tse-tse* no seu laboratório! A mosca *tse-tse* transmite ao homem o tripanosoma causador da doença do sono. Até há pouco, era extremamente difícil criar em cativeiro moscas *tse-tse*, mas um médico português, o professor Fraga de Azevedo, do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, conseguiu, com êxito, estabelecer uma colónia das referidas moscas.



AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Vivo com um rapaz, há anos, rapaz que me prometeu casar e ainda não cumpriu a sua promessa. Mas, tirando isso, tem sido meu amigo, trata-me bem, e temos vivido como se fossemos realmente casados. Há um tempo para cá, no entanto, sem que eu saiba muito bem o que se passa, sinto que as coisas estão a mudar. Ele continua a mostrar-se meu amigo, na aparência nada mudou mas eu acho-o diferente e tenho o pressentimento de que no emprego há qualquer rapariga de quem ele gosta. Diz que vai fazer serões, que vai para lá aos sábados de tarde porque tem trabalho extraordinário o que não era costume. Um dia destes, desconfiada fui lá perguntar por ele e disseram-me que tinha acabado de sair; portanto é verdade ter os tais serões e trabalho extraordinário. Por um lado isto descansou-me, mas por outro lado penso que a tal colega de quem eu desconfio também pode lá estar nas mesmas horas extras. Ando muito preocupada e não sei o que hei-de fazer.

RESPOSTA

Compreendo a sua posição e preocupações e aconselho-a a não fazer nada do que diz. Nem sequer devia ter ido lá à casa perguntar por ele. E

se ele ainda não tivesse saído? Não receia as consequências?

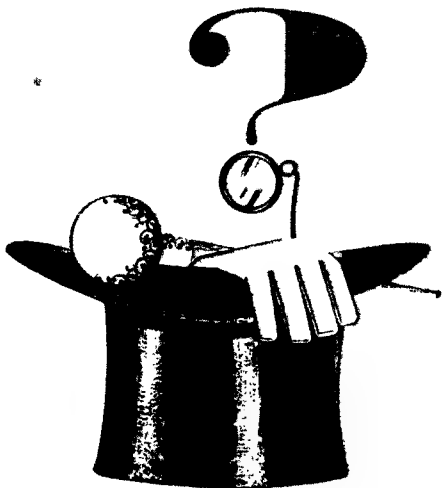
É difícil, mas tem que fazer um grande esforço e readquirir a sua calma. Continue a ocupar-se da sua casa e das suas costuras, continue a mostrar-se conversadora e gentil. Não tem a certeza do que suspeita, é evidente, e o melhor é não querer saber, não indagar.

Claro, a sua posição é muito delicada, e começa, como é natural, a estar fatigada de esperar pelo cumprimento de uma promessa o que para si é muito importante. Mas a única maneira de conseguir que ele cumpra e continue a seu lado e tornar-lhe a vida comum o mais agradável possível, a razão está consigo, mas não é barafustando, perseguindo-o, contrariando-o que alcança o seu fim. É procedendo justamente ao contrário.

Continue, pois, a dedicar-se aos trabalhos que até agora lhe têm preenchido a vida; faça o possível por se ocupar e distrair, e tenha confiança. Quando se sentir muito preocupada volte a escrever-me procurando analisar o que se passa. Talvez verifique que afinal não tem motivo para se afanar.

E se tiver?

Se tiver há que ser corajosa e enfrentar com calma e dignidade a situação.



atenção à chegada do
ARISTOCRATA

Pescada de Vigo, a 18\$00

Filetes de bacalhau (Alemões), a 14\$00

Secção de Charcuteria «TERMINUS»

Rua 1.º de Dezembro, 69

CONCURSOS PÚBLICOS

Fornecimento de: **ARTIGOS DE PENSO E CONSUMO DETERGENTES E PAPEL HIGIÉNICO**

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49, Lisboa, onde se encontram patentes as condições dos concursos, recebem-se propostas para os fornecimentos de:

N.º de concurso	Artigo	Abertura das propostas	hora
48/66	Detergentes e papel higiénico	25/5/66	9,30
49/66	Penso e consumo	25/5/66	10,30

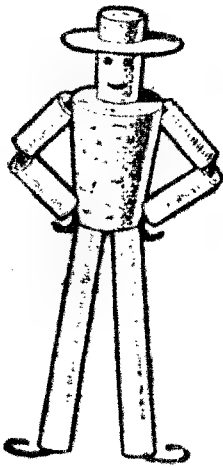
O prazo de entrega das propostas e dos depósitos respectivos termina às 16 horas do dia útil imediatamente anterior, Lisboa, 7/5/66.

Para os Mais Pequenos



O SALOIO

Aqui está como se faz um saloio com duas roldas de tamanhos diferentes e uns tubos de borracha ou bocados de macarronete. A aba do chapéu é uma rodela de cortiça ou de cartão. Liga-se tudo com arames, com os quais se figuram também os pés e as mãos. Que tal? Simples e engraçado, não é verdade?



A minha boneca

A minha boneca é mesmo um primor: tem cabelos louros, rosto encantador

A minha boneca se eu a vou vestir, para mim olhando, parece sorrir.

A minha boneca tem um certo olhar... às vezes parece que me quer falar.

A minha boneca gosta de aprender; eu vou ensiná-la a ler e escrever.

A minha boneca tem um não sei quê... às vezes parece que entende o que vê.

A minha boneca tudo quer saber; eu hei-de ensiná-la também a coser.

A minha boneca às vezes é má... mas outra boneca tão linda não há.

MANUEL SUBTIL

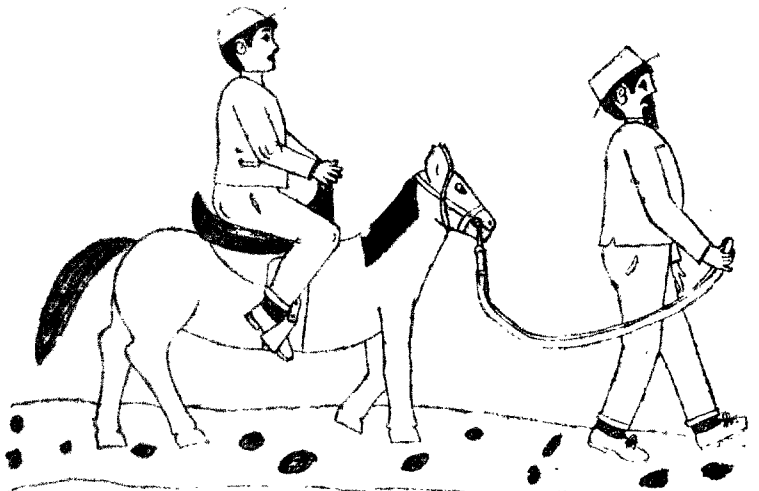
OÍÇAM LÁ ESTA!...

O Necas é muito pequeno, só tem três anos. É muito esperto, diz tudo, mas há certas coisas que ele ainda não compreende muito bem. Por exemplo, ele ainda não compreende porque é que umas coisas pertencem a umas pessoas, e outras pertencem a outras pessoas.

Um dia destes o Necas entrou em casa a correr e mostrou ao pai um canivete novo que disse ter encontrado na rua.

Mas, tens a certeza de que foi perdido? — perguntou o pai, com receio que ele não estivesse a dizer a verdade.

Foi perdido, foi — respondeu o Necas —; que eu bem vi o homem andar à procura dele.



O velho, o rapaz, e o burro — Desenho de José Ferreira Lindo, de 11 anos, de Canedo — Pampilhosa

A MENINA ORGULHOSA III — O REGRESSO AO PALÁCIO

COM muito carinho, a mulherzinha levantou a menina e levou-a para a cabana onde morava, e que ficava ali perto Refeita do susto. Luisinha reparou que estava com as roupas esfiarrapadas e imundas. Que horror! Nunca pensara que alguma vez havia de se encontrar em semelhante estado! A velhinha disse que a acompanharia ao palácio, mas primeiro queria lavá-la e vestir-lhe um vestidinho da sua neta. E assim fez. E, enquanto o fazia, a menina sentiu que a boa velhinha pobre estava a prestar-lhe um grande favor. Ao mesmo tempo compreendeu que os vestidos não têm a importância que lhes dava. Afinal, tanto faz que sejam de seda como de chita. Todos se podem sujar e rasgar, mudando completamente a aparência, de quem os veste. Bem vistas as coisas, ela era igual à neta da velhinha, só os vestidos é que eram diferentes. Depois de lavar e vestir a Luisinha — com tanto carinho e tanta habilidade como se estivesse habituada a cuidar dela, como a mãe — a boa mulher foi buscar um burrito, pôs em cima da albarda um cobertor que tirou da própria cama, sentou sobre ele a menina e foi levá-la ao palácio. A menina, que pela primeira vez andava de burro, achou que era muito divertido.

Os pais de Luisinha já estavam muito aflitos: ao vê-la, ficaram loucos de alegria; e quiseram dar à velhinha muito dinheiro, mas ela recusou, dizendo que só tinha feito o seu dever.

Então a menina falou assim: Paizinhos! Esta senhora

vive numa cabana pobre. Eu gostava que ela viesse para o palácio e trouxesse a neta, que ainda não vi, mas que é da minha idade, pois se os vestidos dela me servem! Até podíamos estudar e brincar juntas.

Os pais fizeram a vontade à Luisinha. A avó e a neta ficaram muito contentes.

E agora só falta dizer que a menina deixou de ser orgulhosa desde aquele dia em que caiu no charco e foi socorrida por uma pobre velhinha muito pobre. E que nesse dia compreendeu que todos somos iguais e precisamos geralmente uns dos outros.

TIA MARIA LUCIA

O SENHOR SIMPLÍCIO

O senhor Simplício é analfabeto. Qual era a melhor coisa que ele tinha a fazer? Aprender a ler, está claro, para deixar de ser analfabeto. Mas não. Sabem o que é que ele faz? Finge que sabe ler, imaginem. E com tal fingimento, às vezes, faz cada figura! Ora oíçam:

Um dia, estava a almoçar com vários amigos, quando recebeu o bilhete de um vizinho pedindo-lhe o favor de lhe emprestar um burro. O senhor Simplício olhou para o bilhete, fingiu que o lia para os companheiros não perceberem que era analfabeto, e disse ao portador:

— Está muito bem. Dize ao teu patrão que fico contente, e que lá estarei daqui a pouco.

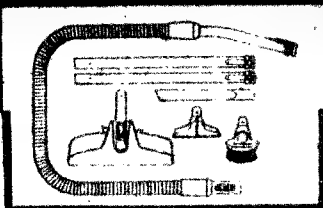


O velho, o rapaz, e o burro — Desenho de Maria Dolores Paulo do Espírito Santo, de 8 anos, de Linda-a-Velha

PARA CADA LAR... um aspirador cilíndrico, **HOOVER**



**mais completo!
mais potente!!
mais económico!!!**

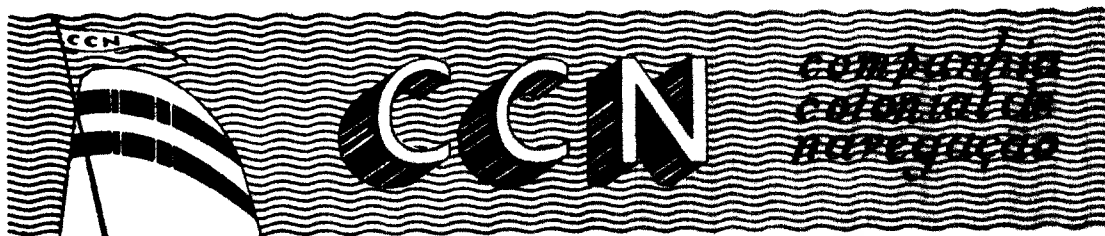


ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104-A
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 501-605

COIMBRA — RUA DE MANUEL RODRIGUES, 29
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69

DISPONÍVEL NOS REVENDIDORES AUTORIZADOS HOOVER



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LOBITO»
a sair em 13 de Maio

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 10 de Maio.

«LUANDA»
a sair em 25 de Maio

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 19 a 23 de Maio.

«IMPÉRIO»
a sair em 8 de Junho
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 1 a 5 de Junho.

«INFANTE
D. HENRIQUE»
a sair em 15 de Junho
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 9 a 12 de Junho.

«UICE»
a sair em 16 de Junho
às 16 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 8 a 10 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

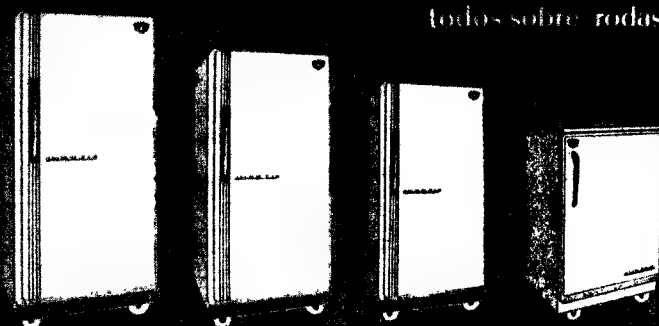
«SANTA MARIA»
a sair em 25 de Maio
e 29 de Junho
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8. — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

INDESIT

FRIGORÍFICOS DE GRANDE CLASSE
todos sobre rodas



INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

SERVIÇO CENTRAL DE AQUISIÇÕES

Concurso público n.º 46, para fornecimento de medicamentos
Rectificação

Toma-se público que a entrega das propostas e dos depósitos res-
peitantes a este concurso deve efectuar-se até às 11 horas do dia 21 do
corrente mês.

Lisboa, 7 de Maio de 1966.

O ENCARREGADO DOS SERVIÇOS DE AQUISIÇÕES

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA INSTITUTO MATERNAL

AVISO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1, PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS QUÍMICOS

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais deste Instituto,
na Rua Ferreira Lapa, n.º 4-2.º C. em todos os dias úteis, das 9
às 12 e das 14 às 17 horas, as condições de admissão e forneci-
mento do concurso em epígrafe.

As propostas, feitas em papel selado deverão ser entregues
nos referidos Serviços Gerais até às 17 horas do dia 17 de Maio,
sendo abertas no dia seguinte pelas 15 horas.

Lisboa, 25 de Abril de 1966.

O CHEFE DOS SERVIÇOS GERAIS E ECONÓMICOS

DIRECTOR COMERCIAL

PESSOA DINÂMICA PARA INDÚSTRIA
NOVA. LUGAR DE FUTURO. REMUNERA-
ÇÃO COMPATÍVEL. ARREDORES DO POR-
TO. APARTADO N.º 1 — AEROPORTO DO
PORTO.

ANDARES PARA ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE

Espaciosos andares na Baixa, completamente remodelados, Rua dos
Figueiros, 44, mostra a porteira. Trata-se na Rua dos Sapateiros, 62-3.



LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES

(escala Funchal)

EM 23 DE MAIO

O MODERNO TRANSATLANTICO

«JERUSALÉM»

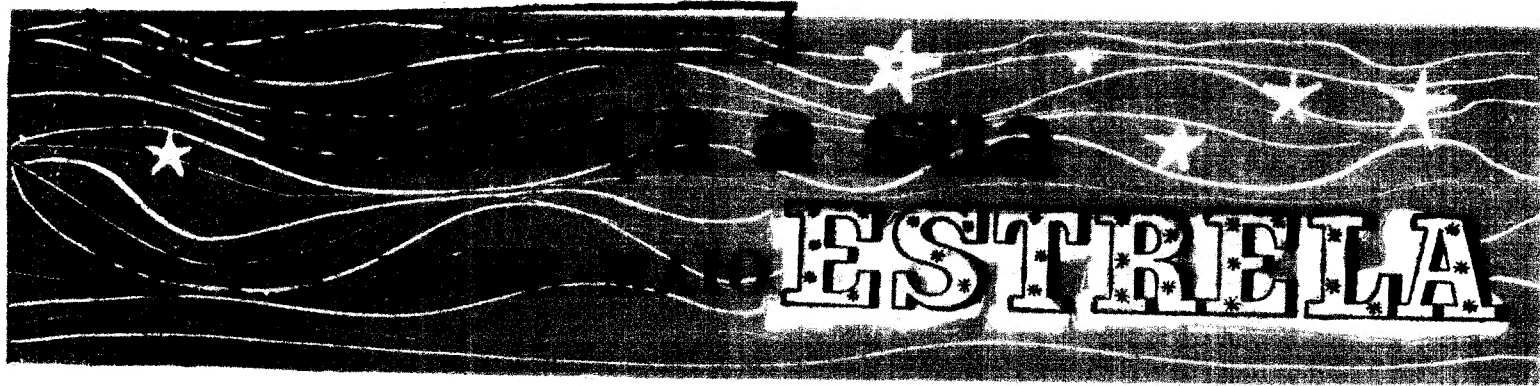
Recebendo passageiros em Cabin Cl. e em Classe Turística
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, I.D.A.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO



GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudônimo.

As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00

Carneiro



(De 21 de Março a 20 de Abril)

Marte, que governa este signo, está na casa das finanças com Sol e Mercúrio. Tudo indica que a energia será construtiva e metódica; revela êxito pelo próprio esforço e força de vontade; favorece os negócios de acção rápida e positiva. Vida sentimental: anuncia acontecimentos bruscos que ocasionam reviravoltas com o sexo feminino, separação, etc. Evite contradições, a impulsividade ou a exaltação movida pelo interesse dos lucros. Saúde: desarranjos renais. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 12.

Touro



(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O espírito mostra-se eloquente e de excelente memória para orientar trabalhos intelectuais. É possível que tenha de coadjuvar trabalhos científicos ou políticos. Contudo, não se fie demasiado nos colaboradores ou associados. Vida sentimental: são possíveis algumas ilusões pela demasiada confiança no sexo feminino; não se deixe guiar pelas primeiras impressões; seria fatuidade que o poderia perder. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

MCCULLOUGH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correioeira, n.º 35-A
Telefone 43 97 37 Lisboa

AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE

Comunicamos a C. P. que no sábado, dia 7, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13.40 h. e chegada a Faro às 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.55 h.; a Portimão às 19.06 h. e a Lagos às 19.32 h. O regresso efectua-se no domingo, dia 8, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.35 h.; de Faro às 20.31 h.; de Lagos às 19.48 h. e de Portimão às 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1.30 h.

MORADIA

VENDE-SE

Em Oeiras. Acabamentos luxo, 14 divis., garagem 2 carros, Alameda Conde Oeiras — Lote 35. Oeiras. Ver sábado e domingo, das 15 às 19 h.

Gêmeos



(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Ter o planeta que a governa na casa XII é sempre indicio de alguma provação. Evite a violência; o dia 9 é bastante inquietante e o dia 8 também não é tranquilizador. Dogmatismo exagerado, intransigência, carácter atrabiliário, colérico. Vida sentimental: falta-lhe coragem para enfrentar os obstáculos, a emulação. Muitos projectos mas poucas realizações. Pouca confiança em si próprio. Contudo, é possível que concretize as aspirações amorosas de maneira imprevista. Saúde: desarranjos de circulação, varizes, etc. Dias desfavoráveis: 8, 9 e 12.

Caranguejo



(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A configuração da casa XI (a dos amigos e protecções) mostra-se bastante prometedora, tanto na vida social como profissional, nos grandes empreendimentos colectivos, nas empresas, nas viagens, etc. O critério é abalado nas especulações financeiras e pode abalar-se, mas não cometa imprudências. A Lua nem sempre está bem disposta. Vida sentimental: a tendência é para desprezar o bom-senso. Insatisfação conjugal que pode ser causa de conflitos e separação. Falta de ponderação. Saúde: Gastrite. Dias desfavoráveis: 8 e 12.

Leão



(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

É possível que o misticismo religioso o leve a ver o Mundo como devia ser na verdade e não como é na realidade. Júpiter na casa XII paralisa os bons influxos segundo as leis da justiça social que devia reger os homens. A demasiada franqueza na expressão das ideias pode acarretar-lhe discórdias e retardar a realização dos projectos. Mostre-se prudente. Vida sentimental: magnetismo pessoal, atracção do sexo oposto. Saúde: boa resistência à fadiga. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

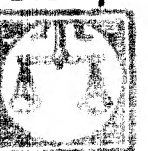
Virgem



(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Devo contar com a incompreensão e hostilidade a todas as actividades que se relacionem com a vida pública. As atitudes serão intransigentes, intolerantes. Evite a detracção, a difamação, não dê causa a que o desacreditem. Vida sentimental: as viagens podem ser proveitosas. Os amores são egoístas e passageiros, negativos na vida conjugal, destroem a harmonia do casamento e podem provocar o divórcio. Adie para mais tarde qualquer união. Saúde: usura das forças vitais, esgotamento físico. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Balança



(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)

Embora as aspirações o levem a ter a pretensão de criar a notoriedade, por agora só pode ser uma celebridade fictícia, devido ao narcisismo dos aduladores. Falhados os que se apolam no elogio mútuo. O grau de acção deve amplificar-se, desenvolvendo-se mais objectivamente, sobretudo na vida política, nas instituições e reformas

sociais, etc. Vida sentimental: para o sexo feminino, obstrucionismo, «bluffs» do sexo oposto; necessidade da máxima prudência; não se abandone ao azar, ao fatalismo. Saúde: partes difíceis. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Escorpião



(De 24 de Outubro a 23 de Novembro)

O patrono deste signo está em oposição, assim como outros planetas importantes. A tendência é para se revoltar contra tudo e contra todos, sobretudo contra as convenções sociais. Arrogância, indisciplina, erros de visão e raciocínio. Vida sentimental: inclinações estranhas, mórbidas; infracções às leis, manias de todo o género; contrastes entre acção e imaginação, entre o sonho e a realidade. Saúde: sensibilidade excessiva, tensão nervosa, esgotamento. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Sagitário



(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)

Os effluvis lunares dominam em vários sectores dos nativos e levam-nos às mais bizarras manifestações, exteriorizando com exuberância todas as tendências instintivas. Atenção às palavras impensadas em momentos de mau humor; elas podem ferir mais depressa que o pensamento. Vida sentimental: possibilidade de casamento vantajoso, de elevação social; relações afectuosas, vida harmoniosa. Saúde: risco de intoxicação alimentar. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Capricórnio



(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

A Lua no signo dá-lhe a tendência para ser arrogante com os seus inferiores, excessivamente severo e vingativo. Se não fizer esforços pa-

ra se dominar, torna-se mesquinho e envenena a sua própria existência. Seja magnânimo e caritativo, que é a única maneira de se impor ao seu semelhante. Vida sentimental: desgostos com mulheres; decepções; inibição amorosa; esterilidade; dureza preconcebida desfavorável ao casamento; vacilação nos propósitos. Saúde: neurastenia, pessimismo. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Aquário



(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Período de excelente memória e gosto artístico construtivo. Signação elevada de artista. Trabalho intelectual fecundo. Independência e coragem moral. É provável que venha a receber doações ou herança; fortuna pelo casamento. Vida sentimental: natureza ardente, apaixonada, amores precoces. Evite a prodigalidade, o esbanjamento. Bom emprego de capital nas indústrias metalúrgicas. Saúde: desarranjos do metabolismo. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Peixes



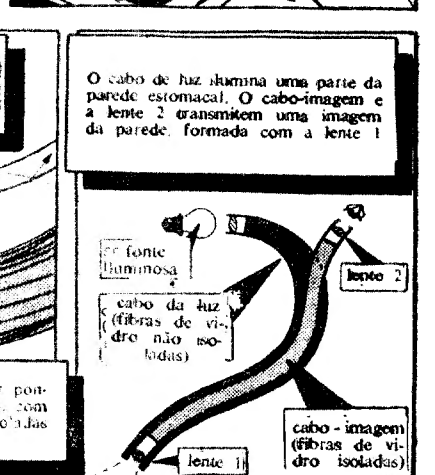
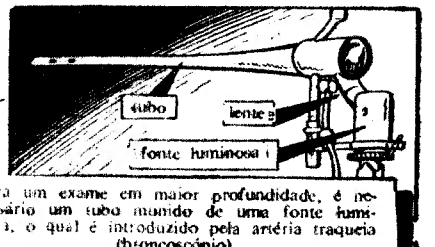
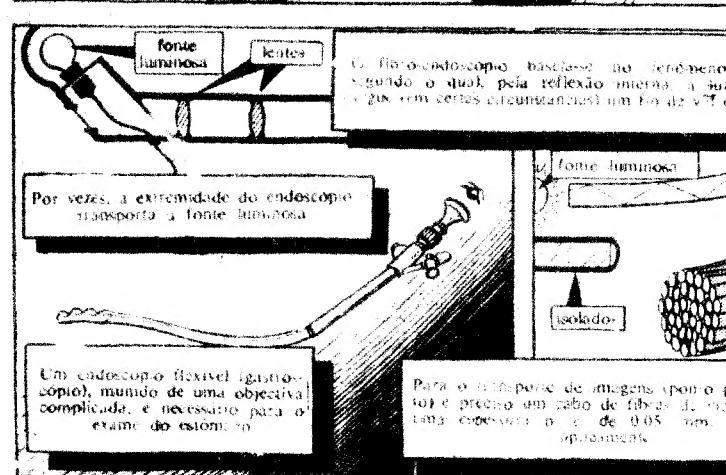
(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)

A presença da Lua dar-lhe-á alternativas oscilantes entre o sim e o não absolutos nas contradições. Radicalismo com vistas a impor-se sobre os colegas ou colaboradores; ideias preconcebidas para triunfar, se possível for, por cima dos outros com mais direitos e possibilidades. Vida sentimental: falta de senso prático, de vontade firme nas decisões. A fortuna vem inesperadamente de relações afectivas e sentimentais duráveis. Saúde: atenção às fracturas dos tornozelos. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

SIBYLLA

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 contra-se a venda o «DIÁRIO DE OUTUBRO», 1-2, em CASCAIS, em LISBOA.

O FIBRO-ENDOSCÓPIO



ADAMO

(Continuação da página central)

bém. Sentia um desejo enorme que ela me estendesse a mão ou me fizesse um gesto. Ela fez-o. Estava tímida, tão tímida como eu.

Na tarde seguinte, Katia levou Salvatore a um passeio na montanha, pela estrada de Tripoli e, mãos nas mãos, os dois jovens viram sem falar, um maravilhoso pôr de Sol.

— Foi um pôr de Sol único, de uma beleza rara — diz Adamo.

Katia tinha 20 anos. Mas era tão fresca e tão ingênua como uma rapariga de 14 anos.

Salvatore, com a garganta seca e o coração a bater exaltado, tinha um desejo louco de a abraçar e de a beijar com paixão. Não ousou fazê-lo.

— Foram minutos que não esquecerei jamais. Nenhuma palavra de amor, nenhum beijo, apenas uma ternura imensa.

Todos os dias, durante os dez que Adamo esteve em Beyrouth, Katia ia buscá-lo no seu M. G. cor de creme e davam longos passeios. Regressavam ao anoitecer.

— Sabíamos que nos amávamos. Podia ter-lho dito, mas sentia que as palavras eram inúteis e que este amor se tornaria irrealizável — confessa Adamo.

Um pequeno cantor italiano

Entre eles, não podia haver casamento. Um pequeno cantor siciliano, mesmo que fosse uma grande vedeta, não poderia aspirar a casar com uma princesa do Líbano. E isso era a única coisa do Mundo que

Salvatore desejaria oferecer à sua bela Katia.

Com o seu gracioso rosto retraído, lágrimas nos olhos, Katia levou Salvatore ao aeródromo. Ali, como lembrança de um adeus, ela deu-lhe um disco, o que tinha gravado a música que os dois haviam dançado na primeira noite em que se conheceram e a que ele passou a chamar «O primeiro baile». Mais tarde, compôs uma bonita canção com esse título.

Talismã no coração

Katia escreveu-lhe, mas Salvatore nunca lhe respondeu. E justifica-se:

— Para quê? Muitas vezes faço passar o disco que ela me deu e, então, sonho o nosso idílio. E foi para ela, para a minha adorada Katia, que escrevi, há pouco, a canção «J'aime».

E Salvatore diz-nos alguns versos da canção: «Amo a calma do crepúsculo, quando ele chega a passo de gato. Gosto de pensar, cheio de esperança, que ele se abrasará para nós...»

Quando lhe perguntar se podia mostrar-me alguma fotografia de Katia, Adamo sorriu:

— Tenho apenas uma, na minha carteira, junto do meu coração. Nunca me larga. Quando me sinto desorientado ou angustioso quando duvido de mim mesmo, sem que ninguém o veja, olho-a e tenho a impressão de que tudo vai melhor.

E depois:

— É o meu talismã, um talismã que guardo no meu coração. Mas a fotografia, não a verá, nem você nem ninguém. Não me interessa que dissessem: «Como é bonita a tua Katia!» É-o, efectivamente, mas apenas para mim. Não me importa que os outros a achem bonita ou não. O que conta é o que ela é para mim. O amor apenas interessa aos que se amam.

C. B.

(Copyright Documents et Reportages Internationaux — «Diário de Lisboa»)

A FANTÁSTICA ILHA DA PÁSCOA

(Continuação da 3.ª página)

atribuído às pedras que se poderiam mover sôzinhas.

Mazière conclui que esta sua conclusão pode parecer fantástica, mas a verdade é talvez simples. Um autor houve que relatou como os neo-zelandeses talhavam os seus barcos em florestas e os faziam chegar a praias longínquas, apesar do seu peso excepcional.

Persuadido da existência de duas espécies de arte, devido a duas espécies de estátuas, as primeiras a que ele chama verdadeiras (as maiores, mais puras, mais antigas) eram obras de uma raça primitiva, do tipo dolicocefalo, que teria ocupado a ilha antes da imigração polinésica ou indiana do século XIII; as outras, executadas por novos mestres da ilha, não serão mais do que

co do Tahiti, que os descobriu e viu nas suas linhas paralelas uma espécie de escritura sagrada, cada sinal representando um objecto, servindo de fio condutor, de auxiliar de memória, as hipóteses não faltaram neste caso. Mazière espera ainda poder resolver este enigma depois de receber a ajuda de um velho que pouco antes da sua partida da ilha xada como herança pelos antigos aos actuais habitantes.

DEIXAR MORRER OS HOMENS

Mazière rompe com o passado e passa a denunciar o presente. Fala-nos da sua indignação quanto a sorte deixada herança pelos antigos aos actuais habitantes.

Subalimentados, fixados na sua aldeia, Hanga-Roa, da qual

não podem sair sem autorização, os descendentes das velhas civilizações pagam, no meio da indiferença universal, o seu «pecado» de estarem sós, de serem fracos e de não te-



«Tangata-Manu» (Homem-pássaro) — uma das inúmeras estátuas da ilha da Páscoa

rem nem ouro nem petróleo a vender.

Durante um século a ilha foi teatro dos mais estúpidos horrores que os Europeus cometeram nos Mares do Sul.

«O medo imbecil do europeu pelo homem de cor levou-o ao assassinio» — diz Metraux, um especialista, também.

Hoje já não se fuzila. Isso é um progresso. Mas deixam-se morrer homens, deixa-se que apodreçam no fundo das suas casas, numa miséria sem classificação.

«Fiquei profundamente chocado com o que vi na ilha. Digo-o, escrevo-o e acuso» — afirmou Mazière.

Realmente, uma vez de regresso a França, ele jamais esqueceu, jamais se calou, jamais perdoou.

Sabendo-se apreciar o interesse das suas observações, é necessário, também, considerar Mazière como viajante, que é uma das suas características mais notáveis.

Viajante. No século XX, num Universo onde todos estão perto de tudo, a palavra perde o seu poder de encantamento. Mas quando se viaja por curiosidade, sem esperanças de proveito, correndo todos os riscos, pode encontrar-se, ainda, o gosto pela aventura. A Terra é magnífica. Muitos o pensam, sem dúvida, mas talvez não ousem, como Mazière, izar a vela uma manhã.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



Uma das impressionantes imagens que constituem maravilha e segredo da ilha da Páscoa

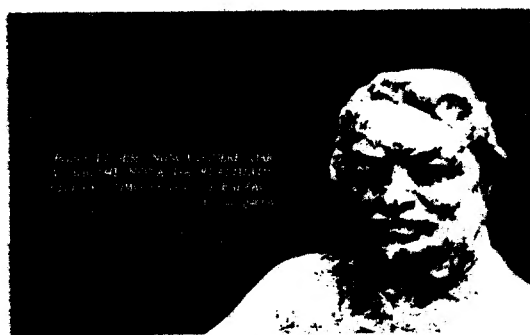
simples cópias — o nosso arqueólogo meteu-se na busca dos primeiros «Moai».

Semidestruídos (pelos homens? pela erosão?) uma parte deles jaz nas vertentes do vulcão Rano-Raraku. Procedendo a escavações, Mazière foi tão feliz que pôde exumar alguns, os quais apresentavam longas e afiladas unhas nas mãos colocadas em posição que se utiliza para uma prece a um poder sobrenatural.

Após isto, persiste o mistério das tábuas, essas placas em madeira, recobertas por sinais gravados, e que, ao longo dos tempos, perderam o sentido.

Depois de monsenhor Janssen, primeiro vigário apostóli-

TAOP. TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO RÁPIDA DE ROULOTTES
JANELAS PRONTAS A COLOCAR COM PERFIS DE BORRACHA
7 7 0 4 0 3



BALZAC, 1966

Se nos enviar este anúncio com o seu nome e endereço, receberá, sem qualquer compromisso da sua parte,

GRATUITAMENTE,

uma apaixonante biografia de BALZAC, ilustrada, da autoria de Jaime Brasil.

PORTUGÁLIA

Avenida da Liberdade, 13
Lisboa

NOME
ENDEREÇO

ARTA
R.ALEX.HERCULANO,18/20-TEL.22288/22250
TORRES NOVAS
RECLAMOS LUMINOSOS
PEÇA ORÇAMENTO GRÁTIS

Aden e Protectorado da Arábia do Sul

De uma semana para a outra

GENERALIDADES

Superfície

O Protectorado da Arábia do Sul compreende o Estado de Aden e os Protectorados Oriental e Ocidental (conjunto de sultanatos e emirados situados a leste e oeste de Aden, respectivamente).

A área total é de 298 000 quilómetros quadrados, aproximadamente, incluindo a ilha de Socotrá, que pertence ao Protectorado Oriental. O território é delimitado a leste pelo Sultanato de Muscate e Oman, a norte pelo Rub-al-Khali, zona deserta da Arábia Saudita, e pelo Iémen, e a sul pelo Golfo de Aden e Oceano Índico.

O Estado de Aden propriamente dito consiste em duas erateras vulcânicas, actualmente extintas, ligadas entre si por uma planície arenosa, e numa estreita faixa de terreno junto ao mar, que liga a cidade de Aden à povoação de Little Aden, onde se encontra situada a refinaria de petróleo construída pela «British Petroleum Company».

Clima

Existe uma estação quente, de Maio a Setembro, sob a influência da monção de sudoeste, com temperatura e humidade elevadas, e uma estação fresca, de Outubro a Abril, condicionada pela monção de nordeste. Média de temperatura extremas na cidade de Aden, durante os últimos cinco anos: máxima 41°4; mínima 16°.

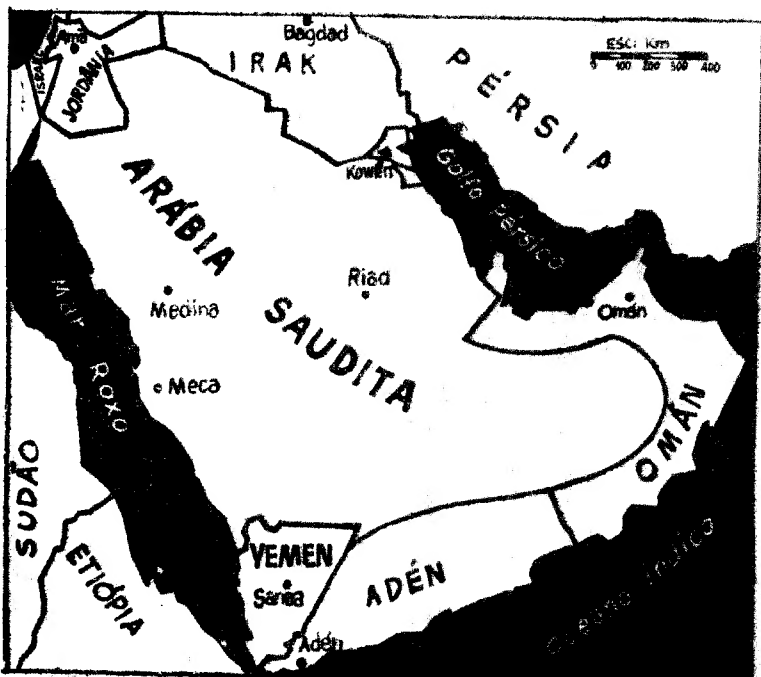
A pluviosidade na zona costeira é quase nula, aumentando para o interior, à medida que o solo se torna montanhoso.

População

Aquando do último censo em 1955, a população era de 138 441 habitantes no Estado de Aden, dos quais 106 400 árabes, 15 800 indianos, 10 600 somalis, 4400 europeus e 800 judeus. Os 18 Estados do interior, a oeste de Aden, normalmente conhecidos sob a designação global de Protectorado Ocidental, compreendem uma população de cerca de 712 000 habitantes. Os 4 Estados que formam o Protectorado Oriental compreendem 250 000 habitantes, a maior parte dos quais se encontram estabelecidos no Estado de Hadramaut e sua principal cidade, Mukalla.

Forma de Governo

O Estado de Aden encontra-se integrado, desde 18 de Janeiro de 1963, na Federação da Arábia do Sul, formada por 17 Estados dos 18 que constituem o Protectorado Ocidental. A Federação, cuja capital é Al-Ittihad, a 18 quilómetros da cidade de Aden, deverá tornar-se independente por volta de 1968. Dentro da Federação, o Estado de Aden possui uma Constituição política especial, atendendo ao nível de progresso que atingiu perante os de-



mais Estados federados, criada propositalmente para salvaguardar os direitos da sua população. Além de um Alto Comissário britânico, que conserva o direito de decisão em última instância, existe um Conselho Legislativo — formado pelo «Speaker», nomeado pelo Alto Comissário, 16 membros eleitos, 6 membros nomeados e o «Attorney General» — e um Conselho de Ministros, composto de 7 ministros que fazem parte do Conselho Legislativo e do «Attorney General».

Transportes

Não existem linhas férreas nem estradas que liguem o Estado de Aden aos restantes Estados da Federação, excepto uma estrada moderna para o Estado vizinho de Lahej. Os transportes para o interior fazem-se normalmente por via aérea ou por «Land-Rovers», único meio de locomoção capaz de vencer as dificuldades das pistas cavadas no deserto.

Marítimos: Aden possui um dos principais e mais frequentados portos do mundo, devido sobretudo às facilidades de reabastecimento proporcionadas. Em 1964, verificou-se um movimento de 7897 navios entrados e saídos, deslocando um total de 31 875 497 toneladas.

Aéreos: Em 1964 verificou-se um movimento de 96 439 passageiros desembarcados, 97 677 embarcados e 13 892 em trânsito.

Ensino, cultura e indicadores de bem-estar

No Estado de Aden existem 221 escolas, das quais 170 primárias, 35 elementares, 14 secundárias e 2 colégios. O número total de professores é de 1340 e o de alunos de 37 896.

Jornais e periódicos (em Aden): 23, dos quais 9 em língua inglesa.

Cinemas (1965): 18.

Estação de radiodifusão: The South Arabian Broadcasting Service.

Receptores de radiodifusão (1965): 160 000 no Estado de Aden e 250 000 nos demais Estados (números aproximados).

Receptores de televisão em Aden (1965): 7000, aproximadamente.

Telefones em funcionamento (1965): 7000, com 3950 linhas principais.

ECONOMIA

A base principal da economia da Federação reside no

comércio que tem lugar na cidade de Aden, a qual serve de centro de distribuição para os territórios vizinhos. Devido principalmente à sua posição geográfica, Aden tornou-se o porto abastecedor de óleo mais frequentado do Mundo e, em consequência, o núcleo do seu comércio é constituído por óleo em bruto e seus derivados. Entre outras actividades comerciais importantes contam-se a reexportação de artigos de alimentação, de têxteis e objectos de luxo. Verifica-se também a reexportação, embora em pequena escala, de café não moído, peles, gomas e resinas.

Nos anos mais recentes, o valor total do comércio aumentou de modo seguro, tanto no que diz respeito a produtos petrolíferos como aos demais artigos que constituem o comércio em geral. A primeira modalidade é, de longe, a mais importante, sendo responsável por cerca de 60 % do valor total.

Os principais produtos da Federação são algodão, peixe e vegetais. O algodão e suas sementes são objecto de exportação, ao passo que a maior parte do peixe e vegetais é consumida no mercado local.

Exceptuando a refinaria de petróleo da «BP», não existem grandes unidades industriais. Contam-se, no entanto, pequenas fábricas produtoras de sabão, equipamento doméstico de alumínio, elevarros, água gasificada, refrigerantes e tecidos de algodão.

O Governo Federal prepara um plano de desenvolvimento que abrangerá sectores tão diversos como educação (agricultura, pescarias, comunicações, saúde, mercados e serviços de informação).

Qualquer esforço no sentido de valorizar o solo representa tarefa ingrata, devido à sua esterilidade (sómente 1 % — aproximadamente 700 000 acres — do solo da Federação é cultivável). No entanto, nos Estados de Lahej e Fadhi iniciou-se um esquema de desenvolvimento, com irrigação apropriada e técnicos e conselheiros governamentais, que tem produzido excelentes resultados no cultivo do algodão.

Não existe indústria mineira na Federação. No Estado de Hadramaut (Protectorado Oriental) iniciaram-se trabalhos de prospecção de petróleo, conduzidos pela «Pan American Oil Company».

DIA 30

EM PORTUGAL — O Governo português pensa que o Conselho de Segurança não pode legislar contra a lei internacional vigente (Nota oficiosa do Ministério dos Estrangeiros). * Parte um contingente de tropas para o Ultramar. * Os principais interessados falaram do perigoso divórcio entre a escola e a indústria no encerramento da II Semana de Engenharia Mecânica.

NO ESTRANGEIRO — Mais dois «Migs» abatidos sobre o Vietnã do Norte. * Tropas israelitas atacaram a Jordânia em acção de represálias — anuncia o Exército em Tel-Aviv.

DIA 1

EM PORTUGAL — O Sporting, campeão nacional. * «Não posso afirmar se o «ballet» moderno é ou não válido» — afirma Margot Fonteyn no aeroporto (à noite, dança em S. Carlos). * O ministro das Obras Públicas visita a cidade de Viseu.

NO ESTRANGEIRO — Conversações preliminares entre a Inglaterra e a Rodésia devem começar breve — anuncia-se em Londres. * Preso Siles Zuaro, antigo presidente da Bolívia, ao tentar entrar secretamente no país.

DIA 2

EM PORTUGAL — Concessão de facilidades a diplomatas no país irmão que pretendam exercer em Portugal actividades docentes no ensino particular — despacho exarado pelo ministro da Educação. * Um curso geral sobre madeiras começa no Instituto Nacional de Investigação Industrial.

NO ESTRANGEIRO — Carlos Lleras eleito presidente da Colúmbia. * Nasser ameaça invadir a Arábia Saudita se esta renovar o conflito do Iémen. * Saharto atribui aos ingleses os incidentes malaio-indonésios.

DIA 3

EM PORTUGAL — O Ministro dos Negócios Estrangeiros Estrangeiros pronuncia-se sobre o conflito rodésiano. * O futuro dos caminhos de ferro depende da cooperação dos povos — afirma o representante de Louis Armand na reunião das Comissões Técnicas da U. I. C.

NO ESTRANGEIRO — O «Times» apresenta-se radicalmente modificado no aspecto gráfico e na disposição do texto. * Adenauer em Israel: «Este é um dos dias mais belos da minha vida». * Kennedy exorta Johnson a remodelar a política em relação a Pequim. * Richard Nixon: «Seremos forçados a deixar o Vietnã».

DIA 4

EM PORTUGAL — «É tempo de o Estado chamar todas as actividades privadas a intervir eficazmente num diálogo da maior utilidade para o poder público» — afirma o prof. Gonçalves de Proença ao receber os cumprimentos

do funcionalismo do seu Ministério (cinco anos de exercício). * Três membros do Governo assistem ao festival hípico no quartel da G. N. R. da Calçada da Ajuda (55.º aniversário da corporação).

NO ESTRANGEIRO — A Rodésia e a África do Sul têm um pacto que permite a utilização recíproca de bases militares — revela o «Times» da Zâmbia. * Companhia de «marinheiros» atacada por guerrilheiros a trinta e cinco quilómetros de Da Nang.

* Karachi: vai reabrir a fronteira entre o Paquistão e a China após um encerramento de dezoito anos.

DIA 5

EM PORTUGAL — Lançado à água na Figueira da Foz um arrastão congelador para a pesca longínqua. * Evora: a cidade vai possuir um monumento aos heróis do Ultramar.

NO ESTRANGEIRO — Silêncio total envolve os preparativos para as conversações entre Salisbury e Londres. * As tropas americanas debatem-se no Vietnã com crescente escassez de material (segundo um senador). * Paris: os aviões da N. A. T. O. a partir de Junho precisam de autorização para sobrevoar a França. * Brasília: negada a autorização para um partido de Carlos Lacerda.

DIA 6

DO ESTRANGEIRO — Fanfani chegou a Londres a fim de conferenciar sobre a possível entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

DE PORTUGAL — O Chefe do Estado visitou as obras de acesso à ponte sobre o Tejo, na margem Sul.

3 ENSAIOS SOBRE A TEORIA DA SEXUALIDADE

por S. FREUD



apresenta neste novo volume um livro essencial à altura do homem moderno

à venda nas livrarias preço 20\$00 pedidos contra reembolso postal aos editores

• Livros do Brasil •

SAUNAS

Para: HOSPITAIS — CONSULTÓRIOS — GINASIOS — CLUBES DESPORTIVOS E PARTICULARES

Instalamos e fornecemos SAUNAS COLECTIVAS E INDIVIDUAIS

ORÇAMENTOS — ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS SAUNA FINLANDESA

Telefone: 68 49 58

CAROCHINHA

Modas Juvenis

até 20 anos

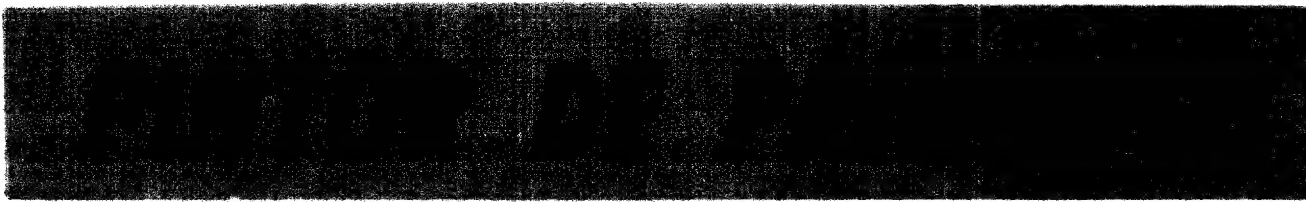
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telet. 72 67 31



Quando o pintor terminou o retrato do príncipe Rainier, este submeteu-se a um regime de emagrecimento, a fim de se assemelhar mais à obra de arte...



Em Hollywood, Vidal-Quadras retratou muitas vedetas, entre as quais a malograda Marilyn Monroe



O artista espanhol Alejo Vidal-Quadras é um dos retratistas mais procurado pelas celebridades da vida mundana mundial, nomeadamente pelos príncipes das diversas casas reinantes ou no exílio. Aqui vemos a princesa Sofia da Grécia numa das sessões de pintura em que Vidal-Quadras a imortalizou. Ao fundo, o príncipe Juan Carlos, assistido ao trabalho do pintor



EM CIMA: O pintor espanhol e um dos seus numerosos e ilustres modelos — Maria Callas. A célebre «diva» mostrou-se inicialmente relucante à ideia de posar para Vidal-Quadras; mas, depois, mostrou-se satisfeita com o seu retrato



A ESQUERDA: A imperatriz Farah admira um retrato seu, pintado por Alejo Vidal-Quadras, exposto em Teherão



A DIREITA: O príncipe Juan Carlos, visto pelo pintor de príncipes